# PROGRAMAS

## DO CURSO BÁSICO DA FUNDARTE

ARTES VISUAIS | DANÇA | MÚSICA | TEATRO

2019 - 2022

EDITORA DA FUNDARTE

FUNDARTE
FUNDAÇÃO MUNICIPAL
DE ARTES DE MONTENEGRO

PROGRAMAS DO CURSO BÁSICO DA FUNDARTE

ARTES VISUAIS | DANÇA | MÚSICA | TEATRO

2019 - 2022

ISBN 978-85-61666-17-0

# Programas do Curso Básico da FUNDARTE

EDITORA DA FUNDARTE




CATALOGAÇÃO DE PUBLICAÇÃO NA FONTE (CIP)
BIBLIOTECA DA FUNDARTE, MONTENEGRO, BR

P964
Programas do Curso Básico da Fundarte: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro – (2019-2022) / Júlia Maria Hummes (Organizadora) [*et al.*]. – Montenegro: Ed. Da Fundarte, 2019.

262 p.

ISBN 978-85-61666-17-0

1. Arte. 2. Cultura 3. Educação. 4. Programa de ensino. I. Título. II. Fundação Municipal de Artes de Montenegro.

CDU 371.214
CDD 371

Elaborada pelo bibliotecário Marco Túlio Schmitt Coutinho – CRB 10/0003

**Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE**
Lisiane da Silva Lopes- Presidente do Conselho Técnico Deliberativo
André Luis Wagner- Diretor Executivo
Julia Maria Hummes - Vice-diretora Executiva Pedagógica
Priscila Mathias Rosa – Vice-diretora Executiva de Comunicação

Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello
Júlia Maria Hummes
**Coordenação da Edição**

Julia Maria Hummes (FUNDARTE/RS)
Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello (FUNDARTE/RS)
Vanessa Longarai Rodrigues (FUNDARTE/RS)
Marco Túlio Coutinho (FUNDARTE/RS)
Carine Klein (FUNDARTE/RS)
Cristina Rolim Wolffenbüttel (UERGS/RS)
Maria Isabel Petry Kehrwald
**Comissão Editorial da Editora da FUNDARTE**

**Criação da Capa:** Estevão Dornelles
**Concepção e composição gráfica:** Estevão Dornelles
**Fotos:** acervo da FUNDARTE

**Editora-Chefe:** Júlia Maria Hummes

É permitida a reprodução dos artigos desde que citada a fonte. Os conceitos emitidos são de responsabilidade de quem os assina.




# GRADE CURRICULAR

# Introdução

O presente PROGRAMA DE CURSO visa mostrar ao leitor parte da organização das disciplinas das quatro áreas das Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro do Curso Básico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, os quais são apresentados de forma sucinta, uma vez que os detalhamentos dos Planos de Aula partem deste Programa, mas são, relativamente, específicos, pois consideram o perfil dos alunos de cada turma. Dessa forma, neles constam a base teórica de cada professor, assim como as listas de conteúdo, que se fazem necessárias para desenvolvermos um trabalho inicial de formação em Artes, dentro de cada área específica.

Vinculados ao Curso Básico, existem os Grupos Artísticos que têm como objetivo principal proporcionar a prática coletiva para enriquecer os processos de construção de conhecimento em Arte. Os grupos são: Coro Criarte, Coro Cantarte, Coro Saber Viver, Grupo de Jazz, Grupo de Choro, Conjunto Instrumental, Camerata Montenegro, Grupo Cordas, Orquestra de Sopros, Guitar Band, Camerata de Violões, Grupo de Teatro, Grupo De Dança e Grupo Experimental de Dança.




# Grades Curriculares dos Cursos Básicos da FUNDARTE

## CURSO BÁSICO DE ARTES VISUAIS

| Níveis do Curso Básico | |
|---|---|
| **Oficina Básica** | • Entre 7 e 10 anos |
| **Oficina I** | • Entre 11 e 13 anos |
| **Oficinas II, III, IV** | • Entre 11 e 15 anos (com pré-requisitos) |
| **Ateliê** | • Jovens a partir de 15 anos e adultos<br>• Alunos/as que já tenham cursado os demais módulos e estejam no ano de conclusão do curso |

## CURSO BÁSICO DE BALLET CLÁSSICO

| Módulos | Níveis e idades de referência | Disciplinas e carga horária |
|---|---|---|
| **Módulo Baby Class** | Baby Class I (3 anos) | Ballet Clássico (1x semana de 60min) |
| | Baby Class II (4 anos) | Ballet Clássico (1x semana de 60min) |
| | Baby Class III (5 e 6 anos) | Ballet Clássico (1x semana de 70min) |

| | | |
|---|---|---|
| **Módulo Básico** | Básico I (7 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 50min) |
| | Básico II (8 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 60min)<br>Elementos da Linguagem Musical (1x semana de 50min) |
| | Básico III (9 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 70min)<br>Condicionamento físico (1x semana de 70min) |
| **Módulo Preparatório** | Preparatório I (10 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 80min)<br>Condicionamento físico (1x semana de 70min)<br>Teoria da Dança (1x semana de 70min) |
| | Preparatório II (11 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 80min)<br>Técnica de Pontas (2x semana de 25min)<br>Condicionamento físico (1x semana 70min)<br>Teoria da Dança (1x semana de 70min) |
| | Preparatório III (12 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 100min)<br>Condicionamento físico (1x semana de 80min) |

| | | |
|---|---|---|
| | | Teoria da Dança (1x semana de 80min) |
| Módulo Intermediário | Intermediário I (13 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 110min)<br>Barra à terre (1x semana de 60min)<br>Teoria da Dança (1x semana de 80min) |
| | Intermediário II (14 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 120min)<br>Barra à terre (1x semana de 60min)<br>Teoria da Dança (1x semana de 80min) |
| | Intermediário III (15 anos) | Ballet Clássico (2x semana de 150min)<br>Barra à terre (1x semana de 60min)<br>Teoria da Dança (1x semana de 80min) |




# CURSO BÁSICO DE MÚSICA

| Módulo | Disicplinas Obrigatórias | Disciplinas ELETIVAS |
|---|---|---|
| **Oficina de Música**<br>A partir dos 18 anos<br>(alunos de canto 21 anos) | OFICINA I e II (Teoria da Música)<br><br>Instrumento I e II | Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE |
| **Musicalização** | Musicalização I 3-4 anos<br>Musicalização II 5-6 anos<br><br>Musicalização Através do Instrumento I e II 6 e 7 anos apenas para Piano /teclado, Flauta.<br>Violino (5 anos) | |
| **Inicial**<br>De 08 à 10 anos | Instrumento I<br>Instrumento II<br>Instrumento III<br>Teoria da Música I<br>Teoria da Música II<br>Teoria da Música III | Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE |
| **Fundamental**<br>A partir de 11 anos | Instrumento I, II<br>Teoria da Música I<br>Teoria da Música II | Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE |
| **Intermediário**<br>A Partir de 12 anos | Instrumento I<br>Instrumento II<br>Instrumento III<br>Teoria da Música I (1 h e 15min)<br>Teoria da Música II (1 h e 15min)<br>Teoria da Música III (1 h e 15min)<br>Prática de Conjunto Vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE | |
| **Avançado** | Instrumento I<br>Instrumento II<br>Apreciação Musical (1 h e 15min)<br>Harmonia (1 h e 15min) | |

| | | |
|---|---|---|
| | Prática de Conjunto vocal e/ou instrumental em um dos grupos artísticos da FUNDARTE | |

## CURSO BÁSICO DE TEATRO

| ETAPAS | IDADES |
|---|---|
| **Expressão Dramática** | **7 a 9 anos** |
| **Oficina de Teatro A** | **10 e 11 anos** |
| **Oficina de Teatro B** | **12 e 13 anos** |
| **Oficina de Teatro C** | **14 a 16 anos** |
| **Oficina Noturna** | **16 anos em diante** |
| **GRUPO DE TEATRO** | |



# PROPOSTA PEDAGÓGICA




# Proposta Pedagógica dos Cursos de Artes da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE

*Júlia Maria Hummes*[1]

*Márcia Pessoa Dal Bello*[2]

A Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE é uma instituição de ensino que tem como princípio pedagógico a perspectiva interdisciplinar, uma vez que oferece em seu currículo quatro cursos de Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Os cursos estão alinhados às diretrizes e orientações sugeridas no Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, uma vez que atende ao público de diversos níveis da Educação Básica, cujos objetivos e prioridades dos PNE são: *a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis, bem como a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e permanência, com sucesso, na educação pública* (PNE, 2001).

Desse modo, a concepção de Educação e Arte da FUNDARTE sustenta a proposição de que o ensino das linguagens artísticas deve ser

---

1 Possui mestrado em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professor adjunta da Fundação Municipal de Artes de Montenegro e Vice-Diretora Pedagógica da mesma instituição. Tem experiência na área de Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de música e produção artística. Participa do Conselho Municipal de Cultura de Montenegro/RS e é Membro do Colegiado da Setorial de Música do RS. É autora dos Referenciais Curriculares de Música do Rio Grande do Sul/2012. Editora Gerente da Revista da FUNDARTE. Membro da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos).

2 Doutora em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação, pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), Especialista em Psicopedagia, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), graduada em Pedagogia, Habilitação: Supervisão Escolar, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP. De 2004 a 2010 foi professora na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS, na Unidade de Montenegro. É Coordenadora Pedagógica da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE e Editora da REVISTA da FUNDARTE. Temas de pesquisa: saberes pedagógicos, formação de professor, ensino de arte, docência em música e teatro.

oportunizado a todos, de modo a viabilizar a ampliação dos potenciais individuais, como parte da comunicação humana e do seu desenvolvimento ativo em apreciar, conhecer e fazer arte. O ingresso dos alunos nos cursos se dá por Edital e sorteio público, cujos alunos contemplados com a vaga podem solicitar enquadramento sócio econômico (redução no valor da parcela), mediante apresentação de documentos comprobatórios.

A equipe docente da FUNDARTE compreende a arte como instrumento que desempenha um importante papel na educação e na vida em geral. Cabe ao professor expressar conceitos e manifestar-se artisticamente, apresentando trânsito interdisciplinar, de modo a dialogar com educadores de outras áreas para atuação em projetos artísticos, educacionais e ou de pesquisa. Dessa forma, as relações de autonomia são valorizadas, como capacidade pessoal, de forma a abrir a perspectiva de uma nova relação com o conhecimento e a arte, o que reforça a ideia de que a diversidade humana deve ser entendida como ponto de partida para a construção do conhecimento em arte. Além disso, a perspectiva de educação da FUNDARTE, compreende o conhecimento das linguagens artísticas como um dispositivo de crescimento pessoal, em que tanto o professor quanto o aluno estejam em constante processo de transformação.

A partir dessa perspectiva, o professor deve ter a consciência de que, para estar em sintonia com o mundo contemporâneo, ele precisa estar apto a construir a sua prática docente, contemplando as diversidades das diferentes linguagens e suas interfaces. É fundamental também que ele incorpore as novas tendências e tecnologias, articulando a prática pedagógica com o fazer e, ao mesmo tempo, contribuindo para a formação do indivíduo consciente de sua ação transformadora, na sociedade do século XXI.

O currículo dos cursos é pensado a partir destes princípios e é construído coletivamente com os professores, a partir da perspectiva de que as teorias e metodologias atualizadas possam transitar, em consonância, com os interesses e expectativas dos alunos. Nesse sentido, a ideia de currículo da FUNDARTE se identifica com o pensamento defendido por Sacristan (1998), quando o autor afirma,

> [...] o currículo é um campo no qual interagem ideias e práticas reciprocamente [...] com um propósito cultural elaborado, condicionado a profissionalização do docente, onde é preciso vê-lo como uma pauta com diferentes graus de flexibilidade, para que os professores intervenham nele. (SACRISTAN, 1998, P. 148).

A proposta do **Curso de Artes Visuais** tem como principal objetivo proporcionar aos alunos diferentes vivências na arte, à circular por experiências que envolvam o fazer, o olhar atento e a investigação em arte. Por meio da experiência criadora e da elaboração de conexões, hipóteses e ideias, busca-se uma educação crítica e poética de múltiplas visualidades e leituras de mundo, atribuindo sentidos e criando distintas formas de interpretação. O curso está organizado em Módulos, sendo a faixa etária mínima para ingresso aos 7 anos, na Oficina Básica, decorrendo após para as Oficinas I, II, III, IV e Ateliê.

O **Curso de Dança** visa proporcionar às crianças e jovens a oportunidade de crescimento pessoal através da aprendizagem da técnica do ballet clássico. O curso está organizado em Módulos, da seguinte forma: Baby Class, Básico I, II e III, Preparatório I, II e III e Intermediário I, II e III. A faixa etária mínima para ingresso é de 3 anos. O Curso Básico de Ballet oportuniza aos alunos de turmas mais avançadas, a participação nos Grupos de Dança da FUNDARTE.

O **Curso de Música** tem como principal objetivo o desenvolvimento dos elementos técnicos necessários para realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento, o qual está organizado em Módulos:

Inicial, para crianças de 8 a 10 anos; Fundamental, para alunos acima de 11 anos; Intermediário; Avançado e; Oficina de Adultos destinada aos alunos acima de 18 anos, exceto para os alunos de canto, cuja idade mínima é 21 anos. Os Módulos trabalham os conteúdos relativos a linguagem musical, de forma progressiva e sequencial. A Oficina de Adultos tem a duração de dois anos, contemplando um trabalho inicial de musicalização. Além disso, para os alunos da educação infantil, oferece-se os cursos de Musicalização, na faixa etária de 3 a 6 anos e Musicalização através do Instrumento, para alunos de 6 e 7 anos. Aos alunos do Curso Básico de Música, a FUNDARTE oportuniza a possiblidade de participarem de grupos artísticos, os quais são os seguintes: Conjunto Instrumental, Grupo Cordas, Grupo de Choro, Grupo de Jazz, Guitar Band, Camerata, Orquestra de Sopros, Camerata de Violões, Coros: Criarte, Cantarte e Saber Viver e finalmente, Grupos de Música de Câmara.

O **Curso de Teatro** visa oportunizar aos alunos a experimentação do fazer teatral, com base nas técnicas e princípios dessa arte. A estrutura do curso compreende as seguintes turmas: Oficinas Básicas, para os iniciantes e Oficina I, II e III, cujos módulos trabalham o aprofundamento de conceitos, nos diferentes níveis. A faixa etária para ingresso é 7 anos. ´Para os alunos que já realizaram todas as Oficinas, é oferecida a possibilidade de participarem do Grupo de Teatro.

Como **curso interdisciplinar**, a FUNDARTE oferece o de **Iniciação às Artes**, o qual oportuniza aos alunos a vivência e o diálogo com as duas áreas: Artes Visuais e Música. Esta modalidade se propõe a iniciar os alunos da educação infantil na área das artes, com o objetivo de que eles possam optar por ingressar num curso de arte, mais tarde, a partir de um processo de alfabetização nas duas áreas oferecidas. A faixa etária para ingresso é de 4 a 7 anos.

A concepção de **avaliação** dos cursos da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre professor e aluno, que baseia-se na negociação entre as partes e tem como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. É importante salientar que o tema da avaliação é recorrente e, quase sempre muito polêmico, pois avaliar em Artes é um desafio, uma vez que as linguagens artísticas pertencem a um território onde não existe "o certo e o errado" ou "o bonito e o feio". Esse pensamento impõe a necessidade de se distanciar dos padrões tradicionais, de modo que a avaliação nas artes seja mais flexível e pautada no acompanhamento do processo artístico do aluno, buscando assim analisar vários resultados durante determinado período. Nesse sentido, reforça-se que avaliar "não é uma simples averiguação de aprendizagem, mas parte de um processo reflexivo e interpretativo que traz consigo um componente de subjetividade, apontando para uma dimensão estética e não apenas técnica". (MÖDINGER, C. R. et al., 2012, p.143).

Assim, a avaliação adotada nos cursos da FUNDARTE é resultado da interação entre o professor e os alunos, onde cada um assume a sua responsabilidade no processo de aprendizagem. Mödinger (2012) reafirma essa ideia quando defende que [...] avaliação é, pois, responsabilidade dividida, compartilhada entre professores e alunos. É o acompanhamento e o questionamento constante frente a competência de todos. Dessa forma, o autor continua afirmando,

> [...] o resultado de um processo avaliativo nunca é unilateral, não revela o sucesso ou insucesso do aluno, mas o que ambos, aluno e professor, conseguiram alcançar em relação ao aprendizado, bem como o quanto foram eficazes as abordagens e práticas pedagógicas. Dessa maneira, avaliar não é lançar um veredicto sobre o aluno, mas analisar o processo educativo e todo sistema que o sustenta. (MÖDINGER, C. R. et al., 2012, p.148).

Luckesi, outro estudioso sobre o tema, ratifica tais pensamentos quando aponta que "a avaliação não é uma ação mecânica isolada. Ela só tem sentido na medida em que estiver articulada com o projeto pedagógico da escola e com o projeto de ensino do professor, sempre visando o crescimento cognitivo e efetivo do aluno" (LUCKESI *apud* MÖDINGER, C. R. et al., 2012, p.144).

Dessa forma, a avaliação proposta pela FUNDARTE também traz em seu referencial teórico, bem como está sintonizada com as ideias de personagens centrais da história da educação brasileira, como do Mestre Paulo Freire, quando contempla as aprendizagens trazidas pelos alunos no currículo desenvolvido nos seus cursos. Para o autor,

> [...] a avaliação é a mediação entre o ensino do professor e as aprendizagens do professor e as aprendizagens do aluno. É o fio da comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender. É preciso considerar que os alunos aprendem diferentemente porque têm histórias de vida diferentes. São sujeitos históricos, e isso condiciona sua relação com o mundo e influencia sua forma de aprender. Avaliar, então é também buscar informações sobre o aluno (sua vida, sua comunidade, sua família, seus sonhos...), é conhecer o sujeito e seu jeito de aprender (FREIRE, 2018).

Além disso, é importante ressaltar que o professor não pode esquecer porquê e para quem avalia. A ideia é que a avaliação possa contribuir para construção do conhecimento do aluno e possa satisfazer as expectativas de todos os atores deste processo: professor, instituição, familiares e principalmente o aluno. Tourinho reforça essa ideia ao afirmar:

> [...] a avaliação é importante e necessária porque informa a instituição promotora, ao professor, ao aluno e a sociedade sobre os objetivos alcançados. A avaliação ajuda a delinear objetivos e informa sobre o objeto/produto que está sendo ensinado e retro/alimentando o ensino (TOURINHO. OLIVEIRA, 2003, p.25).

Na FUNDARTE, além da negociação sistemática entre professor e aluno em relação ao acompanhamento de objetivos traçados e alcançados, os alunos são avaliados quanto a frequência, ao estudo sistemático, a sua participação nas aulas, nas performances, nas audições semestrais, nas Mostras, nas apresentações públicas e também, quanto a sua frequência nas apresentações artísticas, uma vez que é um valor primordial da instituição e dos seus cursos de artes, o desenvolvimento da apreciação estética. No final de cada semestre, o aluno elabora a sua auto-avaliação por escrito e, o professor expressa através de um parecer descritivo, ambos registrados na ficha de avaliação, a qual é disponibilizada aos alunos na Recital Semestral de Entrega das Avaliações.

Para finalizar e complementado as ideias trazidas neste texto, o qual se propõe a apresentar a proposta dos cursos da FUNDARTE, é importante salientar ainda que considera-se que, para que os alunos construam conhecimento nas várias linguagens das artes, é fundamental criar práticas de sala de aula que forneçam aos estudantes a oportunidade de trabalharem coletivamente para desenvolverem hábitos e atitudes, nos quais o social seja vivido como uma experiência emancipatória. Portanto, na concepção de educação da FUNDARTE, o ensino das Artes está vinculado ao saber cotidiano e articulado ao contexto sócio cultural do aluno. Entende-se que a experiência educativa deve ser um processo de inserção do sujeito na sua comunidade, considerando as suas manifestações culturais e contribuindo para a constituição de sua identidade.

**Referências:**

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*: *saberes necessários à prática educativa*. 49ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2005.

MÖDINGER, C. R. [et al.]. *Artes Visuais, dança, música e teatro*: práticas pedagógicas e colaborações docentes. Erechim: Edelbra, 2012.

SACRISTAN, J. Gimeno, PEREZ GOMES A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, Sul, 1998.

TOURINHO, C; OLIVEIRA, A. *Avaliação da performance musical*. In: HENTSCHKE, Liane; OLIVEIRA, Alda. *Avaliação em Música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003.

**Referências eletrônicas:**

https://ednacristinadasilvasouza.jusbrasil.com.br/artigos/112145595/avaliacao-e-a-pedagogia-de-paulo-freire.Acesso 18/5/2018.



# ARTES VISUAIS

# CURSO BÁSICO DE ARTES VISUAIS

*Patriciane Born*[1]
*Jéssica Pinheiro*[2]

## OBJETIVO GERAL DO CURSO

A proposta do curso de Artes Visuais tem como principal objetivo proporcionar aos alunos diferentes vivências na arte, a circular por experiências que envolvam o fazer, o olhar atento e a investigação em arte. Por meio da experiência criadora e da elaboração de conexões, hipóteses e ideias, busca-se uma educação crítica e poética de múltiplas visualidades e leituras de mundo, atribuindo sentidos e criando distintas formas de interpretação.

## METODOLOGIA

A metodologia é estruturada por conteúdos e projetos de trabalho[3], na qual se procura explorar e transitar pelas linguagens

1 Professora e artista visual, mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Faculdade de Educação (FACED), Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS (2012). Especialista em Pedagogia da Arte pelo mesmo Programa (2008), Graduada em Artes Visuais: Licenciatura, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul UERGS (2006). Integrante do Ponto de Fuga - Coletivo em Arte, coletivo de professoras artistas residentes em Montenegro - RS, de 2010 a 2013. É coordenadora da Galeria de Arte Loide Schwambach, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE. Atua como docente no Curso Básico de Artes Visuais dessa mesma instituição.

2 Especialista em Estudos Culturais nos Currículos Escolares Contemporâneos da Educação Básica pelo PPGEDU/UFRGS. Pós Graduanda no Cursos de Especialização em Metodologia do Ensino das Artes pelo Centro Universitário Internacional/UNINTER. Graduada em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Atualmente atua como docente nas Oficinas Básicas, I, II, III e Ateliê do Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE.

3 HERNANDEZ, Fernando (2000).

artísticas, pelas técnicas, por materiais e por procedimentos de criação individual e coletiva, em que são enfatizados os produtores da arte, a diversidade de suas formas e concepções estéticas, situando e contextualizando a arte e suas relações nas diversas culturas, tempos da história e da contemporaneidade no âmbito regional, nacional e internacional. O curso é dividido em seis módulos, sendo eles Oficina Básica, Oficina I, Oficina II, Oficina III, Oficina IV e Ateliê, os quais trabalham diferentes conceitos de acordo com a faixa etária.

## AVALIAÇÃO

A avaliação adotada pelos cursos da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre professor e aluno, tendo como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. Durante o acompanhamento do processo de aprendizagem, a avaliação de cada nível será feita com base no que cada aluno já conhece através de uma avaliação inicial, seguido de uma avaliação reguladora que visa conhecer como o estudante aprende ao longo do processo de ensino/aprendizagem, adaptando-se às novas necessidades que se colocam, por meio de uma observação sistemática dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais[4]. A avaliação final (mostra do semestre) será a análise do processo e os resultados obtidos pelo aluno durante a construção de conhecimentos, restando ainda a avaliação integradora, na qual será avaliado todo o percurso do aluno desde o início do semestre.

## MÓDULOS

Oficina Básica, Oficina I, Oficina II, Oficina III, Oficina IV e Ateliê.

[4] ZABALA, Antoni (1998).

- **OFICINA BÁSICA**

**Perfil de ingresso:**

Crianças entre sete (7) e dez (10) anos, que anseiem em conhecer e experimentar de maneira lúdica e exploratória os diversos procedimentos artísticos.

**Objetivos:**

Conhecer, experimentar e refletir sobre as propriedades expressivas e construtivas de materiais, instrumentos, suportes, procedimentos e técnicas na produção individual e coletiva de formas e saberes, de maneira lúdica, correspondente com a idade.

- **OFICINA I**

**Perfil de ingresso:**

Pré-adolescentes entre onze (11) e treze (13) anos, que anseiem em experimentar e explorar procedimentos artísticos, estando dispostos a desafiar seus pré-conceitos sobre arte e ampliar as suas possibilidades expressivas – gráficas, pictóricas, tridimensionais e de impressão, para citar algumas.

**Objetivos:**

Exercitar de forma inventiva, ativa e criadora as possibilidades representativas através de processos de apreciação, contextualização e produção individual e coletiva de reflexões e formas artísticas.

- **OFICINA II**

**Perfil de ingresso:**

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos, idade a variar conforme a trajetória no curso. Tem como pré-requisito

que o/a aluno/a já tenha cursado a Oficina I, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

**Objetivos:**

Aprofundar o conhecimento e a experiência vivenciados em níveis anteriores com materiais, procedimentos, linguagens e práticas artísticas, relacionando os conhecimentos construídos em arte com o cotidiano e com experiências pessoais, através de processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas.

- **OFICINA III**

**Perfil de ingresso:**

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos, idade a variar conforme a trajetória no curso. Tem como pré-requisito que o/a aluno/a já tenha cursado a Oficina II, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

**Objetivos:**

Compartilhar, questionar e associar saberes do seu repertório a processos e modos de pensar as práticas artísticas contemporâneas a fim de desenvolver gradualmente pesquisas poéticas individuais e/ou coletivas.

- **Oficina IV**

**Perfil de ingresso:**

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos, idade a variar conforme a trajetória no curso. Tem como pré-requisito que o/a aluno/a já tenha cursado a Oficina III, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

**Objetivos:**

Desenvolver processos inventivos e pesquisas poéticas individuais e/ou coletivas, aperfeiçoando os diversos procedimentos, linguagens e conceitos experienciados nos níveis anteriores e articulados com as propostas de trabalho do presente nível, estabelecendo relações entre os saberes da arte presentes em diversos contextos, através de processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas.

- **ATELIÊ**

**Perfil de ingresso:**

Oficina noturna destinada a jovens e adultos, a partir de quinze (15) anos que anseiem em experimentar e explorar procedimentos artísticos, estando dispostos a desafiar seus pré-conceitos sobre arte e ampliar as suas possibilidades expressivas – gráficas, pictóricas, tridimensionais e de impressão, para citar algumas. Para estes alunos, não há pré-requisito de já haver cursado outro módulo do curso. O Ateliê também é destinado para alunos/as que já tenham cursado os demais módulos do curso e se encaminham para o último ano do mesmo.

**Objetivos:**

Conhecer e experimentar materiais, suportes e relacionar conhecimentos do seu repertório a processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas. Além disso, os alunos que cursaram os níveis anteriores finalizam suas pesquisas poéticas no Ateliê, concluindo assim o Curso Básico da FUNDARTE.

**CONTEÚDOS**

Os conteúdos listados abaixo não obedecem a uma ordem hierárquica, podendo ser adaptados de acordo com as especificidades do grupo e com o planejamento de cada semestre, dentro de projetos de trabalho.

Na Oficina Básica, os conteúdos serão os mesmos equivalentes aos demais níveis. No entanto, serão abordados de modo introdutório e lúdico, correspondente a faixa etária do grupo.

- Leitura de imagens da arte e da cultura visual.
- Elementos visuais e suas relações compositivas.
- Relações entre forma e conteúdo na obra de arte.
- Exploração e produção de materiais convencionais, não-convencionais, alternativos e tecnológicos.
- Processos gráficos.
- Processos pictóricos.
- Processos de impressão.
- Processos tridimensionais.
- Manifestações artísticas de diferentes tempos e espaços relevantes no contexto de aprendizagem.
- Arte local e regional.
- Os fazeres e as manifestações populares.
- Patrimônio cultural e artístico.
- Relações das artes visuais com outras áreas do conhecimento, com a cultura visual, com diferentes culturas e com o cotidiano.
- Relações da arte com temas transversais, contemplando todas as diversidades.
- A produção contemporânea e sua relação com outras esferas de produção cultural e de pensamento.

- Contato com espaços expositivos e produtores da arte.

**Referências:**

ARCHER, Michael. *Arte Contemporânea:* uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo*. Arte Moderna.* São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BARBE-GALL, Françoise*. Como falar de arte com as crianças.* Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BARBOSA, Ana Mae*. A imagem no ensino da arte:* anos 80 e novos tempos. – 8ª ed. – São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. *Tópicos Utópicos.* Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. (org.). *Arte/educação contemporânea:* consonâncias internacionais. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

_____. (org.). *Inquietações e mudanças no ensino de arte.* – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2003.

CAPRA, Carmen L.; ROTTER, Mariane (orgs*.). Fazer museu:* arte e mediação no Núcleo Educativo UERGS/MARGS. Porto Alegre: UERGS, 2012.

COLI, Jorge. *O que é arte.* São Paulo: Brasiliense, 2000.

DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho:* desenvolvimento do grafismo infantil. – 2ª ed. – São Paulo: Scipione, 1994.

DONDIS, Donis A*. Sintaxe da linguagem visual.* – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DVDTECA Arte na Escola. Disponível em: http://artenaescola.org.br/dvdteca/.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura.* Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HERNANDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho.* Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. *Transgressão e mudança na educação:* os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. *Catadores da cultura visual:* transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

IAVELBERG, Rosa. *Arte/educação modernista e pós-modernista:* fluxos na sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2017.

LEITE, Maria I.; OSTETTO, Luciana E. (orgs.). *Museu, educação e cultura:* encontros de crianças e professores com a arte. Campinas, SP: Papirus, 2005.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. *Didática do ensino da arte:* a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. *Mediação cultural para professores andarilhos na cultura.* – 2ª ed. – São Paulo: Intermeios, 2012.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente.* – 10ª ed. – Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

REFERENCIAIS Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Estado da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v. 2.

REVISTA DA FUNDARTE. Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa:* como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. *Enfoque globalizador e pensamento complexo:* uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.



BALLET

# CURSO BÁSICO DE DANÇA - BALLET CLÁSSICO

*Professora Débora Brandt Alencastro*[1]

*Professora Augusta Nabinger*[2]

*Professor Patrick Moraes*[3]

*Professor Itiberê Alencastro*[4]

*Professora Suzana Schoelkopf*[5]

[1] Especialista em Dança pela Pontifícia Universidade Católica-PUC/RS, com a pesquisa sobre "A influência do ballet clássico na lateralidade e direcionalidade na criança em fase pré-escolar". Graduada pelo Curso Superior de Tecnologia em Dança/ULBRA, com o tema de conclusão "O Ballet Clássico como auxílio no desenvolvimento da criança contemporânea em fase pré-escolar". Foi aluna do Curso Básico de Dança da FUNDARTE e teve também como mestres a professora Cecília Bazzotti, Vitória Milanez, Simone Geremia, Simone Togni, Augusto Geremia. Recebeu o Prêmio Açorianos de melhor Espetáculo de Dança/Ballet clássico em 2000. Participou de diversos concursos e destaca-se em 2002 com a pontuação máxima em Pas de Deux Clássico no Festival Internacional de Danças da Amazônia. Atualmente é bailarina, coordenadora do Curso de Dança da FUNDARTE, professora de dança na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE, onde coordena o Grupo de Dança e organiza, juntamente com o grupo de professoras da instituição, os espetáculos anuais de dança.

[2] Augusta Dreher Nabinger é especialista em Psicopedagogia Educacional pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, onde pesquisou a influência da dança no desenvolvimento motor da criança com síndrome de down. Graduada no Curso de Licenciatura em Dança, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, com o tema de conclusão "Dança com crianças de 3 anos: criatividade e desenvolvimento de habilidades expressivas na sensibilização para o ballet". É formada pelo Curso Básico de Dança da FUNDARTE e teve como mestres os professores Débora Brandt Alencastro, Itiberê Alencastro, Sílvia da Silva Lopes e Suzana Schoellkopf. Participou de diversos espetáculos da instituição, onde fez parte do Grupo de Dança da FUNDARTE representando a Fundação em festivais e concursos de dança dentro e fora do estado. Atualmente é professora de ballet clássico na Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE, onde ministra aulas para os níveis iniciantes e básicos, bem como organiza, juntamente com o grupo de professores de dança da Fundarte, os espetáculos de ballet.

[3] Professor, pesquisador, bailarino e coreógrafo. Licenciado em Dança e Pós-Graduando em Educação Musical pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Formado em Ballet Clássico pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, onde atualmente é professor. Atua como bailarino na "Malma" Cia de Dança de Novo Hamburgo e na Troupe Xipô Dança-Teatro. É bailarino fundador do grupo "Singulativo Artístico", este que se destina a desenvolver pesquisas performativas em dança. Entre os espetáculos que dançou estão: "Rogai" e "Muito prazer... Piaf" do coreógrafo paulista Arilton Assunção; "Incertas Razões" de Alex Lassakoski; "Fidelidade Oculta" de Suzana Shoellkopf; "Bananas Is My Business" do carioca Rafael Gomes. Participou de diversos congressos, seminários nacionais e internacionais de formação para bailarinos e professores de dança. Em 2013 começou a desenvolver um trabalho solo sob orientação da profº Drª Cibele Sastre, que resultou no solo "Sou Homem. Sou Diva" o qual foi apresentado nas mostras portoalegrense "Movimento e Palavra" e "Mostra Manifesto".

[4] Graduado no Curso de Licenciatura em Dança, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Iniciou seus estudos de dança na Escola de Ballet Maria Júlia da Rocha, em Porto Alegre. Freqüentou o Curso de Danças Clássicas da Fundação Teatro Guaíra, em Curitiba, com direção de Carla Reinecke Tavares. Neste período atuou como bailarino no Corpo de Baile oficial do Ballet Teatro Guaíra, sob direção de Carlos Trincheiras (Portugal). Atualmente é bailarino, fotógrafo, acadêmico do curso de especialização em Metodologia do Ensino das Artes pela UNINTER, professor do Curso Básico de Dança da FUNDARTE e Coordenador do Grupo Experimental de Dança da FUNDARTE e organiza, juntamente com o grupo de professoras da instituição, os espetáculos anuais de dança.

[5] Participou (a) de work-shops, congressos e seminários nacionais e internacionais na área de teatro e dança em suas vertentes, com o intuito de apreender novas técnicas e buscar a renovação de conceitos e vivências. Estas experiências foram ministradas por personalidades do meio artístico

# CURSO BÁSICO DE DANÇA - BALLET

- **Objetivo Geral do Curso:**

Proporcionar formação em ballet clássico atingindo o módulo intermediário.

*O Curso Básico de Dança - Ballet Clássico oferece a formação em módulo intermediário, pois não atinge o módulo avançado de ensino da técnica.

- **Objetivos Específicos do Curso:**

- Proporcionar aos alunos a possibilidade de refletir sobre arte;
- Envolver os alunos em processos poéticos;
- Desenvolver apreciação artística;
- Proporcionar vivências em dança (mostras, espetáculo de fim de ano, saraus, festivais de dança...).

- **Metodologia do Curso:**

O Curso de Dança - Ballet Clássico da FUNDARTE é baseado no Método Vaganova de ensino da técnica. Através das disciplinas de ballet clássico, condicionamento físico, teoria da dança, elementos da linguagem

---

como: Nestor Monastério, José Possi Neto, Luis Alberto Abreu, Renato Ferracini, Cristine Brunnel, Márcia Milhazes, Sandro Borelli, Ivaldo Bertazzo, Gennadi Bogda, Débora Kalmar , Ana Wolf, entre outros. Bailarina fundadora do grupo Terpsí Teatro de Dança – POA- RS. Com este, participou de eventos como Carlton Dance Festival (1990)- BR, 1º Porto Alegre em Buenos Aires (1996), Fiesta Nacional de La Danza (1991) – ARG, entre outros. Foi dirigida em obras de dança, teatro e cinema por nomes como Carlota Albuquerque, Dilmar Messias, Denise Barella, Ronald Raddee, Renato Falcão. Intérprete como cantora das trilhas para teatro: Cabeça- Quebra- Cabeça do Diretor Julio Conte, Peter Pan, direção de Camilo de Lélis, A Bela e a Fera, Os Saltimbancos, O Mágico de Oz, etc. Com a peça "Os Saltimbancos", conquistou em 1998 o Prêmio Tibicuera de Melhor Atriz Coadjuvante. Participação especial na peça "Tangos e Tragédias" com Hique Gomes e Nico Nicolaiewsky. É graduada no Curso de Licenciatura em Dança pela UERGS. Em, 2014, Profª Ministrante do 24º Seminário Nacional de Arte e Educação. Em junho de 2019, Convidada Especial como Mediadora no "Projeto de Extensão: P I N A 1 0 horas de experiência em dança-teatro" promovido através da UERGS. Em Desde 2000 é professora do Curso Básico de Dança da FUNDARTE (Fundação Municipal de Artes de Montenegro) onde permanece até a presente data. Pós-graduanda do Curso de Orientação Pedagógica, Supervisão e Gestão Escolar UNINTER. Diretora-geral, coreógrafa e bailarina-intrérprete-criadora da Troupe Xipô- *dança teatro* desde 2008 até a presente data.

musical para dança, técnica de pontas/técnica masculina e *barra à terre*. Os conteúdos são distribuídos em quatro módulos (Baby Class, Básico, Preparatório e Intermediário), de forma progressiva e cumulativa por meio de aulas práticas, teóricas e apresentações artísticas.

- **Objetivos por módulos:**

**MÓDULO BABY CLASS:**

Favorecer o enriquecimento sensorial e a estimulação da descoberta das coordenações de base, e um espaço onde a imaginação criativa favorecerá o desenvolvimento motor e a capacidade expressiva.

**MÓDULO BÁSICO:**

Construir uma base sólida para o estudo do aperfeiçoamento da técnica clássica, aplicando, de acordo com cada turma, os exercícios apropriados às condições físicas dos alunos.

**MÓDULO PREPARATÓRIO:**

Desenvolver habilidades e fortalecer o corpo, com ênfase nas pernas, para o aluno evoluir na técnica clássica, instrumentalizando-o para a técnica específica (meninas - técnica de pontas e meninos - técnica masculina).

**MÓDULO INTERMEDIÁRIO:**

Desenvolver a técnica clássica, aperfeiçoando movimentos ligados e fluidos, buscando aprimorar o trabalho cênico, pois neste módulo os alunos podem ingressar nos grupos de dança, os quais representam a instituição fora da sede.

- **Objetivo das Disciplinas:**

**Ballet Clássico:**

Desenvolver a técnica do ballet clássico, de acordo com os conteúdos estabelecidos para cada nível.

**Condicionamento Físico:**

Complementar o desenvolvimento das habilidades físicas necessárias à prática de cada nível por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos.

**Teoria da dança:**

Ampliar os saberes a respeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens.

**Elementos da linguagem musical para dança:**

Sensibilizar o aluno e iniciá-lo nos elementos formadores da música – ritmo, melodia, harmonia, timbre, textura, forma e expressão – dando ênfase na audição, percepção, criação instrumental, expressão vocal e corporal, bem como, desenvolver as habilidades motoras para técnica do ballet clássico.

**Técnica de pontas:**

Desenvolver a força e consciência do trabalho de joelhos, tornozelos e pés.

**Barra à terre:**

Proporcionar um treinamento funcional para o ballet utilizando o peso do corpo para o desenvolvimento da força e resistência muscular.

- **Avaliação:**

A avaliação adotada pelos cursos da Fundarte é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre o professor e o aluno, que se baseia na troca entre as partes e tem como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória.

A avaliação no Curso de Dança - Ballet Clássico ocorre em três processos, sendo eles: avaliação prática, auto-avaliação e avaliação do professor.

Avaliação prática: elaborada e organizada de acordo com os conteúdos previstos para o 1º semestre do nível, seguindo o plano de ensino do curso. Esta avaliação é aplicada pelo professor titular da turma e apreciada pelos demais professores do curso, a partir do nível de básico III. O objetivo desta avaliação é para que a equipe e professores avalie o rendimento/evolução da turma, desenvolvimento dos conteúdos aplicados pelo professor titular e troca de experiências e informações de toda a equipe de professores em relação ao curso. Nessa avaliação também podem ser apontados alguns casos de alunos que necessitem de um reajuste de módulo, onde o professor também terá o apoio e credibilidade de toda a equipe. No 2º semestre, a avaliação ocorre no mesmo formato, porém com os módulos de básico III, preparatório III e intermediário III, onde necessitam aprovação para trocar de módulo.

Auto-avaliação: o professor tem papel fundamental nesse processo avaliativo, pois será ele quem auxiliará o estudante a tomar consciência de seu percurso de aprendizagem e a se responsabilizar pelo empenho em avançar. O objetivo desta avaliação é que o aluno seja capaz de conquistar maior autonomia e também responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem.

Avaliação do professor: esta avaliação acontece diariamente nas aulas, onde é realizada uma análise individual de cada aluno. Nesta

avaliação é importante considerar a trajetória no semestre, procurando valorizar a produção individual e fazer uma apreciação qualitativa do potencial desenvolvido por cada aluno, tendo em vista as limitações e potencialidades de cada um. Os alunos serão avaliados em aspectos instrutivos (barra, centro, diagonal, chão, técnica em geral,) e aspectos formativos (disciplina, atenção/ concentração, pontualidade, frequência, interesse, uso do uniforme,...).

- **Considerações, objetivos específicos e conteúdos de cada nível:**

**BABY CLASS I -** (3 e 4 anos)

- **BALLET no Baby Class I**

**Apresentação:**

Neste primeiro ano o foco deve ser o desenvolvimento da competência motora básica, bem como das habilidades motoras fundamentais e de uma mecânica corporal eficiente em uma ampla variedade de habilidades e situações de movimento.

Conforme Damasio (2000):

> Nesta fase, a dança deve ser abordada através de ações que impliquem o corpo da criança numa globalidade: ações globais organizadas em oposição, tais como o abrir-fechar, ações que vão colocar em jogo a mobilidade da coluna vertebral, do centro à periferia e inversamente, como a ação de crescer e diminuir. Cabe favorecer descobertas de peso, equilíbrio, grandes contrastes como alto/baixo, grande/pequeno, rápido/lento e as invenções da própria criança, estimuladas pela atuação do professor, que reconhece em suas manifestações os princípios do movimento dançado (DAMASIO, 2000, p. 229).

O (a) professor (a) deverá desenvolver atividades lúdicas, simbólicas e criativas que envolverão imitação de animais, personagens de histórias infantis, cores, formas geométricas, assim como possibilitarão à criança familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

Serão introduzidos exercícios de memória e concentração através de jogos e brincadeiras, bem como será desenvolvida a coordenação muscular através de atividades individuais e coletivas. Dentro destes exercícios e atividades, serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além da introdução das noções musicais.

Neste ano o trabalho com os alunos deverá estimular a atenção, a concentração e o senso de disciplina, assim como serão trabalhados os hábitos de respeito e integração ao grupo.

**Objetivos específicos:**

- Auxiliar na socialização da criança;
- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Introduzir noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Desenvolver a consciência corporal;
- Desenvolver a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Desenvolver flexibilidade e força muscular.

**Conteúdos:**

- *Port de bras;*
- *Demi-plié* na 1ª posição paralela e *en dehors;*
- *Sauté* na 1ª posição paralela;
- *Sauté* na 2ª posição paralela;
- *Pointés en avant* e *à la seconde;*
- Equilíbrios estáticos;

- Balanço para o lado;
- Exercício com fita;
- Caminhada na meia-ponta;
- *Pas marche* (alongado e marchando);
- Salto de coelho;
- *Pas chassé sauté à la seconde* (galópe);
- Educativo para *grand jeté;*
- Atividades psicomotoras.

**BABY CLASS II -** (5 e 6 anos)

- **BALLET no Baby Class II**

**Apresentação:**

Neste ano inicia-se a preparação de uma base sólida para o estudo da técnica do ballet clássico, onde através da sensibilização serão gradualmente construídos o ensino da técnica e a qualidade artística. Segundo Maluf (2014), a educação psicomotora, desenvolvida a partir dos conteúdos estabelecidos, será trabalhada de acordo com a faixa etária, respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos.

Conforme Damasio (2000):

> Nesta fase, a dança deve ser abordada através de ações que impliquem o corpo da criança numa globalidade: ações globais organizadas em oposição, tais como o abrir-fechar, ações que vão colocar em jogo a mobilidade da coluna vertebral, do centro à periferia e inversamente, como a ação de crescer e diminuir. Cabe favorecer descobertas de peso, equilíbrio, grandes contrastes como alto/baixo, grande/pequeno, rápido/lento e as invenções da própria criança, estimuladas pela atuação do professor, que reconhece em suas manifestações os princípios do movimento dançado (DAMASIO, 2000, p. 229).

O (a) professor (a) deverá desenvolver atividades lúdicas, simbólicas e

criativas que envolverão imitação de animais, personagens de histórias infantis, cores, formas geométricas, assim como possibilitarão à criança familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

Serão introduzidos exercícios de memória e concentração através de jogos e brincadeiras, bem como será desenvolvida a coordenação muscular através de atividades individuais e coletivas. Dentro desses exercícios e atividades serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além da introdução as noções musicais.

Neste ano, o trabalho com os alunos deverá estimular a atenção, a concentração e o senso de disciplina, assim como serão trabalhados os hábitos de respeito e integração ao grupo.

**Objetivos específicos:**

- Auxiliar na socialização da criança;
- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Introduzir noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Desenvolver a consciência corporal;
- Desenvolver a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Desenvolver flexibilidade e força muscular.

**Conteúdos:**

- *Port de bras;*
- *Demi-plié e elevé* na 1ª posição paralela e *en dehors;*
- *Sauté* na 1ª posição paralela e *en dehors;*
- *Sauté* na 2ª posição paralela;
- *Pointés en avant* e *à la seconde;*
- Equilíbrios estáticos;
- Balanço para frente e para o lado;

- *Pas marche* (alongado e marchando);
- *Skip;*
- *Pas chassé sauté à la seconde* (galópe);
- *Pas de ciseaux* (tesourinha);
- *Pas de chat* paralelo (pulo de gato);
- Educativo para *grand jeté;*
- Atividades psicomotoras.

**BÁSICO I -** (7 anos)

- **BALLET no Básico I**

**Apresentação:**

Neste período, toda a aprendizagem é uma questão de equilíbrio entre a continuidade da invenção, a descoberta e a assimilação de regras, permitindo ultrapassar etapas. A educação psicomotora será trabalhada de acordo com a faixa etária respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos.

No básico I, as aulas sempre precisam conter todas as etapas: alongamento e fortalecimento da musculatura, exercícios na barra (que serão introduzidos gradualmente, de acordo com o andamento da turma) e a fixação dos mesmos no centro.

Serão trabalhados exercícios de memória e concentração através de jogos e brincadeiras, bem como será desenvolvida a coordenação muscular através de atividades individuais e coletivas. Dentro destes exercícios e atividades serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além das noções musicais.

Posições de braços, posições de pés, *plié, relevé, tendu*, fortalecimento da musculatura do quadril, abdômen e costas, precisarão estar bem fixados. Serão

incorporadas atividades bilaterais e cruzadas, como galopar, depois que movimentos unilaterais, como os de saltitar, estiverem bem estabelecidos. Neste período, a aula de chão será essencial, pois ela possibilitará ao aluno maior estabilização da pelve e da musculatura necessária para um bom *en dehors*. Assim como deverá ter-se atenção especial ao trabalho de alongamento e flexibilidade também no chão.

Os saltos necessitarão de uma atenção especial, pois a função do *plié,* nesse momento, deve ser lembrada e relembrada a fim de evitar possíveis lesões futuras. Começaremos com os saltos básicos que iniciam e finalizam com as duas pernas no chão, e avançaremos conforme a maturidade de cada turma.

O trabalho com os alunos deverá estimular a atenção, a concentração e o senso de disciplina. A professora deverá estabelecer e reforçar os padrões de comportamento aceitáveis dentro da sala de aula. Será preciso fornecer uma orientação sensata para o estabelecimento do senso de fazer o que é certo e adequado, em vez de fazer o que é errado e inaceitável, assim como serão trabalhados os hábitos de respeito e integração ao grupo.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Desenvolver as noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Aprimorar a consciência corporal;
- Aprimorar a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;
- Desenvolver flexibilidade e força muscular;
- Iniciar o estudo da correta colocação do corpo: pernas, braços, tronco e cabeça;
- Aprender a maneira correta de segurar na barra, e de se portar na execução dos exercícios;
- Dominar as três posições dos braços.

**Conteúdos:**

- 1º e 2º *port de bras de Vaganova;*
- *Demi-plié e elevé* na 1ª e 2ª posições *en dehors;*
- *Grand plié* na 1ª posição;
- *Souplesse devant* (90º);
- *Battement tendu en avant e à la seconde;*
- *Battement jeté en avant e à la seconde;*
- *Temps lié à la seconde;*
- Perna na barra;
- Equilíbrios estáticos;
- *Pointés en avant* e *à la seconde;*
- *Sauté* em 1ª e 2ª posições *en dehors;*
- *Échappé sauté* de 1ª posição para 2ª posição;
- *Pas marche;*
- *Skip* contralateral;
- *Pas chassé sauté en avant e à la seconde;*
- *Pas de ciseaux;*
- *Pas de chat* paralelo;
- *Grand jeté;*
- *Reverénce.*

## **BÁSICO II -** (8 anos)

- **BALLET no Básico II**

**Apresentação:**

Neste nível o estudo da técnica do ballet clássico é efetivamente iniciado. Por este motivo, as aulas sempre precisam conter todas as etapas:

alongamento e fortalecimento da musculatura, exercícios na barra e a fixação dos mesmos no centro.

A educação psicomotora será trabalhada de acordo com a faixa etária respeitando as diferenças individuais e grau de maturidade dos alunos. Dentro dos exercícios e atividades serão trabalhadas a consciência espacial, o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular.

O trabalho na barra irá, gradualmente, sendo dificultado, de acordo com o andamento da turma. Neste início, a repetição é muito importante para que a técnica seja assimilada sem vícios, por isso os passos trabalhados no ano anterior deverão ser trabalhados em sua forma final e aqueles que estarão sendo introduzidos deverão inicialmente ser executados de maneira decomposta.

Os alunos neste ano já podem compreender a real dinâmica dos movimentos do ballet. A complexidade dos exercícios deverá aumentar gradualmente e deverão aumentar em quantidade e qualidade. As atividades deverão dar ênfase ao envolvimento dos braços, ombros e da parte superior do corpo.

Os exercícios de deslocamentos terão mudanças de direções e posições do corpo e do espaço. Os saltos necessitarão de uma atenção especial, pois a função do plié nesse momento deve ser lembrada e relembrada a fim de evitar possíveis lesões futuras. Começaremos com os saltos básicos de duas pernas para duas pernas, e avançaremos conforme a maturidade de cada turma.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver hábitos de respeito e integração ao grupo;
- Desenvolver as noções musicais;
- Estimular a memória, concentração e atenção;
- Estabelecer uma imagem corporal realista;
- Aprimorar a consciência corporal;
- Aprimorar a consciência espacial, equilíbrio, coordenação motora;

- Conseguir a correta colocação do corpo: pernas, braços, tronco e cabeça;
- Aprender a maneira correta de segurar na barra, e de se portar na execução dos exercícios;
- Desenvolver o *en dehors* para se conseguir a correta abertura das posições;
- Desenvolver força e flexibilidade das costas com exercícios de chão;
- Dominar a flexão e extensão dos pés;
- Dominar as duas primeiras posições dos pés e desenvolver a terceira posição;
- Dominar as três posições dos braços.

**Conteúdos:**

BARRA/ SEQUÊNCIAS

- *Port de bras;*
- *Demi-plié, grand plié* e *elevé* na 1ª, 2ª e 3ª posições *en dehors;*
- *Souplesse en avant* (90º);
- *Souplesse à la seconde;*
- *Battement tendu* na 3ªposição *en croix;*
- *Battement jeté* na 1ªposição *en croix;*
- *Battement frappé* simples;
- *Assemblé soutenu;*
- *Demi rond de jambe a terre en dehors;*
- *Grand battement tendu;*
- *Detiré à la seconde;*
- Perna na barra;
- Equilíbrios estáticos;

CENTRO

- 1º, 2º e 3º *port de bras* de Vaganova;
- *Demi-plié* e *elevé* na 1ª e 2ª posições;
- *Temps lié à la seconde* com e sem *plié;*
- Battement *tendu en avant* e *à la seconde;*
- *Pas de bourré;*

- *Piqué soutenu en tournant en dedans;*
- *Sauté* simples e *en tournant* em 1ª e 2ª posições;
- *Échappé sauté* de 1ª posição para 2ª posição;
- *Changement de pied;*
- *Skip* contralateral;
- *Pas de chat en dehors;*
- *Pas chassé sauté* em todas as direções;
- *Pas de ciseaux;*
- *Temps leve passé e arabesque;*
- *Grand jeté;*
- 1º *arabesque;*
- *Reverénce.*

- **ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL PARA DANÇA no Básico II**

**Objetivos específicos:**

- Vivenciar os parâmetros sonoros: altura, intensidade, duração e timbre;
- Criar coreografias a partir de diversos gêneros musicais, utilizando-se dos passos utilizados na aula de ballet;
- Exercitar o pulso e o acento métrico;
- Entoar canções;
- Realizar rodas cantadas;
- Conhecer a biografia e apreciar obras de compositores e artistas plásticos;
- Realizar contos sonoros;
- Conhecer, vivenciar instrumentos de percussão;
- Criar letras de música a partir de temas do interesse da turma;
- Compreender os elementos musicais das coreografias propostas para o espetáculo de final de ano.

**BÁSICO III -** (9 anos)

- **BALLET no Básico III**

**Apresentação:**

Neste nível, devemos iniciar o ano por uma revisão dos passos e objetivos específicos do nível anterior, ou seja, do Básico II. Esta revisão é de suma importância por se tratar de relembrar os conteúdos abordados no primeiro ano de introdução da técnica.

Um dos principais focos no trabalho deste nível será fixar os pontos de referência do corpo no espaço para que compreendam com clareza a colocação *en face* do corpo.

Os alunos que chegam neste nível de trabalho estão se preparando para a sua primeira troca de módulo dentro do curso. É necessário um grande trabalho para desenvolver força nas pernas, tornozelos e pés, preparando-se assim, a introdução ao nível seguinte.

Inicia-se neste nível, também, o conhecimento das primeiras fases da técnica de giros. Os saltos passam a ser trabalhados não somente de duas pernas para duas, mas também de duas pernas para uma e de uma para duas.

É importante estimular, a partir desta etapa, a idéia de movimento ligado, fluído, contínuo... Conquistar a coordenação dos movimentos de cabeça, braços e pernas.

Ao final deste módulo, o aluno deve ter desenvolvido, de forma satisfatória, os conteúdos estabelecidos pelo programa. Este desenvolvimento será determinado mediante critérios de avaliação do curso como descrito no início deste programa do Curso de Dança – Ballet Clássico.

**Objetivos específicos:**

- Fixar os pontos de referência do corpo no espaço, para compreender com clareza a colocação *en face* do corpo;

- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Intensificar o trabalho de *relevés*, introduzindo gradualmente para preparar a estrutura muscular e óssea para o nível seguinte;
- Conhecer as primeiras fases da técnica de giros;
- Estudar os saltos alternando entre duas pernas juntas e uma só, para desenvolver força e rapidez;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco, colocação, para que possa aparecer uma técnica limpa, que é à base da técnica acadêmica;
- Trabalhar a idéia de movimento ligado/ fluído.

**Conteúdos:**

BARRA

- 1º, 2º e 3º *port de bras;*
- *Demi-plié, elevé, grand plié* em 1ª, 2ª e 3ª posições. Introduzir em 4ª posição;
- *Souplesse en avant*, *à la seconde* e *cambré;*
- *Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu* partindo de 3ª posição *en croix*. Introduzir com *tombe;*
- *Pas de cheval;*
- *Rond de jambe à terre/ en l'air en dehors* e *en dedans;*
- *Développé en avant* e *à la seconde;*
- *Battement frappé simples en croix;*
- *Battu à la seconde e petit battement;*
- Battement f*ondu* simples *en croix;*
- *Cloche* com pausa;
- *Grand battement tendu en croix;*
- *Allongée derrière;*
- *Promenade passé/ cou de pie;*
- *Piqué tombe;*
- Preparação para *pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições;

- Perna na barra – *grand ecard;*

EQUILÍBRIOS

- *Cou de pied;*
- *Passé devant en dehors* ao *relevé*;
- *Attitude devant;*
- *Detiré à la seconde;*
- *Sus-sous;*
- 1ª e 2ª posições ao *releve;*
- 1º e 2º *arabesque;*
- 1º e 2º *port de bras;*

CENTRO

- *Demi- plié, elevé, grand plié* em 1ª, 2ª e 3ªposições;
- *Souplesse en avant, à la seconde e cambré;*
- *Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu* partindo de 3ª *en croix*. Introduzir com *tombe;*
- *Pas de bourré* simples e por *coupé;*
- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições;
- *Tour chaîné;*
- *Piqué soutenu en tournant en dedans;*
- *Piqué tour en dedans;*
- *Sauté* simples e *en tournant* em 1ª e 2ª posições;
- *Échappé sauté* de 1ª e 3ª posições para 2ª posição;
- *Changement de pied;*
- *Sobressaut en avant;*
- *Pas de chat en dehors;*
- *Assemblé sauté;*
- *Grand jeté;*
- *Reverénce.*

- **CONDICIONAMENTO FÍSICO no Básico III**

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas, explorando as qualidades expressivas do movimento.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

## **PREPARATÓRIO I -** (10 anos)

- **BALLET no Preparatório I**

**Apresentação:**

O ingresso no primeiro ano deste novo módulo marca uma etapa de importante conquista, crescimento e amadurecimento, o qual é marcado pela mudança da cor do nuniforme, que passa a ser azul royal. A alteração da cor do uniforme reforça este marco. É importante que o aluno perceba sua responsabilidade em relação as suas conquistas, evolução e desenvolvimento técnico.

A cada ano, os exercícios já ensinados anteriormente são repetidos, em maior quantidade, em tempo mais acelerado ou substituindo, gradativamente, as preparações pelos exercícios propriamente ditos, até que cheguem à sua forma final.

Se a turma conseguiu se desenvolver bem no nível anterior com a ideia de movimento ligado, é o momento de começar a introduzir, cuidadosamente, o trabalho de mãos *allongé* na barra e no centro. Avançar na técnica cuidando para nunca enrijecer, mantendo a sensação de "ligado" e de "não esforço" como pede a técnica clássica.

Busca-se neste módulo elaborar o trabalho de centro com o foco, onde o aluno começa a administrar o espaço, usando-o de diferentes formas e diferentes direções.

Deve-se evoluir no trabalho de giros, sabendo que as primeiras fases desta técnica já foram conhecidas e desenvolvidas no nível anterior. Os giros *en dehors d*evem estar bem fixados pela turma, os quais são uma prática diária das aulas. Neste momento é importante exercitar novas dificuldades em relação aos giros, introduzindo o giro *en dedans* de quarta posição no quarto mês (junho). É indicado usar em *coupé devant* ou condicional, lembrando que o trabalho é cumulativo e portanto, devem trabalhar ambos os giros em todas as aulas.

Com uma grande quantidade de conteúdos a serem desenvolvidos, deve-se avaliar a possibilidade de introduzir o trabalho com sapatilhas de ponta neste nível ou no posterior. É de suma importância que a turma esteja em idade adequada e muscularmente preparada para tal trabalho. Se já estiverem aptas e em plenas condições de não descartar nenhum item do programa de ensino do nível, esta introdução pode ser realizada com a exploração do trabalho de rolamento de subida e descida das pontas, *relevés e elevés* em posição paralela e *en dehors*, caminhada simples em pontas e *pas courru.*

**Objetivos específicos:**

- Introduzir trabalho de mãos *allongée*;
- Fixar giros *en dehors* e introduzir *en dedans,* se possível;
- Intensificar os saltos simples;

- Procurar executar todos os passos a *pied-plat* e intensificar vários, subindo no *relevé* para desenvolver a força para as pontas, alternadamente;
- Insistir na colocação do corpo, equilíbrio (com *promenade* mudando a pose em movimento);
- Conquistar maior coordenação dos movimentos entre cabeça, braços e pernas, especialmente com *port de bras* (qualidade de movimento);
- Trabalhar os três primeiros *port de bras* de Vaganova;
- Introduzir o *temps lié* de 4ª posição;
- Fixar o *croisée* e introduzir *effacée*;
- Fixar os dois primeiros *arabesques*. Aproveitar e mostrar que ambos são *effacée*.

**Conteúdos:**

BARRA

- 1º, 2º e 3º *port de bras;*
- *Demi- plié, elevé, grand plié* em 1ª, 2ª, 3ª, 4ª posições. Introduzir a 5ª posição;
- *Souplesse en avant*, *à la seconde*, *cambré* e *en rond;*
- *Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu* partindo de 3ª *en croix* simples e com *tombe;*
- *Fouetté* por *promenade;*
- *Pas de cheval;*
- *Rond de jambe à terre/ en l'air en dehors* e *en dedans*. Introduzir *grand Rond;*
- *Rond de jambe en l'air à la seconde en dehors;*
- *Développé en croix;*
- Battement f*rappé simples* e *double en croix;*
- *Battu à la seconde* e *petit battement;*
- Battement f*ondu simples en croix;*
- *Cloche;*
- *Grand battement tendu en croix;*

- *Allongée derrière;*
- *Promenade passé/ cou de pied;*
- *Piqué tombe;*
- Preparação para *pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições;
- Perna na barra – *grand ecard.*

EQUILÍBRIOS

- *Cou de pied;*
- *Coupé devant;*
- *Attitude devant;*
- *Detiré en croix;*
- *Sus-sous;*
- *1ª e 2ª posições ao releve;*
- *1º e 2º arabesque.*

CENTRO

- 1º, 2º e 3º p*ort de bras;*
- *Demi- plié, elevé, grand plié* em 1ª, 2ª e 3ª posições. Introduzir 5ª posição;
- *Souplesse en avant, à la seconde e cambré;*
- *Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu* partindo de 3ª *en croix* com variações;
- *Pas de bourré* simples e por *coupé;*
- *Rond de jambe à terre;*
- *Demi fouetté* por *promenade;*
- *Tombé pas de bourré en avant;*
- *Développé en croix;*
- *Pas de basque en dehors;*
- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições;
- *Tour chaîné;*
- *Piqué soutenu en tournant en dedans;*
- *Piqué tour en dedans;*
- *Sauté* simples e *en tournant* em 1ª, 2ª e 4ªposições;

- *Échappé sauté* de 3ª posição para 2ª e 4ª posições;
- *Changement de pied;*
- *Sobressaut en avant;*
- *Pas de chat en dehors;*
- *Jeté sauté;*
- *Glissade;*
- *Assemblé sauté;*
- *Sissonne* simples;
- *Sissonne fermée;*
- *Temps leve passé e arabesque;*
- *Grand jeté;*
- *Reverènce.*

- **CONDICIONAMENTO FÍSICO no Preparatório I**

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas, explorando as qualidades expressivas do movimento.

**Objetivos específicos:**

- Fixar a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal;
- Desenvolver flexibilidade;
- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

- **TEORIA DA DANÇA no Preparatório I**

Ampliar os saberes a repeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno

a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas, desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

**Objetivos específicos:**

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer o sistema ósseo e articular ao corpo humano;
- Conhecer aspectos históricos da dança primitiva;
- Explorar a temática do espetáculo.

## **PREPARATÓRIO II -** (11 anos)

- **BALLET no Preparatório II**

**Apresentação:**

Ao iniciar este nível, o aluno deve ter a compreensão dos joelhos estendidos, passos básicos, *tendus, jetés, frappés*...essenciais para um bom trabalho dos pés. É neste nível que deve-se introduzir as sapatilhas de pontas, se ainda não foram introduzidas, e fortalecer o trabalho de saltos e giros.

Mesmo o aluno que apresenta mais dificuldade, pode apresentar um resultado surpreendente ao colocar as sapatilhas de ponta. É possível também que o aluno que apresente facilidade nos anos anteriores se depare com dificuldades ao colocarem as pontas. Normalmente percebe-se que o aluno "sustenta e relaxa" o tempo todo, o que é muito comum até engrenar este trabalho de segurar o corpo para não machucar as articulações. Cabe ao educador demonstrar muito "carinho" e persistência para que o aluno venha entender que esta é uma necessidade de esforço dele.

Conseguir foco no trabalho é o grande desafio. Nesta fase do desenvolvimento humano o pré-adolescente, comumente, apresenta diversos

interesses e pouco foco. Conseguir focá-los no ballet e que tenham vontade de aprender e superar os seus limites é o grande desafio.

Neste nível, o trabalho de técnica feminina e masculina é estabelecido, portanto respeitando as especificidades de cada técnica, é necessária a divisão da turma na execução e aprendizagem dos passos e exercícios.

**Objetivos específicos:**

- Fixar giros simples *en dehors* e *en dedans* (*pirouettes)*;
- Desenvolver habilidades de salto *en tournant* (desde *changement* até fouetté sauté);
- Introduzir saltos trançados simples;
- Intensificar o trabalho de tornozelos com exercícios ao *relevé;*
- Variar direções do corpo em relação ao espaço e transferências;
- Introduzir o temps lié de Vaganova (par terre);
- Introduzir o 4º *port de bras* de Vaganova;
- Fixar o *croisée* e *effacée*;
- Introduzir 3º e 4º *arabesques* fazendo a relação com o *epaulement* no 4º.

**Conteúdos:**

BARRA

*- 1º, 2º, 3º e 4º port de bras;*

*- Demi-plié, elevé, grand plié* em todas as posições*;*

*-Double plié;*

*- Souplesse en avant, à la seconde, cambré, en rond e allongée;*

*- Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu partindo de 5ª en croix* simples, ao *relevé* e com *tombé;*

*- Fouetté por promenade;*

*- Pas de cheval;*

*- Rond de jambe à terre/en l'air en dehors, en dedans e grand rond;*

*- Rond de jambé en l'air à la seconde en dehors e en dedans;*

- *Développé en croix;*
- *Battement frappé* simples e *double en croix;*
- *Battu à la seconde e petit battement;*
- *Battement fondu* simples e ao *relevé en croix;*
- *Cloche;*
-*Grand battement tendu en croix;*
- *Promenade passé/ cou de pied e attitude;*
- A*rabesque penchée;*
- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições*;*
-Perna na barra – *grand ecard.*

*EQUILÍBRIOS*

- *Cou de pied;*
- *Coupé devant;*
- *Retiré (releve passé);*
- *Attitude devant e derrière;*
- *Detiré en croix;*
- *Sus-sous;*
- *1ª e 2ª ao relevé;*
- *1º, 2º, 3º e 4º arabesque.*

*CENTRO*

- *1º, 2º, 3º e 4º port de bras;*
- *Temps lié de Vaganova;*
- *Demi-plié, elevé e grand plié* em 1ª, 2ª e 5ª posições. Introduzir na 4ª posição.
- *Souplesse en avant, à la seconde e cambré;*
- *Souplesse en rond;*
- *Battement tendu, battement jeté e assemble soutenu* partindo de 5ª posição *en croix* com variações;
- *Pas de bourré* simples *e por coupé;*
- *Rond de jambe à terre;*

- *Demi rond de jambé en l'air;*
- *Demi fouetté por promenade;*
- *Battement fondu;*
- *Pas de cheval;*
- *Tombé pas de bourré en avant;*
- *Pas de valse* em *croix;*
- *Développé en croix e enveloppé;*
- *Promenade* em *passé e arabesque;*
- *Pas de basque en dehors e en dedans;*
- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições. Introduzir *en dedans;*
- *Tour chaîné;*
- *Piqué soutenu en tournant en dedans;*
- *Piqué tour en dedans;*
- *Sauté* simples *e en tournant em 1ª, 2ª e 4ª posições;*
- *Échappé sauté battu;*
- *Changement de pied;*
- *Sobressaut en avant;*
- *Tour en l'air;*
- *Pas de chat en dehors;*
- *Glissade à la seconde e en avant;*
- *Jeté sauté;*
- *Assemblé sauté;*
- *Entrechat quatre;*
- *Pas chassé sauté en croix;*
- *Sissonne* simples*;*
- *Sissonne fermée en avant e en arrière;*
- *Temps leve passé e arabesque;*
- Introduzir *grand fouetté sauté;*
- *Grand jeté;*
- *Reverènce.*

- **TÉCNICA DE PONTAS no Preparatório II**

O trabalho realizado na aula de técnica de pontas consiste em atividades que fortaleçam, principalmente, as articulações de pés, tornozelos e joelhos. Inicialmente o trabalho acontecerá com exercícios na barra e passará para movimentos na parte do centro da sala somente quando o aluno estiver fortalecido o suficiente para isto. Este momento se dará pela maturação individual, podendo participar deste somente os alunos que estiverem prontos para isto.

**Conteúdos:**

- *Relevés* em 6ª, 1ª, 2ª e 5ª posições;
- *Pas échappé* na 2ª posição partindo de 1ª e 5ª posições;
- *Pas assemblé soutenu en face* partindo de 2ª posição;
- *Pas de bourré* simples *en dehors* e *en dedans*;
- *Pas de bourré courru* ou *suivi* de 6ª e 5ª posições deslocando;
- *Pas glissade* (deslocando lateralmente).

- **TEORIA DA DANÇA no Preparatório II**

Ampliar os saberes a repeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

**Objetivos específicos:**

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer o sistema muscular do corpo humano;
- Conhecer aspectos históricos do ballet;

- Explorar a temática do espetáculo.

## PREPARATÓRIO III

- **BALLET no Preparatório III**

**Apresentação:**

Neste nível, o aluno deve desenvolver os movimentos já aprendidos e fixados de forma fluida/ligada, utilizando todas as direções do corpo no espaço estabelecidas pela técnica (*effacée, croisé*, introduzindo *écartés*...).

Os saltos, até então desenvolvidos de forma simples, devem iniciar o trabalho com baterias. Aprimorar o trabalho de transferência de peso em *plié*, pelo chão e com perna *en l'air.*

A aula de preparatório III deve ser estruturada com mais floreios e combinações de movimentos que busquem aprimorar o trabalho cênico.

Ao final deste módulo o aluno deve ter desenvolvido, de forma satisfatória, os conteúdos estabelecidos pelo programa. Este desenvolvimento será determinado mediante critérios de avaliação do curso como descrito no início deste programa do Curso de Dança – Ballet Clássico.

**Objetivos específicos:**

- Introduzir movimentos em *écartés*;
- Variar direções do corpo em relação ao espaço e transferências de forma fluida/ ligada;
- Reforçar noções musicais: introdução, frase, tempo, contratempo e acentos;
- Movimentos introduzidos em meia ponta no nível anterior, devem ser trabalhados em pontas em sua forma simples;
- Introduzir o *temps lié* de Vaganova (*en l'air*);
- Desenvolver saltos trançados e batidos;
- Introduzir 5º *port de bras* de Vaganova;

- Desenvolver força de sustentação das pernas *en l'air*.

**Conteúdos:**

BARRA

- 1º, 2º, 3º e 4º *port de bras*;
- *Demi-plié, elevé, grand plié* em todas as posições;
-*Double plié;*
- *Souplesse en avant, à la seconde, cambré, en rond e allongée*;
- *Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu* partindo de 5ª posição *en croix* simples, ao *relevé* e com *tombé*;
- *Fouetté* por *promenade*;
- *Pas de cheval*;
- *Rond de jambe à terre/ en l'air en dehors, en dedans e grand rond*;
- *Rond de jambe e l'air à laseconde en dehors e en dedans;*
- *Développé en croix;*
- *Battement frappé* simples *e double en croix;*
- *Battu à la seconde e petit battement;*
- *Balloné e balloté;*
- *Battement fondu* simples *e ao relevé en croix;*
- *Cloche;*
-*Grand battement tendu en croix;*
- *Promenade passé/ cou de pied e attitude;*
- *Arabesque penchée;*
- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições*;*
-Perna na barra– *grand ecard.*

EQUILÍBRIOS

- *Cou de pied;*
- *Coupé devant;*
- *Retiré (releve passé);*
- *Attitude devant e derrière;*

*- Detiré en croix;*

*- Sus-sous;*

*-1ª e 2ª* posições ao *relevé;*

*- 1º, 2º, 3º e 4º arabesque.*

CENTRO

*- 1º, 2º, 3º ,4º e 5º port de bras;*

*- Temps lié de Vaganova;*

*- Demi-plié, elevé e grand plié em 1ª, 2ª e 5ª* posições. Introduzir na 4ª posição*;*

*- Souplesse en avant, à la seconde e cambré;*

*- Souplesse en rond;*

- *Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu* partindo de 5ª posição *en croix* com variações;

- *Pas de bourré* simples e por *coupé*;

- *Rond de jambe à terre*;

- *Demi rond de jambe en l'air*;

- *Demi fouetté por promenade*;

**-** *Battement fondu*;

- *Pas de cheval*;

- *Tombé pas de bourré en avant;*

**-** *Pas de valse en croix;*

- *Développé en croix e enveloppé**;***

**-** *Promenade em passé e arabesque;*

- *Pas de basque en dehors e en dedans**;***

- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições. Introduzir *en dedans;*

- *Tour chaîné;*

- *Piqué soutenu en tournant en dedans;*

- *Piqué tour en dedans;*

- *Sauté* simples e *em tounant* em 1ª, 2ª e 4ª posições;

- *Échappé sauté battu*

*- Changement de pied;*
*- Sobressaut en avant;*
*- Tour en l'air;*
*- Pas de chat en dehors;*
*- Glissade à la seconde e en avant;*
*- Jeté sauté;*
*- Assemblé sauté;*
*- Entrechat quatre;*
*- Pas chassé sauté en croix;*
*- Sissonne simples;*
*- Sissonne fermée en avant e en arrière;*
*- Temps leve passé e arabesque;*
*- Grand fouetté sauté;*
*- Grand jeté en tournant (entrelacé);*
*- Grand jeté;*
*- Reverènce.*

- **CONDICIONAMENTO FÍSICO no Preparatório III**

Complementar no desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para a prática no módulo por meio do viés dramatúrgico, colaborando para que o aluno trabalhe a consciência dos seus movimentos por meio de aulas práticas explorando as qualidades expressivas do movimento.

**Objetivos específicos:**
- Fixar a compreensão dos pontos de referência do corpo no espaço;
- Desenvolver habilidade corporal para trabalho com torções (*epaulement*);
- Desenvolver a força das pernas, pés e tornozelos;
- Desenvolver força abdominal;
- Desenvolver flexibilidade;

- Intensificar a postura do bailarino, sustentação do tronco e colocação.

- **TEORIA DA DANÇA no Preparatório III**

Ampliar os saberes a repeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno sobre a da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas, desenvolvendo exercícios práticos, para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

**Objetivos específicos:**

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Desenvolver conhecimentos sobre a construção da cena;
- Conhecer a estrutura do teatro;
- Conhecer aspectos históricos do ballet neoclássico;
- Explorar a temática do espetáculo.

## INTERMEDIÁRIO I

- **BALLET no Intermediário I**

**Apresentação:**

O ingresso no primeiro ano do último módulo do curso marca uma etapa de importante conquista, crescimento e amadurecimento, onde a cor do uniforme passa a ser preta. A alteração da cor do uniforme reforça este marco. É importante que o aluno perceba sua responsabilidade em relação as suas conquistas, evolução e desenvolvimento técnico e artístico.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver sequências que incluem a troca de pernas, que devem ser executadas *en dehors* e *en dedans*;
- Introduzir nos exercícios de aula trechos de ballets de repertório;
- Introduzir 6º *port de bras* de Vaganova;
- Introduzir *temps lié* de Vaganova (por *fondu*);
- Introduzir as *pirouettes* em grandes poses;
- Introduzir os saltos que saem de duas pernas e terminam em uma;
- Aprimorar os saltos que começam em uma perna e terminam em outra;
- Desenvolver grande valsa;

**Conteúdos:**

BARRA

- 1º, 2º, 3º, 4º e 5º *port de bras*;
- *Demi-plié, elevé, grand plié* em todas as posições;
- *Double plié*;
- *Souplesse en avant, à la seconde, cambré, em rond e allongée*;
- *Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu* partindo de 5ª posição *en croix* simples, ao *relevé*, com *tombé*, fechando no *plié* e com *cloches*;
- *Fouetté por promenade*;
- *Pas de cheval;*
- *Rond de Jambe à terre/ en l'air en dehors, en dedans e grand rond;*
- *Rond de jambe en l'air à la seconde en dehors e en dedans;*
- *Développé en croix;*
- *Battement frappé* simples e *double en croix*;
- *Battu à la seconde e petit battement;*
- *Balloné e balloté*
- *Battement fondu* simples e ao *relevé en croix*;
- *Cloche;*
-*Grand battement tendu en croix;*

- *Promenade passé/ cou de pied e attitude;*
- *Arabesque penchée;*
- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições;
-Perna na barra – *grand ecard*.

EQUILÍBRIOS

- *Cou de pied;*
- *Coupé devant;*
- *Retiré (releve passé)*
- *Attitude devant e derrière;*
- *Detiré en croix;*
- *Sus-sous*;
-1ª e 2ª posições ao *relevé*;
- 1º, 2º, 3º e 4º *arabesque*.

CENTRO

- *1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º port de bras;*
- *Temps lié de Vaganova;*
- *Demi-plié, elevé e grand plié* em todas as posições;
- *Souplesse en avant, à la seconde e cambré;*
- *Souplesse en rond;*
- *Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu* partindo de 5ª *en croix* com variações;
- *Pas de bourré simples e por coupé;*
- *Rond de jambe à terre;*
- *Demi rond de jambe em l'air;*
- *Demi fouetté por promenade;*
- *Battement fondu;*
- *Pas de cheval;*
- *Tombé pas de bourré en avant;*
- *Pas de valse en croix;*
- *Pas de valse en tournant;*

- *Développé en croix e enveloppé;*
- *Promenade em passé e arabesque;*
- *Pas de basque en dehors e en dedans;*
- *Pirouette en dehors e en dedans* partindo de 2ª e 4ª posições;
- *Pirouette en dehors* partindo de 5ª posição;
- *Tour chaîne;*
- *Piqué soutenu en tournant en dedans;*
- *Piqué tour en dedans e en dehors;*
- *Sauté simples e en tournant* em 1ª, 2ª e 4ª posições;
- *Échappé sauté battu;*
- *Changement de pied;*
- *Sobressaut en avant;*
- *Tour en l'air;*
- *Pas de chat en dehors;*
- *Glissade à la seconde e en avant;*
- *Jeté sauté;*
- *Assemblé sauté;*
- *Assemblé sauté en tournant;*
- *Coupé assemblé;*
- *Entrechat quatre;*
- *Entrechat royal;*
- *Entrechat trois;*
- *Pas chassé sauté en croix;*
- *Sissonne* simples;
- *Sissonne fermée en avant e en arrière;*
- *Sissonne change;*
- *Temps leve passé e arabesque;*
- *Grand fouetté sauté;*
- *Grand jeté en tournant (entrelacé);*
- *Grand jeté;*

*- Reverènce.*

## BARRA A TERRE no Intermediário I

O trabalho realizado em "barra à terre" consite em proporcionar um treinamento funcional para o ballet utilizando o peso do corpo, para o desenvolvimento da força e resistência muscular. Este treinamento é importante, pois colabora com a preparação física do bailarino auxiliando no aprendizado da técnica clássica de forma facilitada.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver a potencialização da flexibilidade e da força muscular;
- Desenvolver o alinhamento do corpo;
- Ajustar os movimentos da dança clássica aos princípios de alinhamento anatômico, utilizando a musculatura apropriada.

## TEORIA DA DANÇA no Intermediário I

Ampliar os saberes a repeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens, por meio de aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

**Objetivos específicos:**

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer aspectos históricos da dança moderna;
- Conhecer os diversos métodos e escolas de técnica do ballet clássico;
- Explorar a temática do espetáculo.

# INTERMEDIÁRIO II

- **BALLET no Intermediário II**

## Apresentação:

Priorizar o aperfeiçoamento da técnica de baterias. Deve-se introduzir pequenos *tours* duplos/triplos em *enchaînements* mais complexos e o estudo das *pirouettesen dehors* em grande pose; introduzir o trabalho em *manège* e trabalhar o desevolvimento dos grandes saltos na sua forma final.

## Objetivos específicos:

- Introduzir sequências mais complexas, onde se tenha uma maior combinação de passos;
- Introduzir trechos de ballets de repertório com maior exigência técnica e artística;
- Introduzir o trabalho de preparação coreografada em diversos exercícios;
- Fixar o 6º *port de bras* de Vaganova;
- Introduzir o *temps lié* de Vaganova (por *piqué*).

## Conteúdos:

BARRA

- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º *port de bras*;
- *Demi-plié, elevé, grand plié* em todas as posições;
- *Double plié*;
- *Souplesse en avant, à la seconde, cambré, em rond e allongée*;
- *Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu* partindo de 5ª posição *en croix* simples, ao *relevé*, com *tombé*, fechando no *plié* e com *cloches*;
- *Fouetté por promenade*;
- *Pas de cheval;*

- *Rond de Jambe à terre/ en l'air en dehors, en dedans e grand rond;*
- *Rond de jambe en l'air à la seconde en dehors e en dedans;*
- *Développé en croix;*
- *Battement frappé* simples e *double en croix*;
- *Battu à la seconde e petit battement;*
- *Balloné e balloté;*
- *Battement fondu* simples e ao *relevé en croix*;
- *Cloche;*
-*Grand battement tendu en croix;*
- *Promenade passé/ cou de pied e attitude;*
- *Arabesque penchée;*
- *Pirouette en dehors* partindo de 2ª e 4ª posições;
-Perna na barra – *grand ecard*.

EQUILÍBRIOS

- *Cou de pied;*
- *Coupé devant;*
- *Retiré (releve passé)*
- *Attitude devant e derrière;*
- *Detiré en croix;*
- *Sus-sous*;
-1ª e 2ª posições ao *relevé*;
- 1º, 2º, 3º e 4º *arabesque*.

CENTRO

- *1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º port de bras;*
- *Temps lié de Vaganova;*
- *Demi-plié, elevé e grand plié* em todas as posições;
- *Souplesse en avant, à la seconde e cambré;*
- *Souplesse en rond;*
- *Battement tendu, battement jeté e assemblé soutenu* partindo de 5ª *en croix* com variações;

- *Pas de bourré simples e por coupé;*
- *Rond de jambe à terre;*
- *Demi rond de jambe em l'air;*
- *Demi fouetté por promenade;*
- *Battement fondu;*
- *Pas de cheval;*
- *Tombé pas de bourré en avant;*
- *Pas de valse en croix;*
- *Pas de valse en tournant;*
- *Développé en croix e enveloppé;*
- *Promenade em passé e arabesque;*
- *Pas de basque en dehors e en dedans;*
- *Pirouette en dehors e en dedans* partindo de 2ª e 4ª posições;
- *Pirouette en dehors* e en dedans de 5ª posição;
- *Tour chaîne;*
- *Piqué soutenu en tournant en dedans;*
- *Piqué tour en dedans e en dehors;*
- *Sauté simples e en tournant* em 1ª, 2ª e 4ª posições;
- *Échappé sauté battu;*
- *Changement de pied;*
- *Sobressaut en avant;*
- *Tour en l'air;*
- *Pas de chat en dehors;*
- *Glissade à la seconde e en avant;*
- *Jeté battu sauté;*
- *Assemblé sauté;*
- *Assemblé sauté en tournant;*
- *Coupé assemblé;*
- *Entrechat quatre;*
- *Entrechat royal;*

- *Entrechat trois;*
- *Pas chassé sauté en croix;*
- *Sissonne* simples;
- *Sissonne fermée en avant e en arrière;*
- *Sissonne change;*
- *Temps leve passé e arabesque;*
- *Grand fouetté sauté;*
- *Grand jeté en tournant (entrelacé);*
- *Grand jeté;*
- *Reverènce.*

- **BARRA A TERRE no Intermediário II**

O trabalho realizado em "barra à terre" consite em proporcionar um treinamento funcional para o ballet utilizando o peso do corpo, para o desenvolvimento da força e resistência muscular. Este treinamento é importante, pois colabora com a preparação física do bailarino auxiliando no aprendizado da técnica clássica de forma facilitada.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver a potencialização da flexibilidade e da força muscular;
- Desenvolver o alinhamento do corpo;
- Ajustar os movimentos da dança clássica aos princípios de alinhamento anatômico, utilizando a musculatura apropriada.

- **TEORIA DA DANÇA no Intermediário II**

Ampliar os saberes a repeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de

aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

**Objetivos específicos:**

- Aprender nomenclatura de passos trabalhados no nível;
- Conhecer aspectos históricos da dança contemporânea;
- Conhecer a estrutura da aula de ballet clássico;
- Explorar a temática do espetáculo;

## INTERMEDIÁRIO III

- **BALLET no Intermediário III**

**Apresentação:**

O trabalho neste último módulo visa lapidar a técnica, estimulando a sensibilidade de cada aluno, sua singularidade e aptidões. Neste nível os alunos participam do Grupo Experimental de Dança da Fundarte, o qual representa a instituição dentro e fora do município.

Ao concluir este nível em condição satisfatória, os alunos estão aprovados em todos os requisitos deste Curso Básico Ballet Clássico da Fundarte e realizam a formatura de conclusão do curso no final do período letivo.

**Conteúdos:**

*- Por de bras de Vaganova 1º, 2º; 3º, 4º, 5º e 6º;*

*- Demi-plié, elevé e grand plié* em todas posições*;*

*- Souplesse en avant, à la seconde, cambré e en rond em grand 4ª posição;*

*- Battement tendu en croix* simples, com *assemblé soutenu e en tournant;*

*- Battement jeté en croix e en tournant;*

- *Temps lié* de Vaganova;
- *Pas chassé en croix;*
- *Pas de cheval;*
- *Rond de jambe a terre, en l'air, en tournant, divisé em quarts e grand rond de jambe;*
- *Rond de jambe 90º en dehors e en dedans* simples *e double;*
- *Battement fondu* simples e *double a 90º* com e sem meia-ponta*;*
- *Pas de valse en face, en avant e en tournant* marcando estendido e por *coupé;*
- *Pas de bourrée;*
- *Développé e enveloppé* simples e com *plié en croix;*
- *Relevé passé;*
- *Balance e promenade em retiré passé, attitude, 1º, 2º, 3º e 4º arabesque;*
- *Piqué* com a perna *en l'air;*
- *Pas de basque en dehors e en dedans;*
- *Pirouette en dehors e en dedans de 4ª e 5ª posições* iniciando e terminando *ouvert;*
- *Piqué tours en dedans e en dehors (double);*
- *Piqué tours arabesque e attitude;*
- *Tours chaînés;*
- *Tour em manège;*
- *Tour fouetté;*
- *Changement de pied;*
- *Changement italiano;*
- *Entrechat troix;*
- *Entrechat quatre;*
- *Entrechat royal;*
- *Échappé sauté battu;*
- *Grand jeté en tournant (entrelacé);*

*- Glissade en croix;*
*- Pas de chat italiano;*
*- Jeté battu e double assemblé sauté;*
*- Sissonne ouvert simples e por développé;*
*- Temps de cuisse;*
*- Brisé;*
*- Saut de basque;*
*- Pas chassé sauté;*
*- Sissonne tombé;*
*- Grand jeté de 4ª posição;*
*- Jeté en tournant* (coupé jeté);
- *Tour en l'air* (double para os meninos)*****.

- **BARRA A TERRE no Intermediário III**

O trabalho realizado em "barra à terre" consite em proporcionar um treinamento funcional para o ballet, utilizando o peso do corpo para o desenvolvimento da força e resistência muscular. Este treinamento é importante, pois colabora com a preparação física do bailarino auxiliando no aprendizado da técnica clássica de forma facilitada.

**Objetivos específicos:**
- Desenvolver a potencialização da flexibilidade e da força muscular;
- Desenvolver o alinhamento do corpo;
- Ajustar os movimentos da dança clássica aos princípios de alinhamento anatômico, utilizando a musculatura apropriada.

- **TEORIA DA DANÇA no Intermediário III**

Ampliar os saberes a repeito da arte e da dança, instrumentalizando o aluno

a respeito da história da dança e suas diversificadas linguagens por meio de aulas expositivas e dialógicas desenvolvendo exercícios práticos para estimular o entendimento do que está sendo trabalhado no módulo.

**Objetivos específicos:**

- Metodologia de ensino do ballet clássico;
- Conhecer companhias de dança;
- Explorar a temática do espetáculo.

**Referências gerais:**

BAMBIRRA, Wanda. *Dançar e Sonhar:* a didática do ballet infantil. Belo Horizonte: Del Rey, 1993.

BEYER, Esther. *Fazer ou entender música? Ideias em Educação Musical.* Porto Alegre: Mediação, 1999, p. 09-29

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro. *Lenga la Lenga: jogos de mãos e copos.* São Paulo: Ciranda Cultural Editora e Distribuidora LTDA., 2006.

BOURCIER, Paul. *História da Dança no Ocidente.* São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança.* São Paulo: Petrópolis, 2013.

CALDAS, Paulo e GADELHA, Ernesto. *Dança e Dramaturgia (a).* São Paulo: Nexus, 2016.

CAMINADA, Eliana; ARAGÃO, Vera. *Programa de Ensino de Ballet:* Uma proposição.2. Ed. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2013.

DAMASIO, Cláudia. A dança para crianças. *In*: PEREIRA, Roberto e SOTER, Silvia. *Lições de Dança 2.* Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.

DANTAS, Mônica. *Dança, o enigma do movimento/ Mônica Dantas.* Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1999.

FARACO, Fabiana e TREVISOLI, Tatiana. *Treinamento funcional para*

*bailarinos.* Joinville, SC: Bernadéte Costa, 2015.

FONTERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente: a ecologia sonora.* São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GALLAHUE, David L. e OZMUN, John C. *Compreendendo o desenvolvimento motor.* São Paulo: Phorte, 2001.

GARCIA, Ângela e HASS, Aline Nogueira. *Ritmo e Dança.* Canoas: Ed. ULBRA, 2003.

HELLARD, Susan; RACHLIN, ANN. *Crianças famosas: Tchaikovsky.* São Paulo: Callis, 1993.

ILARI, Beatriz. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, n. 9, p. 7-15, set. 2003.

KALMAR, Déborah. *Qué es la Expresión Corporal.* 1ª ed. Buenos Aires: Lumen, 2005.

KATZ, Helena. et al. *Lições de Dança 1.* São Paulo: UniverCidade Editora.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis, E. (Org.). *Educação infantil:* pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 123-124.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. *Atividades Lúdicas para Educação Infantil:* Conceitos, orientações e práticas. Petrópolis: Vozes, 2014.

PEREIRA, Sayonara. *Rastros do Thanztheater no Processo Criativo de ES-BOÇO. S*ão Paulo: ANNABLUME editora, 2010.

SILVA, Eliana Rodrigues. *Dança e Pós-modernidade.* Salvador: EDUFBA, 2005.

SOUZA, Jusamara. Caminhos para a construção de uma outra didática da música. In: SOUZA, Jusamara. *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 173-184.

SPADARI, Maria Antonieta. *Dança Clássica essência e didática: I ano.* Joinville: Bernadéte Costa, 2013.

VAGANOVA, Agrippina. *Fundamentos da Dança Clássica.* Curitiba: Appris, 2013. Tradução de: Ana Silvério.



# INICIAÇÃO AS ARTES

# INICIAÇÃO ÀS ARTES 4 A 6 ANOS

*Sandra Rhoden*[1]

**Objetivo Geral:** Promover o ensino das artes na infância, através da experimentação de materiais e de projetos de trabalho[2] contemplando também processos de apreciação, reflexão e prática artística, envolvendo artes visuais e música, especificamente, e transitando eventualmente, com o teatro e a dança.

**Metodologia:** A metodologia adotada está estruturada nos conteúdos propostos e, especificamente, pelos projetos de trabalho que serão desenvolvidos a partir do interesse da turma, procurando explorar técnicas, materiais e os procedimentos de criação individual e coletiva.

**Conteúdos:**

- Processos gráficos;
- Processos pictóricos;
- Processos de impressão;
- Processos bidimensionais e tridimensionais;
- Patrimônio cultural e artístico;
- Relações das artes visuais com outras áreas do conhecimento, com a cultura visual, com diferentes culturas e com o cotidiano;
- Relações da arte com temas transversais, contemplando todas as

---

[1] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) , Graduação em Música: Licenciatura pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e graduanda em Artes Visuais pela mesma Universidade. Atualmente é professora da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE e professora convidada do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica na UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

[2] Projetos de trabalho – De acordo com Fernando Hernández, em um projeto de trabalho os alunos e o professor participam em conjunto do processo de criação, procurando respostas e buscando soluções.

diversidades;

- Contato com espaços expositivos e produtores da arte;
- Leitura de imagens da arte e da cultura visual;
- Produções individuais e coletivas propositivas para exposições na Galeria de Arte Loide Schwambach e outros espaços;
- Elementos visuais e suas relações compositivas.
- Relações entre forma e conteúdo na obra de arte.
- Elementos formadores da música (som, silêncio, altura, duração, intensidade e timbre);
- Sonorização de histórias;
- Possibilidades sonoras ao brincar com a voz, ao entoar canções e manipular instrumentos de percussão;
- O fazer musical a partir da interpretação, improvisação e composição.

**Avaliação:** A avaliação acontece a partir do compartilhamento entre professor e aluno no decorrer das atividades realizadas, tendo como mote central a análise do professor às produções dos alunos e o sentido que o sujeito atribuirá ao que executa e produz em aula.

**Referências:**

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. *A imagem no ensino das artes:* anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil:* propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org). *As artes do universo infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

_____. Pedagogias de Imagens. In: DORNELLES, Leni Vieira (Org.) *Produzindo pedagogias interculturais na infância.* Petrópolis, 2007. p. 113-145.

DORNELLES, Leni Vieira. *Infâncias que nos escapam* – da criança de rua à infância cyber. Petrópolis, 2005.

FELIPE, Jane. Aspectos gerais do desenvolvimento infantil. In: CRAIDY, Carmem Maria (org.). *O educador de todos os dias:* convivendo com crianças de 0 a 6 anos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005, p. 7-17.

FONTERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente:* a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

ILARI, Beatriz. *Música na infância e na adolescência:* um livro para pais, professores e aficionados. Curitiba: InterSaberes, 2013.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Catadores da cultura visual.* Porto Alegre: Mediação, 2007.

_____. *Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho.* Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOLM, Anna Marie. *Eco-arte com crianças*. Tradução: Felipe Bevilacqua Santos Romano. São Paulo: Unic. 2015.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (org.). *Educação Infantil:* pra que te quero?. Porto Alegre: ARTMED, 2001, p. 123-134.

MARTINS, Mirian Celeste [et al]. *Didática do ensino de arte - a linguagem do mundo:* poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. *Reflexões sobre o ensino das artes.* Joinville: Univille, 2001.

RICHTER, Sandra. Infância e imaginação: o papel da arte na educação infantil. In.: PILLAR, Analice Dutra (Org.) *A educação do olhar no ensino das artes.* Porto Alegre: Mediação, 1999, p. 183-198.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa:* como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

# MUSICALIAÇÃO 3 e 4, 5 e 6 ANOS

**Objetivo Geral:** Possibilitar à criança a construção de conhecimento musical através da interação com o universo sonoro, desenvolvendo habilidades de conhecer, vivenciar, apreciar e fazer música.

**Metodologia:** A metodologia propõe desenvolver com crianças, na a faixa etária de 3 a 6 anos, atividades que envolvam: a expressão corporal, a escuta, a expressão vocal, o resgate do folclore por meio de brincadeiras de roda e parlendas, jogos musicais, manipulação com instrumentos de percussão, apreciação de aulas de instrumentos melódicos e a criação constante sobre o seu fazer musical.

**Conteúdos:**

- Som e silêncio;
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre);
- Expressão corporal;
- Instrumentos de percussão e melódicos;
- Sonorização de histórias;
- Apreciação musical;
- Improvisação vocal e instrumental;
- Composição musical;
- Notação musical (grafia alternativa);
- Jogos musicais;
- Rodas cantadas;
- Canções;
- Pulsação;
- Acento métrico;
- Ritmo;

**Avaliação:** A avaliação é contínua levando em conta: a qualidade do envolvimento das crianças ao realizar as atividades propostas, a conquista de habilidades musicais, o estímulo da prática da autoavaliação e a reflexão do professor sobre as atividades propostas e desenvolvidas com a turma.

**Referências:**

BEYER, Esther. Cante, bebê, que eu estou ouvindo: do surgimento do balbucio musical. In: BEYER, Esther (org.). *O som e a criatividade:* reflexões sobre experiências musicais. Santa Maria: UFSM, 2005, p. 93-10.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil:* propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

FELIPE, Jane. Aspectos gerais do desenvolvimento infantil. In: CRAIDY, Carmem Maria (org.). *O educador de todos os dias:* convivendo com crianças de 0 a 6 anos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005, p. 7-17.

FONTERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente:* a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GARCIA, Rose Marie Reis; MARQUES, Lilian Argentina. *Brincadeiras cantadas.* Porto Alegre: Kuarup, 1998.

ILARI, Beatriz. *Música na infância e na adolescência:* um livro para pais, professores e aficionados. Curitiba: InterSaberes, 2013.

KATER, Carlos. *Erumavez...:* uma pessoaqueouviamuitobem. São Paulo: Musa Editora, 2011.

LINO, Dulcimarta Lemos. Música é cantar, dançar, brincar! E tocar também! In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org*.). As artes no universo infantil.* Porto Alegre: Mediação, 2012, p. 193 – 234.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (org.). *Educação Infantil:* pra que te quero?. Porto Alegre: ARTMED, 2001, p. 123-134.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PONSO, Caroline Cao. *Música em diálogo:* ações interdisciplinares na educação infantil. Porto Alegre: Sulina, 2014.

RHODEN, Sandra. *O sentindo e o significado da notação musical das crianças.* 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 77-91.

SOUZA, Jusamara. Cotidiano e mídia: Desafios para uma educação musical contemporânea. In: SOUZA, Jusamara. *Música, cotidiano e educação.* Porto Alegre: UFRGS, Porto Alegre, 2000, p.45-58.



# OFICINA I E II

# OFICINA I e II

*Júlia Maria Hummes*[1]

Carga horária: 50 minutos semanais

## Objetivo Geral:

Direcionada para alunos maiores de 18 anos, a Oficina busca desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento. A oficina ocorre em dois anos e, mediante um processo de avaliação realizado durante e ao final do curso, poderá preparar o aluno para seguir seus estudos no Curso Básico de Música da FUNDARTE.

Nas Oficinas I e II, o aluno deverá conhecer os elementos musicais básicos que se constituem em uma partitura, exercitando a leitura de peças curtas e relativamente fáceis, com certa autonomia; dar ênfase nos elementos relativos ao ritmo e leitura de notas musicais nas claves de fá e sol, com seus respectivos acidentes. Também deverá realizar a construção de escalas e tríades, iniciando o conceito de campo harmônico.

## Objetivos Específicos:

- Conhecer e identificar os elementos formadores da música (melodia, ritmo, timbre, forma, textura, harmonia)
- Conceituar a grafia musical na pauta - conceito de linha e espaço - clave de sol e fá na pauta dupla;

[1] Mestre em Educação Musical pelo PPGEMUS/UFRGS, Graduada no curso de Licenciatura Educação Artística, com habilitação em Música/UFRGS. Atualmente é Vice-Diretora do Setor Pedagógico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro/FUNDARTE. Tem experiência na área de Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: música, produção artística e apreciação musical. É Membro do Colegiado Setorial de Música do RS e membro da Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC. É autora dos Referenciais Curriculares do RS/Música -2012.

- Executar ritmos básicos (semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia e o conceito ponto de aumento);
- Utilizar acidentes nas peças musicais (sustenido, bemol e bequadro) – definir o conceito de tom e semitom;
- Exercitar a leitura em compasso binário, ternário e quaternário simples e introduzir o conceito de compasso composto;
- Conhecer sinais de retorno;
- Executar ritmos simples com ligaduras (expressão e duração);
- Realizar leitura de partituras simples, preferencialmente nos instrumentos;
- Classificar intervalos (Maior, menor, Aumentado, Diminuto e Justo);
- Conhecer e exercitar a formação de tríades (maior, menor, aumentada e diminuta);
- Conhecer e exercitar a construção de escalas maiores e menores (primitiva/natural, melódica, harmônica);
- Conhecer sinais de expressão;
- Realizar solfejo.

**Conteúdos:**

Elementos formadores da música;
Notas nas claves de sol e de fá (pauta dupla);
Ritmos básicos – semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia;
Ponto de aumento;
Acidentes (sustenido, bemol, bequadro);
Compassos binário, ternário e quaternário simples (e noções do composto);
Sinais de retorno;
Ligadura;
Intervalos;

Escalas Maiores e menores;
Sinais de expressão;
Leitura rítmica e melorrítmica;

**Metodologia**:

O Curso de Música da FUNDARTE é constituído de uma aula coletiva de Teoria da Música e uma instrumental/e/ou/vocal semanais, as quais são demonstrativas e práticas. As OFICINAS I e II teóricas visam trabalhar com os elementos necessários para a leitura de partitura, bem como com a percepção e apreciação musical, onde as habilidades são desenvolvidas a partir da realização de desafios semanais. Além disso, os alunos são estimulados a assistirem apresentações artísticas para o desenvolvimento da apreciação estética.

**Avaliação**:

A avaliação adotada nos cursos da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre o professor e o aluno, que baseia-se na negociação entre as partes e tem como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. Ao final de cada semestre, os alunos realizam uma prova escrita relativa aos conteúdos trabalhados, cujo resultado é registrado numa ficha sendo que esta contempla a auto avaliação do aluno e o parecer descritivo do professor, entregue no final de cada semestre.

**Referências:**

eBook Descomplicando a Música - http://www.descomplicandoamusica.com/

DUARTE, Aderbal. *Percepção musical*: método de solfejo baseado na MPB. Salvador: Boanova, 1996.

FRANK, Isolde Mohr. *ABC da música*: o essencial da teoria musical e conhecimentos gerais. Porto Alegro, RS: AGE, 2008.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.

VALVERDE, Josemir. *Curso de teoria musical.*
acesso em: 12/07/2018
Disponível em: https://www.udemy.com/curso-completo-de-teoria-musical-1/.

Também são utilizados alguns vídeos do youtube.



# TEORIA DA MÚSICA

# TEORIA DA MÚSICA

*Rodrigo Endres Kochenborger*[1]

Carga horária: 50 minutos semanais

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver os elementos formadores da música, tendo como foco principal estabelecer uma conexão consistente entre a teoria musical e a prática instrumental/vocal.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas, proporcionando um espaço para a experimentação, construção e desenvolvimento dos conhecimentos. Serão utilizados recursos variados, tais como aplicativos de celular e computador, dinâmicas e jogos, que possibilitem a manipulação dos elementos teóricos abordados.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo conjunto entre professor e aluno, de forma a tornar o aluno protagonista de seu

[1] Bacharel em Música, com Habilitação em Regência Coral pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua como professor de Elementos da linguagem musical na Fundarte de Montenegro e rege o Coro Cantarte e o Coro Criarte da mesma instituição. Coordena as oficinas terapêuticas do projeto "Maluco in Concert" de Lajeado, que recebeu o "Premio Gestor Publico 2013" e 6º Lugar na IV Mostra SUS de Atenção Básica em Brasilia. Participou respectivamente de festivais internacionais de folclore na Russia e Romênia em 2012 e 2013 . Já regeu os coros municipais de Pareci Novo, Maratá e Harmonia, e os corais Vozes de Montenegro e o Coral de Santos Reis. Atuou também como professor de acordeon, do projeto Orquestra Brasileira de Porto Alegre patrocinado pela Tim, e no Programa de Apoio a meninos e meninas em situação de rua ‘Proame” em São Leopoldo.

desenvolvimento. Atividades de avaliação como trabalhos e provas existirão como ferramentas para mensurar a aprendizagem dos conteúdos, mas não serão balizadores do desenvolvimento adquirido que é singular ao indivíduo.

## MÓDULO INICIAL

**Faixa Etária:** 8 a 10anos

No Módulo Inicial, o aluno deverá conhecer os elementos musicais básicos que se constituem em uma partitura, exercitando a leitura de peças curtas e relativamente fáceis, com certa autonomia; dar ênfase nos elementos relativos ao ritmo e leitura de notas musicais nas claves de fá e sol e suas respectivas durações.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver pulso e afinação;
- Conhecer e reconhecer as figuras musicais;
- Conhecer o posicionamento das notas nas claves de Sol e Fá na 4º linha;
- Reconhecer os elementos formadores da música;
- Conhecer diferentes instrumentos assim como outras fontes de produção sonora;
- Estimular a composição e a improvisação;
- Proporcionar momentos de apreciação.

**CONTEÚDOS POR NÍVEL** (Os conteúdos são cumulativos)

**Inicial I, II, III**

- Características da música e do som;
- Notas /Pauta;
- Clave de Sol e Fá na 4º linha, cifra;
- Valores: figuras musicais (semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia e pausas correspondentes);
- Ligadura de prolongamento e ponto de aumento;
- Sinais de alteração, sustenidos, bemóis e bequadro;
- Compasso simples;
- Instrumentos musicais suas respectivas famílias;
- Canto em Uníssono, Ostinato e Cânones;
- Solfejo rítmico e melódico, em andamento moderado, utilizando figuras que representam o pulso e subdivisões binárias, sem sincopes e contratempos;
- Tom e semitom, alterações (sustenido, bemol e bequadro).

## MÓDULO FUNDAMENTAL

**Faixa Etária:** a partir dos 11 anos

Direcionada para alunos maiores de 11 anos, o Módulo Fundamental busca desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento.

Neste Módulo, o aluno deverá conhecer os elementos musicais básicos que se constituem em uma partitura, exercitando a leitura de peças curtas e relativamente fáceis, com certa autonomia; dar ênfase

nos elementos relativos ao ritmo e leitura de notas musicais nas claves de fá e sol, com seus respectivos acidentes.

**OBJETIVOS**

- Desenvolver pulso e afinação;
- Conhecer e reconhecer as figuras musicais;
- Conhecer o posicionamento das notas nas claves de Sol e Fá na 4º linha;
- Reconhecer os elementos formadores da música;
- Conhecer diferentes instrumentos assim como outras fontes de produção sonora;
- Estimular a composição e o improviso;
- Proporcionar momentos de apreciação.

**CONTEÚDOS POR NÍVEL** (Os conteúdos são cumulativos)

**Fundamental I e II**

- Características da música e do som;
- Notas /Pauta;
- Clave de Sol e Fá na 4º linha, cifra;
- Valores: figuras musicais;
- Ligadura de prolongamento e ponto de aumento;
- Sinais de alteração, sustenidos, bemóis e bequadro;
- Compasso simples;
- Instrumentos musicais suas respectivas famílias;
- Canto em Uníssono e Cânones;
- Solfejo rítmico e melódico, em andamento moderado, utilizando figuras que representam o pulso e subdivisões binárias, sem sincopes e contratempos;
- Improviso;

- Composição;
- Tom e semitom, alterações;
- Intervalos;
- Enarmonia.

## MODULO INTERMEDIÁRIO

O Módulo Intermediário busca aprimorar o trabalho com os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento.

Neste Módulo, o aluno deverá tocar com certa autonomia, e também deverá realizar a construção de escalas e tríades, iniciando o conceito de campo harmônico.

### OBJETIVOS

- Desenvolver a consciência de frase musical;
- Conhecer e reconhecer tonalidades maiores;
- Conhecer e reconhecer acordes de três e quatro sons;
- Identificar cifras dos acordes estudados;
- Estimular a composição e o improviso;
- Proporcionar momentos de apreciação musical.

### CONTEÚDOS POR NÍVEL

### Intermediário I

- Ciclo das quintas de formação das escalas maiores;
- Intervalos melódicos e harmônicos, justos, maiores e menores;
- Tríades maiores e menores; a construção dos acordes e das cifras;

- Fórmulas de compasso simples e composto;
- Contratempo, síncope, notas pontuadas, ligadura de prolongamento;
- Transcrição de melodias simples;
- Enarmonia.

**Intermediário II**

- Revisão das escalas maiores;
- Escala menor primitiva, melódica, bachiana e harmônica;
- Intervalos, justos, aumentados e diminutos;
- Inversão de intervalos;
- Tríades aumentadas e diminutas e suas Cifras;
- Inversão de acordes;
- Compasso composto.

**Intermediário III**

- Revisão das escalas maiores e menores em suas diferentes formas;
- Revisão do ciclo das quintas;
- Conceito de campo harmônico e funções tonais;
- Tétrades;
- Intervalos compostos.

## MÓDULO AVANÇADO

Direcionado para alunos que estão finalizando o Curso Básico de Música da FUNDARTE, este Módulo busca aprimorar os

conhecimentos vistos até então para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento. No Módulo II o aluno deverá preparar um repertório significativo para ser apresentado em um recital de formatura.

**OBJETIVOS**

- Classificar e executar acordes de 4 sons;
- Reconhecer as escalas maiores e menores;
- Harmonização de pequenas melodias;
- Conhecer e identificar os Modos litúrgicos.

**CONTEÚDOS POR NÍVEL**

**Avançado I**

- Revisar os acordes e suas cifras;
- Revisar escalas e sua aplicabilidade;
- Harmonizar melodias simples;
- Conhecer a Série harmônica;
- Exercitar o uso de Modos litúrgicos em arranjos.

**Avançado II**

- Conhecer e identificar em partituras os Tons vizinhos e suas funções;
- Analisar a Modulação Tonal em peças curtas;
- Exercitar a Transposição de melodias curtas;
- Campo harmônico e Funções tonais;
- Harmonização.

**Referências:**

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música.* São Paulo: Ricordi Brasileira, 1996.

MED, Bohumil. *Teoria da Música.* Brasília: Musimed,1980.

BENNETT, Roy. *Forma e estrutura na música.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

MED, Bohumil. *Solfejo.* Brasília: Musimed,1986.

SCLIAR, Esther. *Elementos da teoria musical.* São Paulo: Novas Metas Ltda.

_____. *Fraseologia musical.* Porto Alegre: Ed, Movimento,1982.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de música.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1994.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica.* São Paulo: Perspectiva, 1999.

LACERDA, Osvaldo. *Teoria elementar da música.* São Paulo: Ricordi brasileira, 2012.

CIAVATTA, Lucas. O *Passo***:** um passo sobre as bases de ritmo e som. Rio de Janeiro:L. Ciavatta, 2009.

**Sites:**

Jogos utilizando teoria musical. Disponível em:
https://ouvidoabsoluto.com.br/app/
https://rachacuca.com.br/quiz/60589/teoria-musical-i/

Vídeos sobre instrumentos musicais. Disponível em:
https://www.youtube.com/channel/UCGvw7vK84j1APQlmjN34v0A

**Aplicativos de Celular:**

- Chordbot Lite Contrasonic AB
- Ouvido Perfeito-Treino ouvido EduckAppSV
- Music School:interval e chords Gamya
- Music Composition AY INITIAL



# APRECIAÇÃO MUSICAL

# APRECIAÇÃO MUSICAL

*Júlia Maria Hummes*[1]

Carga horária: 75minutos semanais

## Objetivo Geral:

Realizar audições de músicas de diferentes épocas e gêneros musicais da história da música com o intuito de conhecer a diversidade interpretativa ao longo dos períodos.

## Objetivos Específicos:

- Trabalhar com repertório popular e erudito em constante reflexão, buscando semelhanças e diferenças;
- Refletir sobre fazeres do cotidiano e a importância de conhecer de que forma cada obra musical pode servir para o desenvolvimento de uma melhor interpretação;
- Conhecer as preferências musicais dos alunos e potencializá-las no sentido de ajudar em suas práticas interpretativas;
- Abordar temas dos séculos XX e XXI: música contemporânea; música brasileira erudita; música popular do Brasil; breve história do rock no cenário mundial;
- Relacionar o repertório trabalhado nas aulas de instrumento com os períodos da história da música e conceitos estéticos que envolvem tal repertório.

---

[1] Mestre em Educação Musical pelo PPGEMUS/UFRGS, Graduada no curso de Licenciatura Educação Artística, com habilitação em Música/UFRGS. Atualmente é Vice Diretora do Setor Pedagógico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro/FUNDARTE. Tem experiência na área de Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: música, produção artística e apreciação musical.

**Conteúdos:**

Música Medieval e Renascentista;

Música Barroca;

Música Clássica;

Música Romântica;

Música Erudita do Sec. XX e XXI (moderna e contemporânea);

Música no Brasil Colônia;

Compositores brasileiros em destaque;

Samba;

Era do Rádio;

Festivais da Canção;

Era da TV;

Bandas e Cantores Nacionais;

Bandas e Cantores Internacionais;

**Metodologia**:

O Curso de Música da FUNDARTE é constituído de uma aula coletiva de Teoria da Música, de Apreciação Musical e uma instrumental/e/ou/vocal semanais, as quais são demonstrativas e práticas. Nas aulas de Apreciação Musical são realizadas audições de músicas de diferentes períodos e gêneros musicais da história, bem como leituras de textos, com o intuito de conhecer a diversidade interpretativa estimulando a apreciação estética.

No decorrer de cada semestre, os alunos são consultados quanto as suas preferências musicais, para que estas sejam integradas ao roteiro proposto pelo professor, ampliando os conhecimentos de todos dentro de seus contextos específicos.

**Avaliação**:

A avaliação adotada nos cursos da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre o professor e o aluno, que baseia-se na negociação entre as partes e tem como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. Ao final de cada semestre, os alunos realizam uma prova escrita teórica e audição do repertório desenvolvido no semestre, cujo desempenho é registrado numa ficha que contempla a auto avaliação do aluno e o parecer descritivo do professor, a qual é entregue no final de cada semestre.

**Referências:**

FRIEDLANDER, Paulo. *Rock and roll:* Uma história social. Editora: Record, 2002.

Uma Breve História da Música de Roy Bennett acesso: 12/07/2018https://docs.google.com/file/d/0B9A0rYP_TYgiSGsxTGZDQ2k1dGc/edit

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=lCBocElXEso (8 minutos sobre a história da música)

A História da Música - Da Grécia antiga ao Barroco - Parte 1
acesso: 12/07/2018
https://www.youtube.com/watch?v=7qS8w943JI0

5 títulos on-line sobre História da música em: https://marceloborba.com/livros-links/

Livro 1 – "Pequena História da Música" de Mario de Andrade:

Livro 2 – Canção Popular no Brasil de Santuza Cambraia Naves

Livro 3 – "História da Música Brasileira" de Bruno Kiefer

Livro 4 – "Ensaio sobre a música Brasileira" de Mario de Andrade

Livro 5 – Práticas Criativas na Educação Musical, de Marisa Fonterrada



# ACORDEON

# ACORDEON

*Adriano Persch[1] e Luciano Rhoden[2]*

Carga horária: 50 minutos semanais

## Objetivo geral:

O curso prevê que o aluno desenvolva a compreensão dos elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos do repertório do acordeon.

---

[1] Especialista em Educação a Distância pela Unidade do SENAC/Educação a Distância; Graduado no Curso de Licenciatura em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS, tendo como instrumento principal o Acordeom. É professor de Acordeom no curso Básico na Fundação Municipal de Artes de Montenegro/FUNDARTE, atuando como professor assistente de Música Popular do Brasil na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. É coordenador e integrante do grupo instrumental Quinteto Persch.

[2]Graduado no curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS, tendo como instrumento principal o acordeon. Curso de Qualificação profissional de 2º Grau em Instrumento Musical (acordeon) na FUNDARTE. Atua como acordeonista em vários grupos de danças folclóricas e participou da gravação de vários Cds, entre eles: "Vem Namorar"- Os Gaúchos – 1997; "Campeiro por Demais"- Gaudérios do Vale – 1999;"Aos meus Amigos" – Adalberto Teixeira da Silva Filho –2000; Alisson & Allan – 2000; Banda Hoppus – 2001; "Momentos"- Musical Bom de Baile – 200; "Volume 7"- Musical Amazônia – 2001; "Ação Comunitária Vol. 1"- FUNDARTE – 2001;"A Emoção de ser Gaúcho"- Coletânea Gaúcha da Rádio Emoção FM- 2002;Festival "Escaramuça da Canção Gaudéria" – 2002; Festival "Cante e Encante seu CTG" – 2002; "Ação Comunitária Vol. 2"- FUNDARTE – 2002; "Saudades desse Amor"- Garotos do Baile – 2003;"Bate Coxa"- Musical Trânsito Livre – 2003; "Por um Mundo Melhor"- Ateliêr Livre Municipal de Novo Hamburgo – 2003; "Sonho Perdido" Jair Marques e Marcelo – 2003; "Volume 8" Banda Amazônia – 2003;Coral Vale dos Vinhedos – 2004; "Amor do Passado" Banda Estrela Show – 2004; "Desejo" Volume 13 Miramar Show – 2004; "A Vocês de Coração" Banda Super Produção – 2005; "Volume 14" Miramar Show – 2005; "Alles Tchê" Mauro Harff – 2005;"Volume 2" Banda Garotos do Baile – 2005; Festival Sepé Tiaraju e o povo Guarani – 2006; "Volume 1" Banda Rota do Som – 2006. É professor de acordeon na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE, atuando como docente de Elementos da Linguagem Musical e acordeons. Coordena o Coro Saber Viver formado por senhoras da terceira idade. É membro do grupo instrumental Quinteto Persch.

## INICIAL I, II e III

**Faixa etária:** a partir dos 8 anos

## FUNDAMENTAL I e II

**Faixa Etária:** a partir dos 11 anos

**Objetivos**

Identificar os mecanismos e componentes do acordeon e seu funcionamento;
Adequar a regulagem das alças do instrumento à estrutura física do aluno;
Conscientizar-se sobre a importância da conservação do instrumento;
Planejar o estudo diário sistemático e de forma autônoma;
Desenvolver a postura adequada ao manusear o instrumento;
Conhecer a topografia do teclado e baixos: reconhecimento da distribuição dos mesmos;
Explorar o processo e técnicas de movimentos do fole (execução das peças/estudos com as "viradas" de fole marcadas na partitura);
Utilizar o dedilhado sugerido assinalado na partitura;
Desenvolver a aprendizagem por audição, observação e imitação;
Habituar à execução do repertório de memória;
Ter clareza no fraseado musical;
Familiarizar-se com as práticas e postura de palco;
Assistir as audições e apresentações públicas de outros alunos;
Desenvolver o nível técnico, que permita a coordenação e independência das mãos;
Estabelecer e manter a pulsação constante como essencial na execução de uma peça;

Distinguir as possibilidades de timbre do instrumento (indicação dos registros na partitura);
Exercitar a leitura musical: rítmica, melódica e cifras;
Analisar e desenvolver uma audição crítica;
Fomentar a prática de conjunto.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
Assiduidade;
Pontualidade;
Organização do material;
Hábitos e atitudes adequadas;
Desenvolvimento técnico e musical;
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
Realização do trabalho proposto;
Estudo sistemático do instrumento;
Audições;
Bom desempenho na audição de avaliação;
Auto avaliação consciente;
Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas.
Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

**METODOLOGIA:**
Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público,

levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
"Domínio psicomotor": dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento;
Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;
Estudar em frente a um espelho, para que possa visualizar a sua postura, retificando algo que não esteja adequado;
Utilizar recursos de gravação e edição de áudios/vídeo, buscando uma análise crítica relativa a sua performance.

## INTERMEDIÁRIO I, II e III

**OBJETIVOS:**

Explorar o processo e técnicas de movimentos do fole (execução das peças/estudos com as "viradas" de fole marcadas na partitura);
Desenvolver a aprendizagem por audição, observação e imitação;
Desenvolver a execução do repertório de memória;
Ter clareza no fraseado musical;
Familiarizar-se com as práticas e postura de palco;
Assistir a audições e apresentações públicas de outros alunos;
Desenvolver o nível técnico, que permita a coordenação e independência das mãos;

Distinguir as possibilidades de timbre do instrumento (indicação dos registros na partitura);
Exercitar a leitura musical: rítmica, melódica e cifras;
Executar peças de diferentes gêneros;
Executar exercícios técnicos;
Analisar e desenvolver uma audição crítica;
Fomentar a prática de conjunto.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
Assiduidade;
Pontualidade;
Organização do material;
Hábitos e atitudes adequadas;
Desenvolvimento técnico e musical;
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
Realização do trabalho proposto;
Estudo sistemático do instrumento;
Audições;
Bom desempenho na audição de avaliação;
Auto avaliação consciente;
Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas.
Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

**METODOLOGIA:**

Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público, levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
"Domínio psicomotor": dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento;
Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;
Estudar em frente a um espelho, para que possa visualizar a sua postura, retificando algo que não esteja adequado;
Utilizar recursos de gravação e edição de áudios/vídeo, buscando uma análise crítica relativa a sua performance;

## AVANÇADO I e II

Avaliar o trabalho realizado até o momento, observando o nível em que o aluno se encontra.

**OBJETIVOS:**
Nos Módulos I e II, o aluno deverá ter adquirido as seguintes habilidades:
Domínio do fole;
Presença como intérprete;

Domínio técnico;
Interpretação;
Regularidade rítmica;
Sonoridade;
Enquadramento estilístico;
Conhecimento compatível com o grau de dificuldade do programa;
Domínio da partitura;
Correta execução do texto musical.

Obs. No final do curso, o aluno deverá apresentar um programa, com a duração, a partir de 20 minutos, como um ritual para a conclusão do curso, incentivado a apresentar o repertório de memória. A peças e estudos a serem apresentadas deverão ter estilos e características diferentes.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:

A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
Assiduidade;
Pontualidade;
Organização do material;
Hábitos e atitudes adequadas;
Desenvolvimento técnico e musical;
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
Realização do trabalho proposto;
Estudo sistemático do instrumento;
Audições;
Bom desempenho na audição de avaliação;

Auto avaliação consciente;
Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas.
Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

**METODOLOGIA:**

Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público, levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
"Domínio psicomotor": dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento;
Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;

**Obs. O repertório aqui sugerido é meramente exemplificativo, no qual poderão ser escolhidas obras de igual ou superior dificuldade.**

Recursos eletrônicos, internet, redes sociais, vídeos, músicas folclóricas, canções de roda, temas de desenho animado, filmes e séries são ferramentas frequentemente utilizadas.

**Referências:**

ANZAGHI, Luigi Oreste. *Método completo progresivo para Acordeon.* Argentina: Ricordi, 1966.

_____. *26 caprichos y 12 divertimentos de vários autores.* Buenos Aires: Ricordi, 1942.

_____. *Il virtuoso della fisarmonica.* Milano: Ricordi, 1942.

BORGES, Luiz Carlos. *A alma atada na gaita*. Porto Alegre: Búfalo produções, 2016.

BACALOV, Luis. *Il Postino*. Arr. Franck Marocco. New York: ANMFN

CAMARGO, Marina. *Acordeom brasileiro: livro de partituras e diálogos com acordeonistas brasileiros*. Curitiba: Parabolé, 2018.

DAMME, Art Van. *Selections for the Accordion.* New York: Robbins Music Corporation, 1958.

DEIRO, Pietro*. Pietro Overtures for Accordion.* New York: Pietro Deiro.

DEIRO, Pietro Jr. *Álbum of 12 Brahms Hungarian Dances.* New York: Accordion Music Publishing CO, 1940.

DEIRO, Pietro*. Acordeon Conservatório.* New York. O. Pagani & Bro., 1937.

GALLIANO, Richard*. 15 titres originaux.* Paris: Arpege, 1997.

GAVIANI, Frank. *Sonatinas op. 36 de M. Clementi.* São Paulo: Fermata, 1957.

GIGI, Stok. *Il grande liscio di Gigi Stok.* Italia: INGRAF, 1990.

HERMOSA, Gorka. Cuaderno de técnica para acordeom. Material não publicado.

HUNGHES, Bill; PALMER, Willard*. Accordion Course*. New York: Alfred Music Co, 1961.

MASCARENHAS, Mário. *100 músicas dos 5 continentes.* São Paulo: Irmão Vitale, 1953.

_____. Mário. *Método de acordeão Mascarenhas*. 47. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1978.

_____. *Canções regionais gaúchas.* São Paulo: Vitale, 1955.

_____. *Ritmos brasileiros para acordeon.* 4.ed. São Paulo: Mangione, 1949.

_____. *Sucessos de Mário Zan.* São Paulo: Bandeirante, 1954.

PERSCH, Adriano José. *A música de Albino Manique.* Porto Alegre, 2005. v. 1. Doce Saudade.

YESTER, Larry. *Accordion Pieces.* New York: Amsco Music Publishing, 1939.

_____. *Selected Accordion Pieces.* New York: Amsco, 1940.

VÁSQUEZ, Ricardo Llanos. *Acordeón Divertido*. 2. ed. Sapin, 2002.

VÁSQUEZ, Ricardo Llanos. *Pun Txan Txan. Método para Acordeón de Bajos Standard*. Spain, 2004.



CANTO

# PROGRAMA DE CANTO

*Cynthia Barcelos[1] e Rosimari Oliveira[2]*

Carga horária: 50 minutos semanais

**Objetivo geral**: Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios do canto.

## Objetivos Específicos

- Levar o aluno a valorizar a saúde vocal;
- Identificar os diversos componentes do mecanismo do canto e seu funcionamento;
- Desenvolver uma postura de palco adequada;
- Dominar o mecanismo respiratório e de colocação vocal;
- Trabalhar através da consciência corporal diversas técnicas e possibilidades vocais;

---

[1] Bacharel em Música com habilitação em canto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob orientação da professora Luciana Kiefer. Participou de seu primeiro festival internacional de música nativista, como intérprete solista vocal, aos 10 nos, sendo agraciada com vários prêmios desde então. Aos 15 anos de idade ingressou no Coro Sinfônico da OSPA, em 2005, participando de obras como "Carmina Burana" de Carl Orff, "Réquiem" de Verdi e "9ª Sinfonia" de Beethoven, entre outras. Começou seus estudos com o professor Decápolis de Andrade e iniciou sua carreira como solista em 2006, com a obra "Serenate to Music" de Vaughan Williams, executada pela OSPA. No mesmo ano foi solista da Orquestra jovem da OSPA, sob regência do Maestro Túlio Belardi em uma turnê pelo estado, cantando também no Festival de Cinema de Gramado. Desde 2008 compõe o "Duo Cantilena", com o violonista clássico Thiago Kreutz. Já esteve sob a regência do Maestro Manfredo Schimiedt e em 2008 atuou como solista da obra "Fantasia Coral" de Beethoven, sob a regência do Maestro Isaac Karabtchevsky.

[2] Especialista em canto pelo Conservatório Superior de Música de Barcelona/Es. Bacharel em Música com habilitação em Canto pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. É professora de Canto no curso Básico da FUNDARTE. Como cantora tem participado de vários concertos com Orquestras como a SESI/FUNDARTE, OSPA, Unisinos, São Pedro em vários Municípios do Estado e do País e no exterior. Estreou na ópera Der Freischütz de Weber no papel de Agathe em Valladolid/Es.

- Interpretar a representação gráfica dos sons;
- Desenvolver a memória musical;
- Desenvolver uma técnica vocal sólida
- Conhecer diversos gêneros musicais proporcionando uma interpretação coerente do repertório.

**Metodologia**

Aulas individuais e em dupla, proporcionando diferentes atividades e situações dentro da linguagem musical através da apreciação (estimulando a auto-análise do aluno e o debate sobre a compreensão dos conceitos) e da execução (auditiva, imitativa, intervalar, estrutural e interpretativa), buscando através destes conceitos alinhar a prática à teoria, conscientizando sobre a utilização da leitura da partitura e compreensão mais fundamentada da sua execução.

**Avaliação**

- Participação ativa nas aulas;
- Frequência e pontualidade;
- Continuidade de ação e comprometimento com a execução de tarefas programadas (materiais, recitais e ensaios);
- Conhecimento da obra a ser executada (tradução, biografia, contexto histórico);
- Ensaios com pianista acompanhador;
- Audições.

# ESTRUTURA E PLANEJAMENTO DO CURSO

## Oficina de música

Duração do curso: 2 anos.

**Objetivo Geral:** Proporcionar ao aluno o conhecimento do instrumento, percebendo mudanças de notas e tonalidades, timbres e variações de dinâmica. Fazer com que o aluno conheça os elementos básicos do canto, bem como a manutenção e conservação da sua saúde vocal.

**Módulo Oficina** (a partir de 21 anos)

**Instrumento I e II**

Objetivos específicos e conteúdos:

1. Desenvolver a consciência corporal do instrumento:
    - Relaxamento corporal;
    - Exercitar técnicas de respiração;
    - Desenvolver a postura corporal;
    - Diferenciar voz falada de voz cantada;
    - Exercitar técnicas de respiração;

2.Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:

    - Colocação e sustentação vocal;
    - Ressonância;
    - Legato;
    - Staccato;

3. Desenvolver um repertório básico que contemple:
    - Obras de interesse do aluno;
    - Canções brasileiras;
    - Canção em idioma estrangeiro;

Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz.




# CURSO BÁSICO DE CANTO

Duração do curso: 7 anos.

**Objetivo Geral:** Proporcionar ao aluno o conhecimento do instrumento, percebendo mudanças de notas e tonalidades, timbres e variações de dinâmica. Fazer com que o aluno conheça os elementos do canto, bem como a manutenção e conservação da sua saúde vocal. Desenvolver um repertório que abranja diversos gêneros musicais, agregando assim conhecimento das diferentes técnicas e colocações vocais.

## Módulo Fundamental

**Faixa etária: a partir de 13 anos**

**Instrumento I e II**

Objetivos específicos e conteúdos:

1. Desenvolver a consciência corporal do instrumento:
   - Relaxamento corporal;
   - Exercitar técnicas de respiração;
   - Trabalhar a colocação vocal;
   - Desenvolver a postural corporal;
   - Diferenciar voz falada de voz cantada;
2. Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:
   - Colocação e sustentação vocal;
   - Ressonância;
   - Legato;
   - Staccato;
3. Desenvolver um repertório básico que contemple:
   - Obras de interesse do aluno;

- Canções brasileiras;
- Canção em idioma estrangeiro (Inglês, espanhol ou Italiano)

Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz;

- Compreender e interpretar o texto das músicas, levando em consideração a tradução, contexto, compositor, aspectos históricos e estilísticos.

## Módulo Intermediário

**Instrumento I, II e III:**

**Objetivos específicos e conteúdos:**

1. Desenvolver a consciência corporal do instrumento:

- Relaxamento corporal;
- Exercitar técnicas de respiração;
- Trabalhar a colocação vocal;
- Desenvolver a postural corporal;
- Trabalhar a interpretação de uma das peças sugeridas.

2. Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:

- Colocação e sustentação vocal;
- Ressonância;
- Legato;
- Staccato;
- Variação de dinâmicas;
- Glissando; (**II**)
- Agilidade; (**III**)
- Vibrato; (**III**)

3. Desenvolver um repertório básico que contemple:

- Música de câmara (duetos, trios, quartetos, bem como a execução de peças com instrumentação variada);
- Canção em idioma estrangeiro (italiano ou Inglês); (**I**)
- Lied (canção em alemão); (**II**)
- Melodie (canção em francês); (**III**)
- Peça de musical, desenho ou ária de ópera (no idioma original);
- Repertório popular de interesse do aluno;

Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz.

- Compreender o texto das músicas, sabendo a tradução, significado e a história das músicas bem como do compositor.
- Trabalhar a construção de personagem; (**II**)

## Módulo Avançado

**Instrumento I**

**Objetivos específicos e conteúdos:**

1. Desenvolver a consciência corporal do instrumento:
   - Relaxamento corporal;
   - Exercitar técnicas de respiração;
   - Trabalhar a colocação vocal;
   - Desenvolver a postural corporal;
   - Interpretação;
2. Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:
   - Colocação e sustentação vocal;
   - Ressonância;
   - Legato;
   - Staccato;
   - Agilidade;
   - Glissando;

- Variação de dinâmicas;
- Vibrato;
- Trabalho no palco.

3. Desenvolver um repertório variado dando ênfase:

-Além de buscar novos repertórios o aluno deve escolher algumas peças do repertório já realizado para compor o seu recital de formatura.

- Duas canções em idioma estrangeiro (Italiano, alemão ou francês);
- Música de câmara;
- Canção brasileira;
- Ária de ópera;
- Música popular Brasileira;
- Repertório de interesse do aluno

Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz.

- Compreender o texto das músicas, sabendo a tradução, significado e a história das músicas bem como do compositor.
- Trabalhar a construção de personagem;

4. Preparação para o recital de formatura.

- Construção e preparação das peças, conceito e instrumentação do recital de formatura do Curso básico.

**Instrumento II**

**Objetivos específicos e conteúdos:**

1. Desenvolver a consciência corporal do instrumento:

- Relaxamento corporal;
- Exercitar técnicas de respiração;
- Trabalhar a colocação vocal;
- Desenvolver a postural corporal;
- Interpretação;

2. Trabalhar e aperfeiçoar técnicas específicas com vocalizes variados para desenvolver:

- colocação e sustentação vocal;
- Ressonância;
- Legato;
- Staccato;
- Agilidade;
- Glissando;
- Variação de dinâmicas;
- Vibrato;
- Trabalho no palco;

3. Definição de repertório:

- Definir o repertório que será executado no Recital de formatura. Este deve conter no mínimo 7 (sete) músicas e compreender os seguintes critérios:

- Canção brasileira (romântico, moderno ou contemporâneo);
- Música popular;
- Músicas em Inglês, Italiano, Alemão e Francês. Outros idiomas são opcionais.
- Música de câmara (duetos, tercetos, quartetos, bem como a exploração de outras instrumentações);
- Peça de musical ou ária de ópera ( uma de cada ou duas de cada estilo);

Sempre havendo adequação para o seu tipo de voz.

- Compreender o texto das músicas, sabendo a tradução, significado e a história das músicas bem como do compositor.
- Trabalhar a construção de personagem;

4. Preparação para o recital de formatura.

- Construção e preparação das peças, conceito e instrumentação do recital de formatura do Curso básico.

**Referências:**

ALEXANDROVA, Irina. *Educación de la Voz.*Caderno Pedagógico 56. Editorial Kapelusz, 372. Buenos Aires, 1986.

ARAÚJO, Marconi. *Belting Contemporaneo*. Brasília: Musimed, 2013.

CHENG, Stepphen Chun-Tao. *O Tao da Voz*. Uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental. Editora Rocco Ltda. Rua Rodrigo Silva, 26 - 5 º andar. Rio de Janeiro, 1999.

COELHO, Helena de Souza Wöhl. *Técnica Vocal para Coros*. São Leopoldo, RS. Sinodal,1994.

CRYSTAL, D. *The Cambridge Encyclopedia of Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

DAYME, Meribeth B. *Dynamics of the Singing Voice*. Viena e Nova York: Springer-Verlag,2009.

DIGAETANI, John Louis. *Convite à Ópera*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 1998.

FACE, T. L. *Guide to the phonetic symbols of Spanish.* Somerville, MA: Cascadilla Press, 2008.

FERREIRA, Léslie Piccolotto. *Trabalhando a Voz.* Summus ed., 1988.
GAYOTTO, Lucia Helena. *Voz partitura da ação*. São Paulo: summus Editorial, 1997.

HUCHE, Allali; François le, Andre. A voz. Anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da ffala.

JAKOBSON, R., & WAUGH, L. *The Sound Shape of Language*. Bloomington: Indiana University Press, 1979.

KAHLE, Charlotte. Manual Prático de Técnica Vocal. Porto Alegre, Sulina.

KERMAN, Joseph. *A Ópera como Drama*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor , 1987.

LADEFOGED, P. (1978) "Phonetic Differences Within and Between Languages", UCLA Working Papers in Phonetics 41: 32-40.”

LANZETTI, Rafael. "Alfabeto Fonético Internacional." Rafael Lanzetti, 2012. iBooks. Disponível em <https://itunes.apple.com/br/book/alfabeto-fon%C3%A9tico-internacional/id512509697?mt=11> Acesso em 30 de jul. de 2018.

NUNES, Lilia. *Manual de Voz e Dicção*. Cartilhas de Teatro, 2 ª ed. Rio de Janeiro. Serviço Nacional de Teatro, 1976.

NUNES, Lilia. Cartilhas de Teatro – *Manual de Voz e Dicção*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Teatro, 1976.

PANOFKA. 24 Vocalizaciones op.81. Argentina, Ricordi;

PERELLÓ, CABALLÉ, GUITART; Jorge, Montserrat,Enrique. *Canto-Dicción*. Editorial Científico-médica. Via Layetana, 53. Barcellona, 1982.

PULLUM, G. K., & LADUSAW, W. A. *Phonetic symbol guide* (2nd updated ed.). Chicago: The University of Chicago Press, 1996.

SEIDNER, Wolfram. *La Voz del Cantante*. Editorial Henschel arte y Sociedad. Berlim, 1982.

SIMÕES, Luciano. *A técnica belting para vozes masculinas*: bases fisiológicas e pedagógicas para barítonos e baritenores do teatro musical norte-americano. In: XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – B. Horizonte - 2016. Anais...Belo Horizonte. 2016.
Disponível em <https://www.anppom.com.br/congressos/index.php/26anppom/bh2016/paper/view/4367/1465> Acessado em 30 de Jul. de 2018.

VACCAJ, Nicola. *Método Pratico di canto da câmara com acompagnamento di pianoforte*. Milano, Ricordi, 1980;



# CLARINETE E SAXOFONE

# PROGRAMAS DE CLARINETE E SAXOFONE

*Marcelo Bruno Piraino*[1]

Carga Horária: 50 minutos semanais

**Objetivo Geral:** Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios do instrumento.

**Metodologia:** Aulas de instrumento musical, demonstrativas e práticas, com a proposição de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, autonomia e fluência na execução musical, compatíveis com o nível de estudo no instrumento. Paralelamente as aulas de instrumento, o curso é composto de aulas coletivas de Teoria da Música, com o intuito de trabalhar com os elementos necessários para a leitura de partituras, bem como com a percepção musical. No final do curso também é obrigatória a disciplina de Apreciação Musical.

**Avaliação:** A avaliação é um processo de responsabilidade dividida entre o professor e o aluno, baseado no processo de negociação entre as partes e tem como principais funções ser diagnóstica e emancipatória. No final de cada semestre, os alunos realizam uma audição referente ao repertório desenvolvido no semestre. A avaliação da performance dessa audição, juntamente com todo

[1] Especialista em Música pela Rotterdams Conservatorium (Holanda) e Bacharel em Música, com habilitação em Clarinete, pela universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Professor de clarinete e saxofone da FUNDARTE, regente da Orquestra de Sopros da FUNDARTE, coordenador da Orquestra de Sopros Eintracht, clarinetista da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre/OSPA.

processo desenvolvido pelo aluno, é registrado numa ficha que contempla a auto avaliação do aluno e o parecer descritivo do professor, a qual é entregue no Recital de Entrega de Avaliações.

**Objetivos Específicos**

Prática das técnicas de uso do diafragma no controle da coluna de ar;
Introdução aos elementos que envolvem a produção do som;
Reconhecimento e interpretação da representação gráfica dos sons e ritmos;
Articulação do som;
Prática de estudos para o desenvolvimento da técnica instrumental;
Incentivo e valorização da vivência musical, através do trabalho individual e em grupo (música de câmara, orquestra, em igrejas, em bandas, grupos de música popular e outros);
Estudos harmônicos para desenvolvimento do controle do trato oral e construção da sonoridade;
Aprimoramento da interpretação musical.

**Procedimentos**

Aulas semanais, de 50 minutos, onde o aluno é orientado individualmente;
Prática individual sistemática;
Trabalho orientado de música de câmara;
Prática de duetos com professor;
Prática de Música de Câmara com piano;
Apresentações públicas.

**Características Metodológicas**

Desenvolvimento do processo de aprendizagem de conceitos e

habilidades funcionais;

Participação ativa do aluno interagindo no direcionamento das aulas;

Estímulo à criatividade, como meio de expressão e, ao mesmo tempo, de verificação de conceitos de execução do instrumento;

Estímulo à autocrítica, que servirá de parâmetro para a autocorreção segundo os conceitos dados, como hábito de estudo individual.

**Referências:**

**Peças de compositores diversos.**
Bangel, Tasso. *Cinquenta Estudos Brasileiros*. Irmãos Vitale Editores. 1999.

Wilber, Bob. *Easy Jazz Duets. Music Minus One Editions*. 1981.

Gregory W. Yasinitsky – *Jazz Duets*. YAZZ Music, ASCAP. 1995.

Harpa Cristã – *Duetos em Bb e Mib*. CPAD. 1922.

**Métodos para clarinete:**
Pearson, Bruce. *Standard of Excellence*. Neil A. Kjos Music Company. 1993.

Kovács, Béla. *Mindennapos Skálagyakorlatok*. Editio Musica Budapest. 1979.

Klosé, H. *Méthode Compléte de Clarinete*. Paris,Alphonse Leduc Editions Musicles,1956.

Barbosa, Joel. *Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. Keyboard Editora Musical,2004.

Jeanjean, Paul. *"Vade-Mecum" du Clarinettiste* . Alphonse Leduc Editions Musicales. 1948.

Klug, Howard. *The Clarinet Doctor* . Woodwind Inc., 1997.

**Métodos para saxofone:**
Pearson, Bruce. *Standart of Excellence* . Neil A. Kjos Music Company. 1993.

Prati, Hubert. *29 Studes Progressives*. Paris, Gérard Billaudot Éditeur, 1979.

Klosé, H. *Methode Complete de Saxophones*. Paris, Alphonse Leduc Editions Musicales, 1950.

Mule, Marcel. *Vingt Quatre Études Faciles pour les Saxophones*. Paris, Alphonse Leduc Editions Musicales, 1946.

Barbosa, Joel. *Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda.* Keyboard Editora Musical,2004.
Coelho, Marcelo. Escalas e Arpejos para saxofone. Hmp Editora. 2001.

Mintzer, Bob. *Playing the Saxophone*. Mintzer Music, 1994.

## MÓDULO INÍCIAL

Considerando o fato de que é necessária uma estrutura física mais madura por parte do instrumentista para sustentar o peso do instrumento, definimos a idade de 12 anos para o início da prática dos instrumentos saxofone e clarinete. Dessa forma, não é oferecido o módulo inicial desses instrumentos.

## MÓDULO FUNDAMENTAL

### Instrumento I - II - III

**Faixa Etária:** 12 anos

**Objetivo Geral**

Iniciar a prática do instrumento com o conhecimento das técnicas de execução do mesmo e proporcionar através da prática em aula e em grupos, a vivência musical.

**Objetivos Específicos e Conteúdos**

Técnicas para desenvolvimento da respiração diafragmática;

Fundamentos da produção do som;

Notas do registro médio-grave;

Notação Musical (semibreve, mínima, semínima);

Articulação;

Escalas diatônicas maiores;

Estudos melódicos e rítmicos;

Desenvolvimento da leitura musical (colcheia, semicolcheia e síncope);

Conhecer o registro médio e médio agudo;

Estudos para desenvolvimento da técnica;

Escalas menores;

Escala cromática.

**Repertório Sugerido**

Two for the show……..Bruce Pearson (PEARSON,1993,p 7)

Au Claire de la Lune……French Folk Song (PEARSON, 1993, p. 8)

Country Walk.....English Folk Song (PEARSON, 1993, p. 8)

Old MacDonald.....Tradicional

When the Saints Go Marching In.....Tradicional

Os Brancos……...Tasso Bangel (BANGEL, 1999, p.15)

Canções populares, canções folclóricas.

Repertório sugerido no itém bibliografia

## MÓDULO INTERMEDIÁRIO

### Instrumento I - II

**Objetivo Geral**

Dar continuidade a prática da execução do instrumento e ampliar as práticas musicais em aula e em grupos.

**Objetivos Específicos e Conteúdos**

Escalas diatônicas maiores e menores;

Arpejos;

Escalas em Terças;

Escala Cromática padrão Howard Klug (KLUG, 1997, p. 28 e 29);

Controle independente dos diferentes elementos que compõe a produção do som.

**Repertório Sugerido**

Greensleeves.....Tradicional

Ave Maria.....Charles Gounod

Bolero.....Maurice Ravel

## MÓDULO AVANÇADO

### Instrumento I - II

**Objetivo Geral**

Aprimorar os conhecimentos da prática do instrumento visando uma maior proficiência técnica e de interpretação musical.

**Objetivos Específicos e Conteúdos**

Estudos de harmônicos;

Estudo avançado de escalas;

Escalas de tons inteiros;

Escalas diminutas;

Estudos técnicos;

Produção e controle de vibrato.

**Repertório Sugerido**

Petite Piece.....Claude Debussy

Chorando Baixinho.....Abel Ferreira

Vou Vivendo.....Pixinguinha

24 Études.....Marcel Mule (MULE, 1046)

Five Bagatelles.....Gerald Finzi

Monólogo .....Bruno Kiefer

Estudo nº 16.....Tasso Bangel (Bangel, 1999, p. 29)

Uptown-Downtown.....Bob Wilber

Stompin.....Gregory Yasinitsky (YASINITSKY,1995, p.8 e 9)

Obs: Além de buscar novos repertórios o aluno deve escolher algumas peças do repertório já realizado para compor o seu recital de formatura.

**OFICINA MUSICAL**
**Instrumento I e II**

## Objetivo Geral

Iniciar ou aperfeiçoar a prática do instrumento com o conhecimento das técnicas de execução do mesmo para alunos com idade superior a 18 anos.

## Objetivo Específicos

Técnicas para desenvolvimento da respiração diafragmática;
Fundamentos da produção do som;
Articulação;
Escalas diatônicas maiores e menores;
Escala cromática;
Estudos para desenvolvimento da técnica;
Produção e controle de vibrato.

## Repertório sugerido

Repertório sugerido no item bibliografia
Repertório trabalhado a partir das sugestões e interesses musicais do aluno



# CONTRABAIXO ELÉTRICO

# CONTRABAIXO ELÉTRICO

*Diego Herêncio*[1]

Carga horária: 50 minutos semanais
Público alvo: Adolescentes e adultos
Faixa etária: à partir dos 14 anos.

## APRESENTAÇÃO

O Curso de Contrabaixo Elétrico da FUNDARTE objetiva possibilitar ao aluno explorar os diversos parâmetros do universo do instrumento contrabaixo elétrico, se colocando com segurança e autonomia, ocupando diferentes papéis, transitando, as vezes, como solista outras, como acompanhador, tocando individualmente ou em grupo.

Por questões físicas e ergonômicas frente as características do instrumento, a faixa etária dos alunos, para esse curso, é à partir dos 14 anos.

## Objetivo Geral

Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios do instrumento.

[1]Especialista em Educação Musical: Licenciado em música, Especialista em Educação Musical e Acadêmico do curso de Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Professor de contrabaixo da Fundação de Artes de Montenegro - FUNDARTE; Professor de Música na rede municipal de Educação de Taquari-RS; Maestro da orquestra Jovem do Projeto FORMARE. Arranjador e produtor; Músico profissional com uma consolidada carreira ao lado de artistas como Pirisca Greco, Teixeirinha Filho e Wilson Paim, com quem atua ha 10 anos.

**METODOLOGIA**

As aulas são individuais e tem a duração de 50 minutos. A busca e valorização dos conhecimentos prévios que os estudantes trazem consigo é parte essencial do planejamento, tornando esses estudantes parte ativa do processo de ensino e aprendizagem.

O curso é dividido em módulos sequenciais que se subdividem em níveis com duração de 2 semestres.

**Faixa Etária**: a partir dos 14 anos

Divisão dos Módulos:

**FUNDAMENTAL**

- Fundamental I
- Fundamental II

**INTERMEDIÁRIO**

- Intermediário I
- Intermediário II
- Intermediário III

**AVANÇADO**

- Avançado I
- Avançado II

Uma opção para alunos que tenham idade igual ou superior a 18 anos é a Oficina I e II de Contrabaixo Elétrico.

A oficina é um curso com duração de 4 semestres, com certificação,

destinado ao público com idade igual ou superior a 18 anos, esse curso pretende realizar a iniciação musical do estudante que ao término pode optar em realizar uma prova e ingressar no Curso Básico de Contrabaixo Elétrico.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**FUNDAMENTAL I, II** (Duração de 2 anos)

- Adotar uma postura adequada para a prática do instrumento;
- Conhecer as partes do instrumento;
- Identificar as notas no braço do instrumento;
- Executar exercícios com cordas soltas;
- Tocar melodias simples;
- Realizar leituras simples em clave de FÁ;
- Iniciar estudos de técnica de mão esquerda e direita;
- Executar escalas maiores com extensão de 1 oitava.

**INTERMEDIARIO I, II, III** (Duração de 3 anos)

- Executar melodias de nível intermediário;
- Realizar leitura em clave de FÁ de nível intermediário, valorizando dinâmicas e variações rítmicas (quiálteras, sincopes);
- Executar arpejos;
- Aprimorar técnicas de mão esquerda e direita;
- Executar escalas maiores e menores com extensão de duas oitavas.

**AVANÇADO I, II** (Duração de 2 anos)

- Executar as escalas referentes aos modos gregos;

- Conhecer os campos Harmônicos;
- Adquirir subsidios para improviser;
- Revisitar repertórios trabalhados anteriormente;
- Coordenar o Recital de Entrega das Avaliações.

**Obs:** Além de buscar novos repertórios, o aluno deve escolher algumas peças do repertório já realizado para compor o seu recital de formatura.

**OFICINA DE MÚSICA I E II** (Duração de 2 anos)

- Adotar postura adequada para a prática do instrumento;
- Conhecer as partes do instrumento;
- Identificar as notas no braço do instrumento;
- Executar exercícios com cordas soltas;
- Tocar melodias simples;
- Realizar leituras simples em clave de FÁ;
- Iniciar estudos de técnica de mão esquerda e direita;
- Executar escalas maiores com extensão de 1 oitava.

**AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação do estudante de contrabaixo elétrico se utiliza de três instrumentos avaliativos. O primeiro, se refere a avaliação da participação desse estudante em aula. Assiduidade, pontualidade, dedicação ao estudo do instrumento extra aula e zelo com o material são exemplos de conceitos e habilidades avaliados nesse primeiro instrumento de avaliação; o segundo, instrumento de avaliação consiste na participação e atuação do estudante na audição para os professores; e o terceiro instrumento de

avaliação se configura  numa auto-avaliação do aluno.

**Referências:**

ASSUMPÇÃO, NICO. Bass Solo – *Segredos da Improvisação*. Lumiar Editora, Rio de Janeiro, 2000.

BAILEY, STEVE. *Fretless Bass*. CPP media group, Miami, 1994.
GALLWAY, BOB. *J.S. Bach for Electric Bass*: Three Duets and Five Solo Pieces Arranged for Bass Guitar. Hal Leonard Corporation, 2002.

GIFFONI, ADRIANO. *Música Brasileira para Contrabaixo*. Irmãos Vitale: São Paulo, 1997.

LEONARD, HAL. *The Real Book*: Bass Clef, Sixth Edition, Hal Leonard Corporation, 1970.

OPPENHEIM, TONY. *Slap I*I! Funk Studies for the Electric Bass. Theodore Presser Company. Bryn Marw, 1981.

PASTORIUS, JACO. *Modern Electric Bass*. st Century Music Producions. New York, 1985.



# GUITARRA

# PROGRAMA DE GUITARRA

*Marcelo Ohlweiler*[1]

Carga horária: 50 minutos semanais

**Objetivo Geral:** Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios no instrumento.

## OFICINA I e II

**Objetivo Geral**:

Direcionada para alunos maiores de 18 anos, a Oficina busca desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes gêneros e repertórios da guitarra. A oficina ocorre em dois anos e, mediante um processo de avaliação realizado durante e ao final do curso, poderá preparar o aluno para seguir seus estudos no Curso Básico de Música da FUNDARTE.

O aluno de guitarra da OFICINA será orientado no sentido de desenvolver uma postura adequada para a prática instrumental, bem como aprenderá sobre a topografia da guitarra, o nome das cordas, os dedos da mão direita e esquerda, cifras e a execução de um repertório compatível com o curso.

---

[1] Especialista em Gestão Cultural –SESC, Graduado no Curso de Licenciatura em Música Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS, realizou Curso de Extensão em Guitarra Birminghan Academy of Music Inglaterra, Técnico em Educação Musical pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro-Fundarte. Produziu e gravou CDs: Esfera (Insite) Engrenagens (Insite) e Paisagens (solo).

**Objetivos específicos e conteúdos:**

Desenvolver uma postura adequada para tocar o instrumento;
Identificar os dedos MD (mão direita) e ME(mão esquerda);
Conhecer as Cordas da guitarra;
Compreender as propriedades do som.
Adquirir noções sobre a Afinação da guitarra;
Conhecer Cifras;
Compreender os acordes na primeira posição A E D;
Aprender ritmos simples para execução do repertório Marcha Fox e Valsa;
Exercitar um repertório utilizando cifra e tablatura;
Praticar exercícios simples de articulação Mão esquerda e Mão direita;
Reconhecer e executar Notas na Pauta (primeira posição).

**Repertório Sugerido**

Canções populares e folclóricas com uso da Tablatura
Recursos:Tablatura e por imitação

**Metodologia de ensino**

Integração música/execução instrumental, partindo da Guitarra para página musical;
Envolvimento do aluno nas atividades propostas;
Hábito do debate, da discussão, do comentário, o que oferece oportunidades de participação ativa, treino auditivo e audição crítica.

**Avaliação:**

Como critérios de avaliação serão adotados:
Assiduidade.
Pontualidade.
Trazer material e instrumento nas aulas.

Desempenho nas aulas.
Desempenho audição para professores (avaliação).

**Referencias:**

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. 63 p

**MODULO INICIAL: Instrumento I, II e III**

**Faixa Etária:** a partir de 10 anos

O aluno de guitarra, neste módulo, será orientado no sentido de desenvolver uma postura adequada para a prática instrumental, bem como aprenderá sobre a topografia da guitarra, o nome das cordas, os dedos da mão direita e esquerda, cifras e a execução de um repertório compatível com o módulo.

**Objetivos específicos e conteúdos:**

Desenvolver uma postura adequada para tocar o instrumento;
Identificar os dedos MD (mão direita) e ME(mão esquerda);
Conhecer as Cordas da guitarra;
Compreender as propriedades do som.
Adquirir noções sobre a Afinação da guitarra;
Conhecer Cifras;
Compreender os acordes na primeira posição A E D;
Aprender ritmos simples para execução do repertório Marcha Fox e Valsa;
Exercitar um repertório utilizando cifra e tablatura;
Praticar exercícios simples de articulação Mão esquerda e Mão direita;
Reconhecer e executar Notas na Pauta (primeira posição).

**Repertório Sugerido**

Canções populares e folclóricas com uso da Tablatura

Recursos:Tablatura e por imitação

**Metodologia de ensino**

Integração música/execução instrumental, partindo da Guitarra para página musical;

Envolvimento do aluno nas atividades propostas;

Hábito do debate, da discussão, do comentário, o que oferece oportunidades de participação ativa, treino auditivo e audição crítica.

**Avaliação:**

Como critérios de avaliação serão adotados:

Assiduidade.

Pontualidade.

Trazer material e instrumento nas aulas.

Desempenho nas aulas.

Desempenho audição para professores (avaliação).

**Referencias:**

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. 63 p

**MODULO FUNDAMENTAL: Instrumento I e II**

O aluno de guitarra do Modulo Fundamental iniciará a partir dos 11 anos. Ele terá noções para ter uma postura adequada para a prática instrumental, bem como informações sobre a topografia da guitarra, nome

das cordas, dedos da mão direita e esquerda, cifras e a execução de um repertório de acordo com o seu módulo.

**Objetivos específicos e conteúdos:**

Adquirir uma postura adequada para tocar o instrumento;
Identificar os dedos MD(mão direita) e ME(mão esquerda);
Conhecer as cordas da guitarra;
Compreender as propriedades do som;
Ter noções sobre a Afinação da guitarra;
Cifras;
Conhecer acordes na primeira posição A E D;
Exercitar ritmos simples para execução do repertório Marcha Fox e Valsa;
Praticar repertório utilizando cifra e tablatura;
Realizar exercícios simples de articulação Mão esquerda e Mão direita;
Reconhecer e executar Notas na Pauta (primeira posição);
Conhecer o repertório e clássicos do instrumento;
Reconhecer e executar Power chords (sexta, quinta e quarta corda).

**Repertório sugerido:**

Parabéns a você (domínio popular) (Tablatura)
Andantino (M.Carcassi)
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. p. 63.
O Sol (Jota Quest) Site WWW.cifraclub.com.br (exemplificar referência do site).

**Metodologia de ensino**

Integração música/execução instrumental, partindo da Guitarra para página musical;

Envolvimento do aluno nas atividades propostas;
Hábito do debate, da discussão, do comentário, o que oferece oportunidades de participação ativa, treino auditivo e audição crítica;
Execução do repertório: Solo, acompanhando gravações e play back.

**Avaliação**

Como critérios de avaliação serão observados:
Assiduidade;
Pontualidade;
Trazer material e instrumento nas aulas;
Desempenho nas aulas;
Desempenho audição para professores (avaliação).

**Referências:**

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. P. 63.
GUITAR PLAYER-Guitar Player Brasil SP Fevereiro e Março de 201.5 Lições.

**MODULO INTERMEDIÁRIO: Instrumento I, II e III**

O aluno do Modulo Intermediário deverá ler e interpretar músicas do repertório utilizando cifras, Tablatura e Partitura.
Deverá também desenvolver autonomia e disciplina para o estudo do instrumento.

**Objetivos específicos e conteúdos**

Executar e reconhecer Escala de Maior;
Compreender o conceito de Escala Pentatônica;
Exercitar acordes maiores menores e com 7;

Executar Riffs de Rock;
Ter uma boa Leitura de música por cifra, partitura e Tablatura;
Executar frases e licks;
Executar Escala Pentatônica e Blues;
Compreender o conceito de Transposição Tonal;
Compreender o conceito de Escala Menor;
Compreender o conceito de Campo Harmônico Maior.

**Repertório Sugerido**

Estudo em Em (F.Tárrega)
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. P. 63.
Let it be (Beatles)
SCHMID, Will. Beginning Guitar Superbook. Milwaukee, Hal Leonard, 1996.
Wasting Love (Iron Maiden). www.cifraclub.com.br

**Metodologia de ensino**

Integração música/execução instrumental, partindo da Guitarra para página musical;
Envolvimento do aluno nas atividades propostas;
Hábito do debate, da discussão, do comentário, o que oferece oportunidades de participação ativa, treino auditivo e audição crítica;
Execução do repertório: Solo, acompanhando gravações e play back.

**Avaliação:** Como critérios de avaliação serão observados:
Assiduidade;
Pontualidade;
Trazer material e instrumento nas aulas;
Desempenho nas aulas;

Desempenho no recital dos professores.

**Referências:**

CARLEVARO, Abel nº 02 - *Técnica de mão direita*. Barry Editorial Com. Ind. SRL. Buenos Aires, 1984.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 3,* Técnica de la mano izquierda. Buenos Aires, Barry, 1969. 57 p.

Revista Guitar Player Brasil. *Desenvolva sua Criatividade*. São Paulo: Melody Editora, junho 2015.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação***.** Lumiar Editora Volume I Rio de Janeiro 1986.

REAL BLUES GUITAR - Aaron Stang Editor. USA. 1993.
CELENTANO, Dave. *Flying Fingers.1987.*

**MÓDULO AVANÇADO: Instrumento I e II**

O aluno Módulo Avançado deverá ter condições de tocar o repertório estabelecido, bem como ter autonomia para escrever, executar, compor e arranjar, e se expressar sobre o repertório do instrumento, bem como conhecer os principais nomes da história da guitarra. Além de buscar novos repertórios, o aluno deve escolher algumas peças do repertório já realizado para compor o seu recital de formatura.

**Objetivos específicos e conteúdos**

Possibilitar através do repertório e de audições comentadas, onde o aluno transite e conheça gêneros musicais como Rock, Blues Jazz, MPB e Bossa Nova;

Campo Harmônico menor;

Harmonia Modal;

Improvisação Tonal;
Formação de acordes através da Visualização dos intervalos no Braço da guitarra;
Inversão de acordes.
Arpejos.
Modos;
Leitura de partitura e Tablaturas;
Análise Harmônica.

**Metodologia de ensino**

Integração música/execução instrumental, partindo da Guitarra para página musical;
Envolvimento do aluno nas atividades propostas;
Hábito do debate, da discussão, do comentário, o que oferece oportunidades de participação ativa, treino auditivo e audição crítica;
Execução do repertório: Solo, acompanhando gravações e play back.

**Avaliação:**

Como instrumentos de avaliação serão observados os seguintes critérios:
Assiduidade;
Pontualidade;
Trazer material e instrumento nas aulas;
Desempenho nas aulas;
Desempenho no recital dos professores.

**Referências:**

Revista Guitar Player Brasil. *Desenvolva sua Criatividade*. São Paulo: Melody Editora, junho 2015.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação***.** Lumiar Editora Volume I Rio

de Janeiro 1986.
REAL BLUES GUITAR – Kenn Chipkin Aaron Stang Editor. USA. 1993.

SPEED MECHANICS FOR LEAD GUITAR/ Hal Leonard Publishing Corporation.Troy Stetina 1990.



PIANO




# PROGRAMA DE PIANO

*Ranielly Schaeffer*[1]

*Sandra Rhoden*[2]

## Objetivo Geral

Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios do clarinete e saxofone.

## MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DO INSTRUMENTO I e II

**Faixa Etária: 6 a 7 anos**

O módulo “Musicalização através do instrumento” é destinado aos alunos ingressantes com faixa etária entre os 6 aos 07 anos e 11 meses de idade e egressos do Curso de Musicalização.

---

[1] Pós-graduado do Curso de Especialização em Educação Musical da UERGS (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul) e egresso do curso de Graduação em Música: Licenciatura da mesma universidade, tendo em sua formação ênfase em Piano. Durante sua formação atuou como pesquisador através de investigações subsidiadas pelo CNPq, FAPERGS e também foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Faz parte do "Grupo de Pesquisa em Educação Musical diferentes tempos e espaços" coordenado pela Profª Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel. Durante sua participação em eventos foi premiado como destaque em três eventos científicos, o XIII Salão de Iniciação Científica da PUC, o VI Salão de Extensão da UNIVATES e o III Encontro Latino-americano de Educação, nos quais apresentou trabalho no formato de Comunicação Oral. Trabalha atualmente como professor particular de piano, pianista acompanhador e professor de piano na Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE).

[2] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) , Graduação em Música: Licenciatura pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e graduanda em Artes Visuais pela mesma Universidade. Atualmente é professora da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE e professora convidada do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica na UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

**Objetivo Geral:** Propositar o desenvolvimento de habilidades que sejam teórico-práticas contemplando a exploração do instrumento em toda a sua extensão, através de jogos musicais, improvisação e criação musical. Além da vivência e exploração do instrumento, o aluno desenvolverá um repertório por imitação, leitura rítmica e composições próprias.

**Conteúdos:**

- O instrumento e identificação de seus diversos componentes, bem como seu funcionamento;
- Postura: posição do tronco e membros superiores, distância do corpo ao instrumento, altura do banco, posição dos pés no chão ou banquinho para apoio;
- Topografia do teclado: reconhecimento da distribuição das teclas pretas e brancas;
- Jogos musicais contemplando: parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre)-pulsação e lateralidade;
- Posição de mão fechada e cluster;
- Peças musicais por imitação (individual e/ou com acompanhamento do professor/colega, a quatro mãos);
- Dedilhado: número com que são representados os dedos das mãos direita e esquerda;
- Sete notas musicais: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si;
- Notação musical alternativa;
- Leitura rítmica: semibreve, mínima, semínima pontuada, semínima, colcheia e suas respectivas pausas;
- Apreciação, improvisação e composição;

**Referências:**

BASTIEN, James. *Curso Piano Nível Pré-Iniciante.* 62 p. San Diego, EUA: Kjos Music Company, 1985.

BASTIEN, James. *Teoria Piano Nível Pré-Iniciante.* 41 p. San Diego, EUA: Kjos Music Company, 1985.

GAINZA, Violeta Hemsy de*. Palitos chinos:* 35 piezas en el estilo de los 'chop-sticks' tradicionales para el aprestamiento y la enseñanza del piano y los teclados en general. Buenos Aires: Musimed, 1986.
GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; BARBOSA, Cacilda Borges*. Educação musical através do teclado:* etapa de musicalização. Livro do aluno, v.1. Rio de Janeiro: 1984.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara. *Piano Lessons I & II.* Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim. *Iniciação ao piano para crianças:* um olhar sobre a prática pedagógica em conservatórios da cidade de São Paulo. São Paulo: 2005. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes da UNESP, Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95109/moreira_alig_me_ia.pdf?sequenc>. Acesso em 30 de abr. 2018.

## MÓDULO INICIAL

**Faixa Etária: de 8 a 10**

O Módulo Inicial é destinado aos alunos ingressantes com faixa etária entre os 8 aos 10 anos e 11 meses de idade e egressos do Curso de Musicalização através do instrumento.

**Objetivo Geral:** exercitar a exploração criativa do instrumento através de improvisações musicais, jogos de cluster (teclas pretas e brancas), composições musicais, aprendizagem de músicas, utilizando a técnica "por imitação" e, principalmente, desenvolver atividades que privilegiem a prática e a vivência do "tocar" para, a partir daí, construir gradativamente a leitura e escrita musical, buscando diferentes maneiras de escrever e registrar música. Estímulo à criatividade como um dos meios de auto-expressão e, ao mesmo tempo, de verificação da compreensão de conceitos e do crescimento do aluno. Favorecimento de oportunidades nas áreas do sentir, do criar e do executar música, que se conjugam no prazer e motivação por estar aprendendo um instrumento.

**Instrumento I, II, III**

**Conteúdos:**

- O instrumento e identificação de seus diversos componentes, bem como seu funcionamento;
- Postura ao teclado: posição do tronco e membros superiores, distância do corpo ao instrumento, altura do banco, posição dos pés no chão;
- Topografia do teclado: reconhecimento da distribuição das teclas pretas e brancas no teclado;
- Peças musicais por imitação (individual e/ou com acompanhamento do professor/colega, a quatro mãos);
- Dedilhado: número com que são representados os dedos das mãos direita e esquerda;
- Leitura e execução das figuras rítmicas: semibreve, mínima, semínima pontuada, semínima, colcheia e suas respectivas pausas;
- Leitura no pentagrama, nas claves de sol e fá, das notas musicais a partir dos três dós (Dó 2 ao Dó 4);
- Sinais de articulação: staccato e ligadura;
- Reconhecer e aplicar linha de oitava, fermata e sinais de repetição;
- Dinâmica musical: sons fortes, médios e fracos e suas grafias na leitura musical;
- Compassos: binário, ternário e quaternário simples;
- Representação gráfica e função do sustenido, bemol e bequadro;
- Repertório para piano a quatro mãos;
- Improvisação e composição musical: valer-se de todos os elementos trabalhados em aula para estruturar suas músicas;
- Repertório que contemple os conteúdos listados anteriormente.

**Referências:**

AUSTIN, Glenda. *Teaching little fingers to play Disney Tunes duets.* 31 p**.** Editora Willis Music Company/Hal Leonard: 2007.

BASTIEN, James*. Curso Piano Nível Pré-Iniciante.* 62 p. San Diego, EUA: Kjos Music Company, 1985.

BASTIEN, James. *Teoria Piano Nível Pré-Iniciante.* 41 p. San Diego, EUA: Kjos Music Company, 1985.

BOTELHO, Alice G. *Meu piano é divertido I & II.* Ricordi, 2005.

BULL, Georges*. 25 Pequenos estudos à 4 mãos, Op. 179.* Partitura.

FLETCHER, Leila. *Piano Course I.* São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara. *Piano Lessons I & II.* Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

MILLER, Carolyn. *Teaching little fingers to play easy duets.* 31 p**.** Editora Willis Music Company/Hal Leonard: 2009.

## MÓDULO FUNDAMENTAL

**Faixa Etária: a partir dos 11 anos**

O Módulo Fundamental é destinado aos alunos ingressantes no curso que já possuam 11 anos completos ou mais, com exceção dos já adultos, e egressos do Módulo Inicial III.

**Objetivo Geral:** proporcionar ao aluno, num primeiro momento, a exploração criativa do instrumento através de improvisações musicais, jogos de cluster (teclas pretas e brancas), composições musicais, aprendizagem de músicas utilizando a técnica “por imitação” e, principalmente, desenvolver atividades que privilegiem partir da prática e da vivência do “tocar” para, a partir daí, construir gradativamente a leitura e escrita musical, buscando diferentes maneiras de escrever e registrar música. Estímulo à

criatividade como um dos meios de auto-expressão e, ao mesmo tempo, de verificação da compreensão de conceitos e do crescimento do aluno. Favorecimento de oportunidades nas áreas do sentir, do criar e do executar música, que se conjugam no prazer e motivação por estar aprendendo um instrumento.

**Instrumento I, II**

**Conteúdos:**

- O instrumento e identificação de seus diversos componentes, bem como seu funcionamento;
- Postura ao teclado: posição do tronco e membros superiores, distância do corpo ao instrumento, altura do banco, posição dos pés no chão;
- Topografia do teclado: reconhecimento da distribuição das teclas pretas e brancas no teclado;
- Peças musicais por imitação (individual e/ou com acompanhamento do professor, a quatro mãos);
- Dedilhado: número com que são representados os dedos das mãos direita e esquerda;
- Leitura e execução das figuras rítmicas: semibreve, mínima, mínima pontuada, semínima, colcheia e suas respectivas pausas;
- Leitura no pentagrama, nas claves de sol e fá, das notas musicais, a partir dos cinco dós (Dó 1 ao Dó 5);
- Reconhecer e aplicar linha de oitava, fermata e sinais de repetição;
- Dinâmica musical: sons fortes, médios e fracos e suas grafias na leitura musical;
- Compassos: binário, ternário e quaternário simples.
- Representação gráfica e função do sustenido, bemol e bequadro;
- Exercícios iniciais de articulação e independência das mãos;
- Repertório para piano a quatro mãos;
- Improvisação e composição musical: valer-se de todos os elementos trabalhados em aula para estruturar suas músicas;

**Referências:**

BULL, Georges. *25 Pequenos estudos à quatro mãos, Op. 179.* Partitura.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *The developing artist piano literature book I.* Music Company: Miami/Florida. Partitura.

FLETCHER, Leila. *Piano Course II & III.* São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara. *Piano Lessons II.* Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

NAKAMURA, Ricardo. *Duetos Populares.* Brasília, BR: Nakamura, 2006.

THOMPSON, John. *Teaching little fingers ensemble.* 31 p. Willis Music Company, 2005.
VARIOUS. *Essential Piano Classical.* 88 p. Editora Hal Leonard: Australia. Partitura.

## MÓDULO INTERMEDIÁRIO

**Faixa Etária: a partir dos 12 anos**

O Módulo Intermediário é destinado aos alunos egressos do Módulo Fundamental II ou da modalidade Oficina.

**Objetivo Geral:** proporcionar ao aluno uma exploração mais aprofundada do instrumento para que crie uma intimidade maior com o mesmo e descubra novas possibilidades de se fazer música ao piano, através de práticas que contemplem o aprimorar de sua técnica pianística, leitura musical e conhecimento harmônico, abrangendo os diversos gêneros musicais existentes, buscando sempre proporcionar ao aluno um aprendizado prazeroso que abranja suas expectativas e desejos como instrumentista.

**Instrumento I, II e III**

**Conteúdos:**

- Representação e execução de todas figuras rítmicas, suas pausas e possíveis combinações;
- Reconhecimento e leitura da dinâmica musical em suas variadas formas;
- Exercícios aprofundados de articulação e independência das mãos;
- Execução de escalas maiores (com sustenidos e bemóis) em movimento direto (ascendente e descendente) e contrário, utilizando duas oitavas (dedilhado);
- Tríades e tétrades em estado fundamental e suas inversões, além de sua leitura e execução através de cifras e arpejos;
- Reconhecimento e execução dos ornamentos apojatura, mordente, grupeto e trinado;
- Prática de Música de Câmara;
- Levadas rítmicas para acompanhamento ao piano;
- Domínio de no mínimo quatro peças que contemplem os conteúdos previstos no respectivo módulo;
- Tocar, no mínimo, uma das peças musicais do repertório de memória.

**Referências:**

ADOLFO, Antonio*. Música: leitura, conceito, exercícios.* 332 p. 3 ed. Editora Lumiar: Rio de Janeiro, 2012.

BASTIEN, James*. Literature Piano I & II.* Partitura.

BACH, Johann Sebastian. *Anna Magdalena Bach's Music Book*. Partitura.

BEETHOVEN, Ludwig van. *Ecossaises.* Partitura.

BULL, George*. 25 Estudos Faceis, Op. 90.* Partitura.

CZERNY-BARROZO NETO. *60 pequenos estudos.* Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

CZERNY-BARROZO NETO. *48 estudos.* Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *Big Time Piano Classics IV.* 40 p. Editora Hal Leonard: 1991.

FABER, Nancy; FABER, Randall*. Big Time Piano Favorites IV.* 40 p. Editora Hal Leonard: 1998.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *The developing artist piano literature book III.* Music Company: Miami/Florida. Partitura.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Técnicas de acompanhamento.* 74 p. Editora Keyborad: 2003.

FLETCHER, Leila. *Piano Course IV & V*. São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

HEUMANN, Hans-Günter. *Piano Kids in Concert.* 63 p. Editora Schott: Alemanha, 1997.

MOZART, Wolfgang*. Nannerl Book.* Partitura.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico-Prático para o ensino do ditado musical: parte I & II.* 54 p. Editora Ricordi: Brasil, 2014.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico-Prático para o ensino do ditado musical: parte IIII & IV.* 137 p. Editora Ricordi: Brasil, 2014.

SÁ, Renato de. *211 levadas rítmicas para violão, piano e outros instrumentos.* 68 p. Editora Irmãos Vitale: Brasil, 2002.

VARIOUS*. Cartoon Time Big Note Piano.* 48 p. Hal Leonard, 1995.

VARIOUS*. Easy Piano Classics.* 63 p. Hal Leonard: Canadá, 2009. Partitura.

VARIOUS. *Old Time Rock 'n' Roll Big Note Piano.* 71 p. Nashville, USA: Hal Leonard, 1956.

## MÓDULO AVANÇADO

O Módulo Avançado está destinado aos alunos que concluíram o Módulo Intermediário. As aulas deste módulo deverão atender o aluno individualmente para que ele possa desenvolver-se integralmente nos quesitos: de desenvolvimento das habilidades teórico-práticas, interpretativas e performáticas.

**Objetivo Geral:** preparar o aluno para que possa prosseguir seus estudos no instrumento de forma autônoma após a finalização do curso, além de estar pronto para atuar como pianista solista, acompanhador e músico em conjuntos instrumentais de diversas formações e práticas interpretativas.

## Instrumento I e II

**Conteúdos:**

- Execução das diversas formas existentes dos acordes, além de sua leitura e execução através de cifras e arpejos;
- Execução de escalas menores (com sustenidos) em movimento direto (ascendente e descendente) e contrário, utilizando duas oitavas (dedilhado);
- Prática com Música de Câmara;
- Levadas rítmicas para acompanhamento ao piano;
- Domínio de no mínimo seis peças que contemplem os conteúdos previstos no respectivo nível;
- Tocar, no mínimo, duas das peças musicais do repertório de memória;

**Referências:**

BACH, Johann S. *Kleine Präludien Fughetten.* Partitura.

BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos.* Partitura.

BEETHOVEN, Ludwig van. *Duas Sonatinas.* Partitura.

CLEMENTI, Muzzio. *3 Sonatinas para Piano.* Partitura.

CZERNY-BARROZO NETO. *60 pequenos estudos.* Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

CZERNY-BARROZO NETO. *48 estudos.* Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

DANTAS, Marcelo Fagundes. *Técnicas de acompanhamento.* 74 p. Editora Keyborad: 2003.

HANON, Charles-Louis. *60 exercícios para o pianista virtuoso.* 121 p. Editora Alfred Music, New York/USA, 1971.

SÁ, Renato de. *211 levadas rítmicas para violão, piano e outros instrumentos.* 68 p. Editora Irmãos Vitale: Brasil, 2002.

SATIE, Erik. *Gymnopedies.* Partitura.

SCHUMANN. *Álbum da Juventude.* Partitura.

TCHAIKOVSKY, Peter*. Album For The Young*. Partitura.

VERLAG, Henle G. *Leichte Klavierstücke.* Alemanha: Urtex, 1961. Partitura.

VILLA-LOBOS, Heitor*. Brinquedos de Roda.* Partitura.

VILLA-LOBOS, Heitor*. Cirandinhas.* Partitura.

VILLA-LOBOS, Heitor*. Petizada.* Partitura.

## MÓDULO OFICINA

**Faixa etária: a partir dos 18 anos**

O Módulo Oficina está destinado aos alunos que já ingressam no curso adultos, a partir de 18 anos, ou seja, possuam maior idade, possuindo ou não, alguma experiência musical prévia.

**Objetivo Geral:** propiciar espaço de aprendizagem musical a pessoas que não tiveram oportunidade de desenvolver, ou aprofundar conhecimentos e habilidades na área da música até o momento. Primeiramente, busca-se explorar o instrumento e suas potencialidades, desenvolvendo atividades que privilegiem partir da prática e da vivência do “tocar” para, a partir daí, construir gradativamente a leitura e escrita musical. Busca promover o favorecimento de oportunidades nas áreas do sentir, do criar e do executar música, que se conjugam no prazer e motivação por estar aprendendo um instrumento.

**Instrumento I, II**

**Conteúdos:**

- O instrumento e a identificação de seus diversos componentes, bem como seu funcionamento;
- Postura ao teclado: posição do tronco e membros superiores, distância do corpo ao instrumento, altura do banco, posição dos pés no chão;
- Topografia do teclado: reconhecimento da distribuição das teclas pretas e brancas no teclado;
- Dedilhado: número com que são representados os dedos das mãos direita e esquerda;
- Leitura no pentagrama, nas claves de sol e fá;
- Reconhecer e aplicar linha de oitava, fermata e sinais de repetição;
- Representação gráfica e função do sustenido, bemol e bequadro;
- Representação e execução das figuras rítmicas, suas pausas e possíveis combinações;
- Reconhecimento e leitura de dinâmica musical;
- Exercícios iniciais de articulação e independência das mãos;
- Tríades em estado fundamental, além de sua leitura e execução através de cifras e arpejos;
- Levadas rítmicas para acompanhamento ao piano;
- Domínio de no mínimo duas peças que contemplem os conteúdos previstos no respectivo módulo.

**Referências:**

ADOLFO, Antonio. *Música: leitura, conceito, exercícios.* 332 p. 3 ed. Editora Lumiar: Rio de Janeiro, 2012.

BULL, Georges*. 25 Pequenos estudos à quatro mãos, Op. 179.* Partitura.

FABER, Nancy; FABER, Randall. *The developing artist piano literature book I & III***.** Music Company: Miami/Florida. Partitura.

FLETCHER, Leila*. Piano Course II & III.* São Paulo, BR: Ricordi do Brasil, 2012.

KEVEREN, Phillip; KERN, Fred; KREADER, Barbara*. Piano Lessons II.* Milwaukee, EUA: Hal Leonard Books, 2001.

NAKAMURA, Ricardo. *Duetos Populares.* Brasília, BR: Nakamura, 2006.

CZERNY-BARROZO NETO. *60 pequenos estudos.* Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

CZERNY-BARROZO NETO. *48 estudos.* Editora Ricordi, São Paulo, 2008.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Técnicas de acompanhamento.* 74 p. Editora Keyborad: 2003.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico-Prático para o ensino do ditado musical: parte I & II.* 54 p. Editora Ricordi: Brasil, 2014.

POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico-Prático para o ensino do ditado musical: parte IIII & IV.* 137 p. Editora Ricordi: Brasil, 2014.

SÁ, Renato de. *211 levadas rítmicas para violão, piano e outros instrumentos.* 68 p. Editora Irmãos Vitale: Brasil, 2002.

VARIOUS. *Essential Piano Classical.* 88 p. Editora Hal Leonard: Australia. Partitura.



# TROMPETE E TROMBONE

# PROGRAMAS de TROMPETE E TROMBONE

*Luis Renato Batista*[1]

Carga Horária: 50 minutos semanais

**Objetivo geral**: Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios instrumento.

**Metodologia:** Aulas de instrumento musical, demonstrativas e práticas, com proposição de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, autonomia e fluência na execução musical, compatíveis com o nível de estudo no instrumento. Paralelamente as aulas de instrumento, o curso é composto de aulas coletivas de Teoria Musical, com o intuito de trabalhar com os elementos necessários para a leitura de partituras, bem como com a percepção musical.

**Avaliação:** a avaliação é um processo de responsabilidade dividida entre o professor e o aluno, baseado no processo de negociação entre as partes e tem como principais funções ser diagnóstica e emancipatória. No final de cada semestre, os alunos realizam uma

[1] Professor e Instrumentista (TROMPETE). Graduado em Licenciatura (IPA 2010). Atuou como instrumentista em diversas Orquestras e Bandas, entre elas: Orquestra IPA, Orquestra Unisinos, Banda Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Theatro São Pedro, Orquestra Nó na Madeira, Coral IPA, Meninos Cantores de Porto Alegre, Bebeto Alves, Nei Lisboa, Hique Gomes, Luiz Carlos Borges, Armandinho, Izmália, Ana Lonardi, Produto Nacional, Chimarruts, Solon Fishbone, entre outros. Professor na Casa da Música de Porto Alegre e FASC. Atividades Profissionais atuais: Prefeitura Municipal de Porto Alegre; Músico Instrumentista da Banda Sinfônica Municipal de Porto Alegre; Professor de Trompete na Casa de Música de Porto Alegre; Músico Instrumentista das Bandas: Produto Nacional e Armandinho; Diretor Artístico da Banda Sinfônica Municipal de Porto Alegre; Produtor e Arranjador Musical; Professor de Sopros na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE.

audição referente ao repertório desenvolvido no semestre. A avaliação da performance dessa audição, juntamente com todo processo desenvolvido pelo aluno são registrados numa ficha que contempla a auto avaliação do aluno e o parecer descritivo do professor, que é entregue no Recital de Entrega de Avaliações.

**Objetivos Específicos**

- Realizar a prática das técnicas de uso do diafragma no controle da coluna de ar;
- Introduzir aos elementos que envolvem a produção do som;
- Reconhecer e interpretar a representação gráfica dos sons e ritmos;
- Compreender a articulação do som;
- Realizar a prática de estudos para o desenvolvimento da técnica instrumental,
-Incentivar e valorizar a vivência musical, através do trabalho individual e em grupo (música de câmara, orquestra, em bandas, grupos de música popular e outros);
- Aprimorar a interpretação musical.

**Procedimentos**

Aulas semanais, de 50 minutos, onde o aluno é orientado individualmente;
Prática individual sistemática;
Trabalho orientado de música de câmara;
Prática de duetos com professor;
Prática de Música de Câmara com piano;
Apresentações públicas.

**Características Metodológicas**

Desenvolvimento do processo de aprendizagem de conceitos e habilidades funcionais;
Participação ativa do aluno interagindo no direcionamento das aulas;
Estímulo à criatividade, como meio de expressão e, ao mesmo tempo, de verificação de conceitos de execução do instrumento;
Estímulo à autocrítica, que servirá de parâmetro para a autocorreção segundo os conceitos dados, como hábito de estudo individual.

**Referências:**

- Goldman, Edwin and Smith, Walter. Método ARBAN'S – Complete Conservatory Method for Trumpet;
- Clarke, Hebert L. Characteristic Studies – for the Cornet;
- Belck, Scott. Modern Flexibilities for Brass; Editora: Meredith Music Publications
- Russo, Amadeu. Método para Instrumentos de Bocal;
- Compilação de Métodos (acervo próprio).

## MÓDULO INÍCIAL

Considerando o fato de que é necessária uma estrutura física mais madura por parte do instrumentista para sustentar o peso do instrumento, definimos a idade de 11 anos para o início da prática dos instrumentos trompete e trombone. Dessa forma, não é oferecido o módulo inicial desses instrumentos.

# MÓDULO FUNDAMENTAL

**Faixa Etária: a partir dos 11 anos**

**Instrumento I - II - III**

**Objetivo Geral**

Realizar o estudo orientado e progressivo do instrumento de Bocal, buscando proporcionar a vivência, a prática e apreciação musical.

**Objetivos Específicos**

- Iniciação à técnica de respiração diafragmática aplica na execução dos instrumentos de Bocal;
- Formação de Embocadura;
- Emissão de Notas;
- Digitação;
- Escala Diatônica;
- Articulação Simples;
- Registro Grave.

**Metodologia do Ensino:**

Aula prática individual ou Master Class, onde o aluno é orientado sobre tópicos do programa para o desenvolvimento das técnicas de execução do instrumento de Bocal. A disciplina inclui prática individual orientada e não orientada do instrumento, assim como a prática de conjunto.

**Critérios de Avaliação:**

A avaliação segue o sistema adotado pela FUNDARTE – Avaliação Responsiva – sistema que resume reposta e responsabilidade, prevendo a livre negociação de critérios, a observação diária do desempenho do aluno, aulas abertas, recitais públicos e audições para Professores e participação nos grupos da FUNDARTE. Na avaliação constará o parecer descritivo do Professor, Auto avaliação do Aluno, Repertório desenvolvido e Conceito, cuja ficha será entregue no final de cada semestre, no recital de entrega das avaliações.

## MÓDULO INTERMEDIÁRIO

**Instrumento I - II**

**Objetivo Geral**

Dar continuidade a prática execução do instrumento e ampliar as práticas musicais em aula e em grupos.

**Objetivos Específicos**

- Desenvolvimento da técnica de respiração diafragmática aplica na execução do instrumento de Bocal;
- Formação de Embocadura;
- Emissão de Notas;
- Flexibilidade;
- Técnicas de Articulação;
- Registro Grave e Médio;

- Dinâmica;
- Repertório;
- Escala Cromática;
- Prática de Conjunto;
- Exercícios Melódicos.

**Metodologia do Ensino:**

Aula prática individual ou Master Class, onde o aluno é orientado sobre tópicos do programa para o desenvolvimento das técnicas de execução do instrumento de Bocal.

**Critérios de Avaliação:**

A avaliação segue o sistema adotado pela FUNDARTE – Avaliação Responsiva – sistema que resume reposta e responsabilidade, prevendo a livre negociação de critérios, a observação diária do desempenho do aluno, aulas abertas, recitais públicos e para Professores, participação nos grupos da FUNDARTE. Na avaliação constará o parecer descritivo do Professor, Auto avaliação do Aluno, Repertório desenvolvido e Conceito, cuja ficha será entregue no final de cada semestre, no recital de entrega das avaliações.

## MÓDULO AVANÇADO

**Instrumento I - II**

**Objetivo Geral**

Aprimorar os conhecimentos da prática do instrumento visando uma maior proficiência técnica e de interpretação musical.

**Objetivos Específicos**

- Respiração diafragmática aplicada na execução do Trompete;
- Formação de Embocadura;
- Escalas Maiores e Menores;
- Flexibilidade;
- Dinâmica;
- Registros Grave, Médio e Agudo;
- Exercícios Técnicos específicos;
- Técnicas de Articulação (staccato simples e duplo);
- Prática de Conjunto;
- Repertório.

**Metodologia do Ensino:**

Aula prática individual ou Master Class, onde o aluno é orientado sobre tópicos do programa para o desenvolvimento das técnicas de execução do instrumento de Bocal.

**Critérios de Avaliação:**

A avaliação segue o sistema adotado pela FUNDARTE – Avaliação Responsiva – sistema que resume reposta e responsabilidade, prevendo a livre negociação de critérios, a observação diária do desempenho do aluno, aulas abertas, recitais públicos e para Professores, participação nos grupos da FUNDARTE. Na avaliação constará o parecer descritivo do Professor, Auto avaliação do Aluno, Repertório desenvolvido e Conceito, cuja ficha será entregue no final de cada semestre, no recital de entrega das avaliações.

# OFICINA MUSICAL

## Instrumento I e II

### Objetivo Geral

Iniciar ou aperfeiçoar a prática do instrumento com o conhecimento das técnicas de execução do mesmo para alunos com idade superior a 18 anos. Realizar o estudo orientado e progressivo do instrumento de Bocal, buscando proporcionar a vivência, a prática e apreciação musical.

### Objetivos Específicos

- Iniciação à técnica de respiração diafragmática aplica na execução dos instrumentos de Bocal;
- Formação de Embocadura;
- Emissão de Notas;
- Digitação;
- Escala Diatônica;
- Articulação Simples;
- Registro Grave.

### Metodologia do Ensino:

Aula prática individual ou Master Class, onde o aluno é orientado sobre tópicos do programa para o desenvolvimento das técnicas de execução do instrumento de Bocal. A disciplina inclui prática individual orientada e não orientada do instrumento, assim como a prática de conjunto.

**Critérios de Avaliação:**

A avaliação segue o sistema adotado pela FUNDARTE – Avaliação Responsiva – sistema que resume reposta e responsabilidade, prevendo a livre negociação de critérios, a observação diária do desempenho do aluno, aulas abertas, recitais públicos e audições para Professores, participação nos grupos da FUNDARTE. Na avaliação constará o parecer descritivo do Professor, Auto avaliação do Aluno, Repertório desenvolvido e Conceito, cuja ficha será entregue no final de cada semestre, no recital de entrega das avaliações.

**Repertório sugerido**

Repertório sugerido no item bibliografia

Repertório trabalhado a partir das sugestões e interesses musicais do aluno



# TECLADO ELETRÔNICO

# TECLADO ELETRÔNICO

*Bruno Felix da Costa Almeida*[1]

Carga horária: 50 minutos semanais

## Apresentação

O Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico é constituído com ênfase na Proposta Pedagógica dos Cursos de Artes da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE que, alinhada às diretrizes e orientações do Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 10.172/2001), se constituí diante da valorização do acesso ao conhecimento artístico-intelectual através das Linguagem da Arte (Artes Visuais, Dança, Teatro e Música). Nesse sentido, o Plano educativo-musical proposto é previsto a partir de seus Objetivos Gerais e Específicos, estruturados em Módulos com duração de um ano cada, quais sejam: Módulo Inicial I, II e III, destinado aos estudantes ingressantes com idades entre 7 e 10 anos; Fundamental I, II e III, destinados aos estudantes que ingressam no curso a partir dos 11 anos de idade. Além destes, o desenvolvimento do curso se dá através dos Módulos Intermediário I, II e III, priorizando o aprofundamento dos conhecimentos musicais dos estudantes, ao passo

[1] Mestre em Educação Musical pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2016) e em Ensino de Arte pela Universidade Cidade de São Paulo (2015); Bacharel em Música – Habilitação em Piano, pelo Núcleo de Música da Universidade Cruzeiro do Sul (2010), onde estudou com bolsa de estudos por mérito acadêmico; Formado em Piano pela Escola Municipal de Música – Departamento do Theatro Municipal de São Paulo (2012) e em Teclado pelo Conservatório Musical In'Concert (2002); Atualmente é acadêmico dos cursos de Mestrado Profissional em Educação e Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; além de desenvolver pesquisas na área de Educação, Educação Musical, Psicologia da Aprendizagem e Políticas Educacionais.

que podem concluir seus estudos através dos Módulos Avançado I e II, o qual concede a certificação no Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico, da FUNDARTE. Para os ingressantes no Curso Básico de Música com faixa etária entre os 5 e 6 anos, que pretendem iniciar seus aprendizados musicais através do instrumento musical Teclado, o Curso de Musicalização Através do Teclado Eletrônico é o indicado. Neste caso, o curso tem duração de até 2 anos, a depender da idade do aluno ingressante, que poderá dar continuidade aos seus aprendizados musicais, posteriormente, em um dos Módulos Iniciais mencionados. Para os ingressantes com idade a partir de 18 anos, é ofertada a Oficina de Teclado Eletrônico I e II, cuja principal característica é iniciar, musicalmente, os estudantes através do aprendizado do Teclado Eletrônico, recebendo certificação após a conclusão do curso.

**Objetivo geral:**

Desenvolver habilidades técnico-interpretativas voltadas ao Teclado Eletrônico.

**Objetivos Específicos:**

- Explorar os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico.
- Desenvolver a localização espacial ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução musical por imitação.
- Desenvolver habilidade de execução musical através da (re)produção musical escutada.
- Desenvolver habilidades de leitura melódico-rítmica musical.
- Desenvolver habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados).
- Desenvolver habilidade de execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas

inversões.

- Desenvolver habilidades de "Técnica Pura" (Escalas e Arpejos em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas variações).
- Desenvolver habilidades de memorização musical.
- Desenvolver a postura corporal ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental individual.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental coletiva.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental em público.
- Desenvolver a postura comportamental voltada a performance instrumental.
- Desenvolver habilidade de integração de novas tecnologias digitais (recursos de informática), destinadas à execução instrumental.
- Desenvolver habilidades de apreciação musical.
- Desenvolver habilidades para a criação musical.
- Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de conteúdos relacionados a prática, a teoria e a construção da performance musical.
- Desenvolver habilidades de pesquisa em música.

**Módulos:**

**INICIA**L

**Faixa etária**: a partir dos 7 anos

Módulo destinado aos alunos ingressantes com faixa etária entre os 7 anos e 10 anos e 11 meses de idade e egressos do Curso de Musicalização Através do Teclado Eletrônico.

- Inicial I (Duração de 2 semestres)
- Inicial II (Duração de 2 semestres)

- Inicial III (Duração de 2 semestres)

Duração Total do Módulo Inicial: 6 semestres letivos.

**FUNDAMENTAL**

Módulo destinado aos alunos ingressantes com faixa etária a partir de 11 anos de idade e egressos da Oficina de Teclado Eletrônico.

- Fundamental I (Duração de 2 semestres)
- Fundamental II (Duração de 2 semestres)

Duração Total do Módulo Elementar: 4 semestres letivos.

**INTERMEDIÁRIO**

Módulo sequencial destinado aos alunos que concluíram o *Módulo Inicial III* ou o *Módulo Fundamental II*, bem como outros estudantes ingressantes ao Curso Básico de Música que comprovarem proficiência aos requisitos inerente ao módulo de aprendizagem.

- Intermediário I (Duração de 2 semestres)
- Intermediário II (Duração de 2 semestres)
- Intermediário III (Duração de 2 semestres)

Duração Total do Módulo Intermediário: 6 semestres letivos.

**AVANÇADO**

Módulo sequencial destinado aos alunos que concluíram o *Módulo Intermediário III*, bem como outros estudantes ingressantes ao Curso Básico de Música que comprovarem proficiência aos requisitos inerente ao módulo de aprendizagem.

- Avançado I (Duração de 2 semestres)
- Avançado II (Duração de 2 semestres)

Duração Total do Módulo Avançado: 4 semestres letivos.

**MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DO TECLADO ELETRÔNICO**

**Faixa Etária:** de 5 a 6 anos e 11 meses

- Musicalização I (Duração de 2 semestres)
- Musicalização II (Duração de 2 semestres)

Duração Total do Curso de Musicalização Através do Teclado Eletrônico: 4 semestres letivos.

**OFICINA DE TECLADO ELETRÔNICO**

**Faixa Etária**: a partir dos 18 anos

- Oficina I (Duração de 2 semestres)
- Oficina II (Duração de 2 semestres)

Duração Total da Oficina de Teclado Eletrônico: 4 semestres letivos.

**Metodologia:**

As aulas de Prática Instrumental do Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico são constituídas com ênfase em sua Bibliografia Básica, a qual contempla informações pedagógico-musicais que fortalecem a *práxis* musical, ou seja, está atrelada aos conhecimentos musicais práticos e teóricos destinados ao desenvolvimento musical do aluno. Portanto, são priorizados a aproximação do estudante ao instrumento musical Teclado Eletrônico através do estudo de repertórios musicais variados; o aprofundamento técnico-instrumental e teórico-musical, destinados às habilidades de execução instrumental; a prática individual, coletiva e em público de execução instrumental, com vistas ao desenvolvimento técnico e interpretativo-musical; a organização dialógica de metas e desafios, enquanto estratégias de independência dos estudos teóricos e práticos; além de contemplar, durante o processo de ensino-aprendizagem musical

a apreciação, a criação, a pesquisa em música e a integração de tecnologias digitais voltadas ao Teclado Eletrônico.

**Avaliação:**

O processo de avaliação do Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico é proposto semestralmente e constituído em três eixos. O primeiro consiste em uma avaliação dialógica e processual, entre o professor e o(s) aluno(s). Nesse sentido, o professor poderá solicitar atividades, incluindo estudos práticos e teóricos que estejam atrelados ao desenvolvimento pedagógico-musical inerentes ao(s) aluno(s) e ao curso. O segundo, configura uma autoavaliação realizada por escrito pelo próprio estudante, a qual infere suas percepções acerca de seu desenvolvimento educativo-musical, bem como as suas relações interativas para com o professor e a instituição de ensino. O terceiro, configura na participação do estudante ao Recital para Professores, o qual lhe confere uma avaliação do processo de aprendizagem semestral, a partir da formação de banca com professores do Curso Básico de Música da FUNDARTE. O estudante é contemplado com o resultado de sua Avaliação no Recital de Entrega de Avaliação.

**Perfil de Egresso:**

Espera-se que o aluno egresso do Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico, do Curso de Musicalização Através do Teclado Eletrônico e da Oficina de Teclado Eletrônico, desenvolva suas habilidades técnico-interpretativas voltadas ao instrumento musical estudado, atendendo ao objetivo geral proposto por este Plano de Curso.

**Módulo Inicial:**

O Módulo Inicial é destinado aos alunos com faixa etária entre os 7 anos e

10 anos e 11 meses de idade e egressos do Curso de Musicalização Através do Teclado Eletrônico. Está estruturado em três Etapas, quais sejam: Instrumento I, Instrumento II e Instrumento III, sendo que cada um deles tem duração de 2 semestres letivos. Ao todo, o aluno terá o prazo de 6 semestres para a conclusão do Módulo Inicial e poderá dar seguimento aos seus estudos através do Módulo Intermediário. Os objetivos gerais e específicos são propostos de modo a contemplar todo o processo educativo-musical do estudante ao decorrer do período de duração do Módulo. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teórico, práticas e interpretativas, inerentes ao Módulo, poderão variar durante o trânsito do aluno nos Níveis de estudos propostos. As aulas deste módulo poderão ser realizadas individualmente e/ou em duplas.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver habilidades teórico-práticas voltadas ao Teclado Eletrônico.

**Objetivos Específicos:**

- Explorar os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico.
- Desenvolver a localização espacial ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução musical por imitação.
- Desenvolver habilidades de leitura melódico-rítmica musical.
- Desenvolver habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados).
- Desenvolver habilidade de execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões.
- Desenvolver a postura corporal ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental individual.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental coletiva.

- Desenvolver habilidades de execução instrumental em público.
- Desenvolver a postura comportamental voltada a performance instrumental.
- Desenvolver habilidades de apreciação musical.
- Desenvolver habilidades para a criação musical.

**Conteúdos:**

- Notação musical.
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
- Cifras.
- Acordes maiores e menores em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como suas inversões.
- Acordes maiores e menores com sétima em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como suas inversões.
- Dedilhados e sua notação.
- Solfejo.
- Leitura rítmica.
- Leitura melódica.
- Apreciação do repertório musical estudado e outros.
- Estudo de repertório musical nacional e internacional em estilos variados.

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno tenha desenvolvido suas habilidades musicais voltadas ao instrumento musical Teclado Eletrônico, atendendo aos objetivos geral e específicos propostos, afim de dar continuidade em seus estudos através do Módulo Intermediário.

**Módulo Fundamental:**

O Módulo Fundamental é destinado aos alunos com faixa etária a partir de 11 anos de idade e egressos da Oficina de Teclado. Está estruturado em duas Etapas, quais sejam: Instrumento I e Instrumento II, sendo que cada um deles tem duração de 2 semestres letivos. Ao todo, o aluno terá o prazo de 6 semestres para a conclusão do Módulo Fundamental e poderá dar seguimento aos seus estudos através do Módulo Intermediário. Os objetivos gerais e específicos são propostos de modo a contemplar todo o processo educativo-musical do estudante ao decorrer do período de duração do Módulo. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teórico, práticas e interpretativas, inerentes ao Módulo, poderão variar durante o trânsito do aluno nas Etapas de estudos propostos. As aulas deste módulo poderão ser realizadas individualmente e/ou em duplas.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver habilidades teórico-práticas voltadas ao Teclado Eletrônico.

**Objetivos Específicos:**

- Explorar os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico.
- Desenvolver a localização espacial ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução musical por imitação.
- Desenvolver habilidades de leitura melódico-rítmica musical.
- Desenvolver habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados).
- Desenvolver habilidade de execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões.
- Desenvolver a postura corporal ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental individual.

- Desenvolver habilidades de execução instrumental coletiva.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental em público.
- Desenvolver a postura comportamental voltada a performance instrumental.
- Desenvolver habilidades de apreciação musical.
- Desenvolver habilidades para a criação musical.

**Conteúdos:**

- Notação musical.
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
- Cifras.
- Acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como suas inversões.
- Acordes com sétima em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como suas inversões.
- Dedilhados e sua notação.
- Solfejo.
- Leitura rítmica.
- Leitura melódica.
- Apreciação do repertório musical estudado e outros.
- Estudo de repertório musical nacional e internacional em estilos variados.

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Fundamental o aluno tenha desenvolvido suas habilidades musicais voltadas ao instrumento musical Teclado Eletrônico, atendendo aos objetivos geral e específicos propostos, afim de dar continuidade em seus estudos através do Módulo Intermediário.

**Módulo Intermediário:**

O Módulo Intermediário é destinado aos alunos que concluíram o *Módulo Inicial III* ou o *Módulo Fundamental II*, e os egressos da *Oficina de Teclado Eletrônico*, bem como outros estudantes ingressantes ao Curso Básico de Música que comprovarem proficiência aos requisitos inerente ao módulo de aprendizagem. Está estruturado em três Etapas, quais sejam: Instrumento I, Instrumento II e Instrumento III, sendo que cada um deles tem duração de 2 semestres letivos. Ao todo, o aluno terá o prazo de 6 semestres para a conclusão do Módulo Intermediário e poderá dar seguimento aos seus estudos através do Módulo Avançado. Os objetivos gerais e específicos são propostos de modo a contemplar todo o processo educativo-musical do estudante ao decorrer do período de duração do Módulo. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teórico, práticas, interpretativas e performáticas, inerentes ao Módulo, poderão variar durante o trânsito do aluno nos Níveis de estudos propostos. As aulas deste módulo serão realizadas individualmente.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver habilidades teórico, prática e interpretativas voltadas ao Teclado Eletrônico.

**Objetivos Específicos:**

- Explorar os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico.
- Aprimorar o desenvolvimento da localização espacial ao instrumento.
- Aprimorar as habilidades de execução musical por imitação.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidade de execução musical através da (re)produção musical escutada.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de leitura melódico-

rítmica musical.

- Aprimorar as habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados).
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões.
- Desenvolver habilidades de "Técnica Pura" (Escalas em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas variações).
- Desenvolver habilidades de memorização musical.
- Aprimorar a postura corporal ao instrumento.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de execução instrumental individual.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de execução instrumental coletiva.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de execução instrumental em público.
- Desenvolver a postura comportamental voltada a performance instrumental.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de apreciação musical.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades para a criação musical.
- Desenvolver habilidades de pesquisa em música.

**Conteúdos:**

- Notação musical.
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
- Cifras.
- Acordes nos modos maiores e menores em diversas tonalidades, bem como suas inversões.

- Acordes maiores e menores com quarta suspensa em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes maiores e menores com sexta em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes maiores e menores com sétima em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes maiores e menores com nona em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes maiores e menores com décima terceira em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Dedilhados e sua notação.
- Solfejo.
- Leitura rítmica.
- Leitura melódica.
- Apreciação do repertório musical estudado e outros.
- Estudo de repertório musical nacional e internacional em estilos variados.
- Escalas, nos modos maior e menor pura, em todas as tonalidades.
- Ornamentação musical.

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Intermediário o aluno tenha desenvolvido suas habilidades musicais voltadas ao instrumento musical Teclado Eletrônico, atendendo aos objetivos geral e específicos propostos, afim de dar continuidade em seus estudos através do Módulo Avançado.

**Módulo Avançado:**

O Módulo Avançado é destinado aos alunos que concluíram o *Módulo Intermediário III*, bem como outros estudantes ingressantes ao Curso

Básico de Música que comprovarem proficiência aos requisitos inerente ao módulo de aprendizagem. Está estruturado em duas Etapas, quais sejam: Instrumento I e Instrumento II, sendo que cada um deles tem duração de 2 semestres letivos. Ao todo o aluno terá o prazo de 4 semestres para a conclusão do Módulo Avançado e, ao final, poderá receber a certificação de conclusão no Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico. Os objetivos gerais e específicos são propostos de modo a contemplar todo o processo educativo-musical do estudante ao decorrer do período de duração do Módulo. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teórico, práticas, interpretativas e performáticas, inerentes ao Módulo, poderão variar durante o trânsito do aluno nos Níveis de estudos propostos. As aulas deste módulo poderão ser realizadas individualmente.

**Objetivo Geral:**

Aprimorar o desenvolvimento de habilidades teórico, prática e interpretativas voltadas ao Teclado Eletrônico.

**Objetivos Específicos:**

- Aprofundar o conhecimento acerca dos recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico.
- Aprimorar a localização espacial ao instrumento.
- Aprofundar o desenvolvimento de habilidades de execução musical por imitação.
- Aprofundar o desenvolvimento de execução musical através da (re)produção musical escutada.
- Aprofundar as habilidades de leitura melódico-rítmica musical.
- Aprofundar as habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados).
- Aprofundar as habilidades de execução de acordes em diversas

tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões.

- Aprimorar as habilidades de "Técnica Pura" (Escalas e Arpejos em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas variações).
- Aprimorar as habilidades de memorização musical.
- Aprimorar a postura corporal ao instrumento.
- Aprofundar as habilidades de execução instrumental individual.
- Aprofundar as habilidades de execução instrumental coletiva.
- Aprimorar habilidades de execução instrumental em público.
- Aprimorar a postura comportamental voltada a performance instrumental.
- Desenvolver habilidade de integração de novas tecnologias digitais (recursos de informática), destinadas à execução instrumental.
- Aprofundar o desenvolvimento habilidades de apreciação musical.
- Aprofundar o desenvolvimento de habilidades para a criação musical.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão de conteúdos relacionados a prática, a teoria e a construção da performance musical.
- Aprimorar o desenvolvimento de habilidades de pesquisa em música.

**Conteúdos:**

- Notação musical.
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
- Cifras.
- Acordes, nos modos maior e menor, em diversas tonalidades, bem como suas inversões.

- Acordes, nos modos maior e menor, com quarta suspensa em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes, nos modos maior e menor, com sexta em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes, nos modos maior e menor com sétima em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes, nos modos maior e menor, com nona em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Acordes, nos modos maior e menor, com décima terceira em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Dedilhados e sua notação.
- Solfejo.
- Leitura rítmica.
- Leitura melódica.
- Apreciação do repertório musical estudado e outros.
- Estudo de repertório musical nacional e internacional em estilos variados.
- Escalas maior e menores harmônica e melódica em todas as tonalidades.
- Arpejos nos modos maior e menor e suas inversões.
- Ornamentação musical.
- Integração de tecnologias de informática musical.

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que o aluno egresso do Curso Básico de Música – Teclado Eletrônico, do Curso de Musicalização Através do Teclado Eletrônico e da Oficina de Teclado Eletrônico, desenvolva suas habilidades técnico-interpretativas voltadas ao instrumento musical estudado, atendendo ao objetivo geral proposto por este Plano de Curso – Teclado Eletrônico.

**Musicalização através do Teclado Eletrônico:**

O Curso de Musicalização através do Teclado Eletrônico é destinado aos alunos ingressantes com faixa etária entre os 5 anos e 6 anos e 11 meses de idade. Está estruturado em duas Etapas, quais sejam: Musicalização I e Musicalização II, ambos com duração de 2 semestres letivos. Ao todo, o aluno terá o prazo de 4 semestres para a conclusão do curso e, ao final, poderá receber a certificação de conclusão no Curso de Musicalização através do Teclado Eletrônico. Os objetivos gerais e específicos são propostos de modo a contemplar todo o processo educativo-musical do estudante ao decorrer do período de duração do curso. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teórico e práticas, inerentes a proposta de musicalização através do instrumento, poderão variar durante o trânsito do estudante nos Níveis de estudos propostos. As aulas têm sua realização em duplas e individualmente.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver habilidades de exploração e criação musical através do Teclado Eletrônico.

**Objetivos Específicos:**

- Explorar os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico.
- Desenvolver a localização espacial ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução musical por imitação.
- Desenvolver habilidade de execução musical através da (re)produção musical escutada.
- Desenvolver habilidades de leitura melódico-rítmica musical.
- Desenvolver habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados).
- Desenvolver habilidade de execução de acordes em diversas

tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões.

- Desenvolver a postura corporal ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental individual.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental coletiva.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental em público.
- Desenvolver a postura comportamental voltada a performance instrumental.
- Desenvolver habilidades de apreciação musical.
- Desenvolver habilidades para a criação musical.

**Conteúdos:**

- Apreciação musical.
- Criação musical.
- Notação musical.
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
- Cifras.
- Acordes maiores e menores em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Dedilhado.

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Curso de Musicalização através do Teclado Eletrônico o aluno tenha desenvolvido suas habilidades musicais voltadas ao instrumento musical Teclado Eletrônico, atendendo aos objetivos geral e específicos propostos, afim de dar continuidade em seus estudos através do Módulo Inicial.

**Oficina de Teclado Eletrônico:**

A Oficina de Teclado Eletrônico é destinada aos alunos ingressantes com faixa etária a partir de 18 anos de idade. Está estruturada em dois Níveis, quais sejam: Oficina I e Oficina II, cada uma com duração de 2 semestres. Ao todo, o aluno terá o prazo de 4 semestres para a conclusão do curso e, ao final, poderá receber a certificação de conclusão da Oficina de Teclado Eletrônico. Os objetivos gerais e específicos são propostos de modo a contemplar todo o processo educativo-musical do estudante ao decorrer do período de duração do curso. Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades teórico e práticas, inerentes a proposta da Oficina poderão variar durante o trânsito do estudante nos Níveis de estudos propostos. A oficina é ofertada com aulas coletivas, com a participação de até 4 alunos simultaneamente.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver habilidades teórico-práticas voltadas ao Teclado Eletrônico.

**Objetivos Específicos:**

- Explorar os recursos disponibilizados pelo Teclado Eletrônico.
- Desenvolver a localização espacial ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução musical por imitação.
- Desenvolver habilidades de leitura melódico-rítmica musical.
- Desenvolver habilidades de digitação musical ao instrumento (dedilhados).
- Desenvolver habilidade de execução de acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como em suas inversões.
- Desenvolver a postura corporal ao instrumento.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental individual.

- Desenvolver habilidades de execução instrumental coletiva.
- Desenvolver habilidades de execução instrumental em público.
- Desenvolver habilidades de apreciação musical.

**Conteúdos:**

- Notação musical.
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
- Cifras.
- Acordes em diversas tonalidades, nos modos maiores e menores, bem como suas inversões.
- Acordes maiores e menores com sétima em diversas tonalidades, bem como suas inversões.
- Dedilhados e sua notação.
- Solfejo.
- Leitura rítmica.
- Leitura melódica.
- Apreciação do repertório musical estudado e outros.
- Estudo de repertório musical nacional e internacional em estilos variados.

**Metodologia:**

As aulas são propostas por momentos expositivos, teóricos, práticos e dialógicos, priorizando a aproximação do estudante ao instrumento musical Teclado Eletrônico com ênfase nos estudos de repertórios musicais variados, selecionados com vistas ao desenvolvimento das habilidades de execução instrumental, de práticas individual, coletiva e em público; além da organização dialógica de metas e desafios, enquanto estratégias de independência dos estudos teóricos e práticos.

**Avaliação:**

A avaliação acontece semestralmente e está constituída em três eixos. O primeiro consiste em uma avaliação dialógica e processual, entre o professor e o(s) aluno(s). O segundo, configura uma autoavaliação realizada por escrito pelo próprio estudante, a qual infere suas percepções acerca de seu desenvolvimento educativo-musical, bem como as suas relações interativas para com o professor e a instituição de ensino. E o terceiro, configura na participação do estudante ao Recital para Professores, o qual lhe confere uma avaliação do processo de aprendizagem semestral, a partir da formação de banca com professores do Curso Básico de Música da FUNDARTE. Ao final de cada semestre o estudante é contemplado com o resultado de sua Avaliação no Recital de Entrega de Avaliação.

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final da Oficina de Teclado Eletrônico o aluno tenha desenvolvido suas habilidades musicais voltadas ao instrumento musical estudado, atendendo aos objetivos geral e específicos propostos pela Oficina, podendo dar continuidade aos seus estudos através do Módulo Fundamental ou do Módulo Intermediário ou do Módulo Avançado, a depender da proficiência na execução instrumental adquirida durante o período da Oficina.

**Referências gerais sugerida:**

ADOLFO. Antonio. *Piano e teclado fácil:* Método prático para principiantes. Irmãos Vitale, 2016.

ALVES, Luciano. *Exercícios para piano e teclados.* Vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

BARBA, Victor M. *Aprende teclado facilmente.* Music Sales Corp, 2002.

BEYER, F. *Escola preparatório do piano Op. 101*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1968.

BEZERRA, Deise. *Coletânea de partituras para piano, teclado, flauta, violão e canto*. Volume 2. São Paulo: Irmãos Vitale.

BEZERRA, Deise. *Coletânea de partituras para piano, teclado, flauta, violão e canto.* São Paulo: Irmãos Vitale.

SONGBOOK. *Bossa Nova.* São Paulo: Irmãos Vitale.

BURNAM, Edna Mae. *A Dose do Dia: Livro preparatório.* São Paulo: Irmãos Vitale.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta:* música na escola, 1º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta:* música na escola, 2º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta:* música na escola, 3º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta:* música na escola, 4º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. *Batuque batuta:* música na escola, 5º ano. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

*Curso TKT de Teclado Volumes 1 ao 6.*

HANON, C. L. *O pianista virtuoso:* 60 exercícios. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1984.

MASCARENHAS. Mário. *Método rápido para tocar teclado*. 1º volume. São Paulo: Irmãos Vitale, 1991.

MOREIRA. Ana Paula. *Teclado:* método prático para principiantes.

PAZ, Ermelinda Azevedo. *500 Canções Brasileiras.* 3ª Ed. Musimed, 2015.

POZZOLI, E. *A técnica diária do pianista: parte primeira e segunda.* São Paulo: Ricordi Brasileira, 1976.

PRADO, Cristiane. *Aprenda a tocar órgão e teclado.* Volume 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.

PRADO, Cristiane*. Aprenda a tocar órgão e teclado.* Volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

SILVEIRA, Daniel. *Curso prático de teclado.* São Paulo: Universo dos Livros, 2011.



VIOLÃO

# PROGRAMA DE VIOLÃO

*Eduardo Pastorini*[1]
*Thiago Kreutz*[2]

## Objetivo geral

O curso prevê que o aluno desenvolva a compreensão dos elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos do repertório do violão.

## Objetivos especificos

- Deve ser capaz de ler e interpretar o texto musical tanto por cifras quanto por partituras, associando a digitação indicada aos dedos correspondentes.
- Deve também desenvolver autonomia para o estudo do instrumento fora do âmbito da sala de aula, bem como utilizar postura adequada às questões de prevenção de problemas relacionados à má postura.

---

[1] Doutor e Mestre no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, na área de Práticas Interpretativas (violão), onde concluiu sua dissertação de mestrado sobre o processo de leitura à primeira vista no violão; Bacharel em Música (ênfase em violão) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua na docência do instrumento desde 1998. É professor de violão no curso Básico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE. Paralelamente mantém atividades artísticas ligadas à performance de repertório solo e camerístico do violão.

[2] Mestre em Música no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Goiás-UFG, em Goiânia, sob orientação do prof. Dr. Eduardo Meirinhos. Bacharel em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com Habilitação em Violão, onde formou-se na classe do prof. Paulo Inda. Foi um dos vencedores do concurso Jovens Solistas da Orquestra De Câmara da FUNDARTE em 2011. Dedica-se especialmente à música de concerto, atua como solista e músico de câmara. Entre suas atividades em música de câmara destacam-se os duos com a soprano Cynthia Barcelos e o violinista Kauê Trojan.

- Ser capaz de tocar sozinho e em conjunto, a partir das experiências oportunizadas durante o período acadêmico enquanto aluno da FUNDARTE, nos diferentes grupos musicais.
- Desenvolver senso crítico a partir da experiência intrínseca do fazer musical.

**Metodologia**

Realização de aulas coletivas e individuais (esta última modalidade a partir do módulo INTERMEDIÁRIO). Estudo de repertório (coletivo e individual) que contemple as habilidades técnico-instrumentais específicas de cada nível. Estudo dos mecanismos de técnica do instrumento a partir das demandas técnicas específicas do repertório (técnica aplicada). Autonomia e fluência na execução musical. Familiarização com a postura de palco. Estudo seccionado (por partes da música). Realização de técnica aplicada ao repertório.

**Avaliação**

Participação ativa do aluno em todo o decorrer da aula através do debate, da discussão e do comentário construtivo sobre o repertório e o fazer musical próprio e de seus colegas (senso crítico). Inferência sobre o hábito de estudo do aluno fora da sala de aula pela observação na habilidade e precisão de leitura e de execução musical no violão durante o semestre. Para obter a aprovação no semestre o aluno deve apresentar também um mínimo de 75% de presença. Faltas não justificadas serão contabilizadas para fins de avaliação de presença e participação. Tocar nas audições de final de semestre para as bancas de professores e no recital semestral de entrega das avaliações

**MÓDULO INICIAL**

**Faixa Etária:** de 8 a 10 anos

**Objetivos do módulo**

Ter um primeiro contato com o instrumento de forma lúdica, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE.

**Conteúdos**

**Instrumento I**

Constituição do Violão;

Orientações sobre o cuidado com o instrumento;

Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;

Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas

Técnica de mão direita: postura e relaxamento, toque com alternância de dedos (i-m);

Técnica de mão esquerda: postura e relaxamento, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2 e 3 - apresentação longitudinal);

Reconhecimento das notas naturais nas quatro primeiras cordas nas primeiras posições da escala;

Escala de Dó maior e Sol maior;

Repertório: melodias e/ou acompanhamento de canções com acordes simples sem pestana. Mínimo de três peças por semestre.

**Instrumento II**

Técnica de mão direita: introdução do toque de dedo polegar;

Técnica de mão esquerda: postura e relaxamento, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2, 3, 4 apresentação longitudinal e transversal);

Reconhecimento das notas naturais e alteradas nas quatro primeiras cordas e na primeira posição;

Escalas de Ré maior e Fá maior;

Acordes em posições fáceis e sua troca precisa no tempo;

Repertório: melodias e/ou acompanhamento de canções com acordes simples sem pestana. Mínimo de três peças por semestre.

**Instrumento III**

Técnica de mão direita: introdução do toque de dedo anelar; arpejos com três e quatro dedos; toque conjunto do dedo polegar com os demais dedos;

Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda;

Escalas de Lá menor, Mi menor, Ré menor;

Acordes maiores, menores e com sétima em posições fáceis;

Reconhecimento das notas naturais e alteradas nas seis cordas e na primeira posição;

Repertório: introdução de texturas a duas vozes simples. Tocar pelo menos uma dentre as seguintes sugestões: Espanhola de C. Tourinho, Andantino do Carcassi, Valsa do Carulli, primeiras peças do Henrique Pinto ou Othon Salleiro, peças do Trinity Guildhall volume 1 e 2, Estudos do Irineu Kruger.

**MÓDULO FUNDAMENTAL**

**Faixa Etária**: partir dos 11 anos

**Objetivos do módulo**

Ter um primeiro contato com o instrumento, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE.

**Instrumento I**

Constituição do Violão;
Orientações sobre o cuidado com o instrumento;
Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas
Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;
Técnica de mão direita: toque alternado de dedos indicador e médio, arpejos simples;
Técnica de mão esquerda: ordenação dos dedos na primeira posição (dedos 1, 2, 3, 4), apresentação longitudinal e transversal;
Escala de Dó maior, Sol maior e Fá maior (uma oitava);
Reconhecimento das notas naturais na primeira posição da escala através das 4 cordas;
Acordes simples sem pestana;
Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método

de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar. Execução da sua parte de violão do arranjo coletivo.

**Instrumento II**

Técnica de mão direita: arpejos com uso do dedo polegar, padrões rítmicos que apresentam maior complexidade em relação ao nível anterior utilizando os mecanismos aprendidos;

Escala de Ré maior, Lá menor e Mi menor (uma oitava);

Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda;

Reconhecimento das notas naturais e alteradas na primeira posição nas seis cordas;

Repertório: introdução de texturas a duas vozes simples. Tocar pelo menos uma dentre as seguintes sugestões: Espanhola de C. Tourinho, Andantino do Carcassi, Valsa do Carulli, primeiras peças do Henrique Pinto ou Othon Salleiro, peças do Trinity Guildhall volume 1 e 2, Estudos do Irineu Kruger.

**MÓDULO INTERMEDIÁRIO**

**Objetivos do módulo**

Desenvolver aspectos posturais, técnicos e musicais com maior profundidade. Desenvolver leitura musical com autonomia. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE, e também começar a tocar repertório em solo ou duos.

**Instrumento I**

Desenvolvimento de postura consciente frente ao instrumento utilizando princípios e soluções ergonômicas como banquinho, ergoplay, etc;

Técnica de mão direita: arpejos (12 fórmulas de A. Carlevaro), buscando equilíbrio rítmico e sonoro, sincronia da ação conjunta do polegar com outros dedos;

Técnica de mão esquerda: escalas maiores em uma oitava em posição fixa (shapes), independência dos dedos, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2, 3, 4), introdução do uso da "pestana", apresentação longitudinal, transversal e mista;

Reconhecimento das notas nas 6 cordas até a terceira posição;

Repertório Solo: Peças equivalentes a 1 e 2 ano do Sávio ou similares, arranjos. (Ex. Espagnoleta – G. Sanz), Lágrima, estudo em C e Em de F. Tárrega, F. Sor op. 60;

Acompanhamento de melodias cifradas com variedade rítmica e harmônica.

**Instrumento II**

Técnica de mão direita: translado, notas repetidas com diferentes combinações, alteração de timbre;

Técnica de mão esquerda: escalas caderno 1 de A. Carlevaro, estudo de ligados (A. Carlevaro);

Reconhecimento de notas até a quinta posição;

Repertório: Estudo em Em, F. Tárrega, Estudos Sencillos de Leo Brouwer, Breves de Guerra Peixe, Estudos de Carcassi.

**Instrumento III**

Técnica de mão direita: velocidade, notas conjuntas (A. Carlevaro);

Técnica de mão esquerda: translados por substituição, deslocamento e salto, ligados ascendentes e descendentes, dedos fixos, escalas menores melódicas;

Reconhecimento de notas até a nona posição;

Repertório: músicas com os conteúdos trabalhados. Romanceiro de E. Kruger, Romance de Amor de A. Rovira, Estudos Sencillos de Leo Brouwer, Breves de Guerra Peixe, Estudos de Carcassi, uma peça de João Pernambuco.

**MÓDULO AVANÇADO**

**Objetivos do módulo**

Desenvolver autonomia na leitura e aprendizado de novas peças. Refinamento técnico objetivando a performance musical bem como uma melhor expressão artística.

**Instrumento I**

Técnica de mão direita: postura e relaxamento, elasticidade e velocidade, dedilhados e acordes arpejados;

Técnica de mão esquerda: distensão e contração de dedos;

Repertório: Estudo 1 ou Mazurka choro ou Prelúdio 3 de Villa Lobos, Acalanto das nonas ou Retrato brasileiro de Baden Powell, BWV 999 de J.S. Bach.

**Instrumento II**

Preparação do recital de formatura;

Repertório: 1 prelúdio ou 1 movimento da suíte, ou 1 estudo de Villa Lobos, 1 movimento da suíte BWV 1007 de J.S. Bach, Les Adieux de F. Sor ou dois estudos equivalentes, uma peça de Dilermando Reis, Baden Powell ou Garoto.

**OFICINA I e II**

**Faixa Etária**: a partir dos 18 anos

**Objetivo do módulo**

Ter um primeiro contato com o instrumento, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade.

**Instrumento I**

Constituição do Violão;

Orientações sobre o cuidado com o instrumento;

Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas

Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;

Técnica de mão direita: toque alternado de dedos indicador e médio, arpejos simples;

Técnica de mão esquerda: ordenação dos dedos na primeira posição (dedos 1, 2, 3, 4), apresentação longitudinal e transversal;

Escala de Dó maior, Sol maior e Fá maior (uma oitava);

Reconhecimento das notas naturais na primeira posição da escala através das 4 cordas;

Acordes simples sem pestana;

Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar.

**Instrumento II**

Técnica de mão direita: arpejos com uso do dedo polegar, padrões rítmicos que apresentam maior complexidade em relação ao nível anterior utilizando os mecanismos aprendidos;

Escala de Ré maior, Lá menor e Mi menor (uma oitava);

Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda;

Reconhecimento das notas naturais e alteradas na primeira posição nas seis cordas;

Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar.

**Referências:**

BRIGHTMORE, Robert (Ed.). *Modern Times:* 60 original graded contemporary works for guitar. Heidelberg,

BRINDLE, Reginald Smith. *Guitar Cosmos 1:* progressive pieces for guitar. Londres. Schott & Co, 1979.

CARCASSI, Matteo. *Método de violão Opus 59* (completo). São Paulo, Irmãos Vitalle. 134 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 1,* Escalas diatônicas. 5ª ed. Buenos Aires, Barry, 1966.12 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 2,* Técnica de la mano derecha. Buenos Aires, Barry, 1967. 46 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 3,* Técnica de la mano izquierda. Buenos Aires, Barry, 1969. 57 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 4,* Técnica de la mano izquierda (conclusión). Buenos Aires, Barry, 1974. 54 p.

GALIFI, Gaetano*. Iniciação ao Violão op. 41:* 35 lições musicais. Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 2010. 64 p.

KRUGER, Irineu. *Violão clássico,* Novo Método Álbum. São Leopoldo, Sinodal, 1993. 69 p. Volume 1.

MARIANI, Silvana. *O Equilibrista das Seis Cordas*. Curitiba, Editora UFPR, 2002, 132p.

PINTO, Henrique. *Ciranda das 6 cordas,* iniciação infantil ao violão. São Paulo, Ricordi, 1985. 107 p.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão.* Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. 63 p.

PINTO, Henrique. *Técnica da mão direita Arpejo*. São Paulo, Musicália, 1977. 35 p.

SANTOS, Turíbio*. Arquivos Musicais,* Caderno Pedagógico nº 1. São Paulo, Ricordi, 1979. 16 p.

SAVIO, Isaías*. Estudos para 1º ano de violão.* São Paulo, Ricordi, 1977, 15 p.

SAVIO, Isaías. *Coleção de peças clássicas para 1º ano de violão.* São Paulo, Ricordi, 1972, 9 p.

SANTOS, Turíbio. *Arquivos Musicais,* Caderno Pedagógico nº 1. São Paulo, Ricordi, 1979. 16 p.

SUZUKI, Shinichi*. Guitar School.* v. I-VIII. Alfred Publishing, 2003

VÁRIOS. *ONE+ONE:* Graded guitar duos for pupil and teacher. V. 1-3. Heildeberg, Chanterelle. 1995



# VIOLINO E VIOLA

# PROGRAMA DE VIOLINO E VIOLA

*Karin Kupas*[1]
*Heine Wentz*[2]

Carga horária: 50 minutos semanais

**Objetivo geral para todos os instrumentos**:

Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios do instrumento.

## VIOLINO – MÓDULO INICIAL

Neste estágio, o aluno vai estabelecer a sua postura para tocar violino, que ele utilizará em todos os demais estágios daqui em diante. Não há pré-requisitos para ingressar no curso de violino. A idade mínima dos alunos iniciantes é de 5 (cinco) anos para a *Musilalização Através do*

[1] Mestre em Pedagogia do Violino, pela Texas Tech University (Lubbock, TX), onde estudou violino com Annie Chalex-Boyle e foi bolsista-assistente por dois anos no projeto social desta universidade para o ensino coletivo de cordas, sob a orientação do professor Bruce Wood. licenciada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, sendo aluna de violino das classes de Hella Frank e Fredi Gerling.. No método Suzuki, possui certificados de teacher-training promovidos pela SAA (Suzuki Association of the Americas) em todos os dez livros do método para violino. Teve o primeiro contato com o violino na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – Fundarte (Montenegro, RS), aos seis anos de idade. Anos mais tarde, retomou o estudo de violino pelo método Suzuki com Irving Feldens na então Escola Evangélica Ivoti (Ivoti, RS) em 1995, paralelamente ao curso de magistério. Desde então, tem participado de encontros e festivais de música para jovens instrumentistas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Brasília-DF, Chile e Estados Unidos, como aluna ou como docente. Além de aulas individuais e coletivas de violino, sua experiência pedagógica inclui a atuação como professora de música nas séries iniciais. É professora de violino na Fundação Municipal de Artes de Montenegro- FUNDARTE, onde atuou também como professora de teoria musical e regente de grupos instrumentais. É Coordenadora da Camerata e do Grupo Cordas da FUNDARTE.

[2] Bacharel em Música, com habilitação em Violino, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Músico atuante no cenário gaúcho em grupos de música de câmara e Orquestras. Atualmente é Professor de violino na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE.

*Instrumento* (em que o aluno não cursará teoria) e de 8 (oito) anos para cursar o Inicial I, tanto nas aulas de violino quanto de teoria.

**INICIAL 1**

Postura:

- Providenciar instrumento e acessórios adequados para seu tamanho e idade;
- Utilizar uma postura horizontal "encaixada" e natural do instrumento entre o queixo e ombro esquerdo;
- Segurar o arco com todos os dedos flexíveis e curvos na mão direita.

Arco:

- Tocar todas as peças com a parte central do arco;
- Desenvolver aderência do arco na corda para obtenção de som denso;
- Utilizar todas as quatro cordas com a mesma quantidade de arco;
- Realizar a troca de cordas com o cotovelo direito no nível adequado para cada corda.

Violino:

- Posicionar a mão esquerda no instrumento de forma a não depender da mesma para segurá-lo;
- Utilizar todos os dedos da mão esquerda em bloco, juntos, curvos e relaxados.

Repertório

- Realizar o acompanhamento rítmico de melodias folclóricas e populares em corda solta, com arco e *pizzicato*;

- Acrescentar o solfejo destas mesmas melodias;
- Executar melodias com extensão de uma oitava nas cordas lá e mi, com o padrão de dedos 23 (semitom entre os dedos 2 e 3).

**INICIAL 2**

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias nas cordas ré e sol;
- Utilizar o padrão de dedos 12 (semitom), expandindo assim as possibilidades de tonalidades do repertório;
- Usar todo o arco para tocar;
- Aprender a afinar o violino com afinador eletrônico.

**INICIAL 3**

**Faixa Etária:** a partir dos 5 anos

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias utilizando as quatro cordas;
- Utilizar o padrão de dedos 34 (semitom);
- Realizar a distribuição de arco, conforme caráter expressivo da peça;
- Iniciar a leitura de partitura.

**VIOLINO/VIOLA – MÓDULO FUNDAMENTAL**

Neste estágio, o aluno vai estabelecer a sua postura para tocar violino, a qual ele utilizará em todos os demais estágios daqui em diante.

Não há pré-requisitos para ingressar no curso de violino. A idade mínima para cursar o Fundamental é de 8 (oito) anos.

**FUNDAMENTAL 1**

**Faixa Etária:** a partir de 11 anos

Postura:

- Providenciar instrumento e acessórios adequados para seu tamanho e idade;
- Utilizar uma postura horizontal "encaixada" e natural do instrumento entre o queixo e ombro esquerdo;
- Segurar o arco com todos os dedos flexíveis e curvos na mão direita.

Arco:

- Tocar todas as peças com a parte central do arco;
- Desenvolver aderência do arco na corda para obtenção de som denso;
- Utilizar todas as quatro cordas com a mesma quantidade de arco;
- Realizar a troca de cordas com o cotovelo direito no nível adequado para cada corda.

Violino:

- Posicionar a mão esquerda no instrumento de forma a não depender da mesma para segurá-lo;
- Utilizar todos os dedos da mão esquerda em bloco, juntos, curvos e relaxados.

Repertório

- Realizar o acompanhamento rítmico de melodias folclóricas e populares em corda solta, com arco e *pizzicato*;
- Acrescentar o solfejo destas mesmas melodias;
- Executar melodias com extensão de uma oitava nas cordas lá e mi, com o padrão de dedos 23 (semitom entre os dedos 2 e 3).

**FUNDAMENTAL 2**

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias nas quatro cordas;
- Utilizar o padrão de dedos 12 e 34 (semitom), expandindo assim as possibilidades de tonalidades do repertório;
- Usar todo o arco para tocar;
- Aprender a afinar o violino com afinador eletrônico;
- Realizar a distribuição de arco, conforme caráter expressivo da peça;
- Iniciar a leitura de partitura.

**Referências Musicais e metodológicas (Inicial e Fundamental)**

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1978.

BARBER, Barbara. *Solos for young violinists*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1997.

MARTIN, Joanne. *I Can read music*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1991.

BRUNGARD, Kathleen; ALEXANDER, Michael; ANDERSON, Gerald; DACKOW, Sandra. *Orchestra Expressions,* vol. 1. Van Nuys: Alfred Publications CO Inc, 2004.

GOEDHART, Dinie; DEZAIRE, Nico. *Violin Fun*, vol. 1. Holanda: De Haske Publications, 1999.

STARR, William. *Adventures in Music Reading*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1998.

REAL, Antonio T. C. *Viajando no meu trenzinho,* para estudo inicial do violino, caderno do professor – material não publicado.

**Metodologia:**

- Com alunos em idades abaixo dos 10 anos, contar com a ajuda de um familiar para assistir as aulas e criar em casa um ambiente favorável ao estudo de instrumento: ouvir música, organizar rotinas de prática diária, ter atitudes de estímulo à criança (essência do método Suzuki);
- Aprender por audição, observação e imitação;
- Memorização de todo o repertório, através do solfejo, até o momento que se inicia a leitura de partitura;
- "Masterizar", refinar, através da repetição focada e consciente;
- "Quebrar" trechos musicais difíceis em trechos menores, praticar separado e depois executar todo o trecho novamente;
- Ensinar o aluno a repetir de forma criativa, mudando velocidades, dinâmicas, ritmos, etc, mudando o foco de "difícil" para "divertido";
- Utilizar o repertório conhecido do aluno como meio e finalidade na resolução de desafios técnicos do instrumento;
- Uso de todo tipo de metáforas, imagens, brinquedos e histórias para "desenhar" a expressão musical de uma peça;
- Participar de aulas em grupo, encontros e festivais de música desde o primeiro ano de aprendizado – espelhamento musical e técnico em alunos mais avançados. Pais de iniciantes ouvem depoimentos de

pais de alunos avançados, fazendo "girar a roda" da motivação através do grupo;

- Utilização de todos os recursos eletrônicos, mídia e redes sociais disponíveis para pesquisa, prática diária e comunicação;
- Ensinar ao aluno o prazer de tocar bem como um mérito em si, sem prêmios, figurinhas, balas, etc.

## VIOLINO/VIOLA – MÓDULO INTERMEDIÁRIO

Alunos deste estágio devem estar com a postura de tocar, manuseio do arco e afinação estabelecidos e corretos, para possibilitar seu refinamento musical e técnico ao longo do módulo intermediário. Apresentando, junto com isso, uma boa postura de palco.

### INTERMEDIÁRIO 1

- Abandonar o uso de marquinhas como referência na afinação;
- Realizar exercícios de mudança da 1ª para 3ª posição;
- Executar escalas, peças e leituras em 1ª e 3ª posição;
- Utilizar vibrato;
- Realizar a distribuição de arco conforme caráter expressivo da peça;
- Expandir o mapeamento do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio;
- Realizar a transição entre as regiões do arco com segurança e sem perda de sonoridade;
- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados.

### INTERMEDIÁRIO 2

- Realizar exercícios de mudanças entre 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;

- Executar escalas, peças e leituras em 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Dominar todas as regiões do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio;
- Refinar os golpes de arco *staccato, legato e detachè*;
- Aprender novos golpes de arco: *spiccato, martelè*;
- Expandir o mapeamento do ponto de contato do arco na corda: perto do cavalete, entre cavalete e espelho, sobre o espelho;
- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados.

**INTERMEDIÁRIO 3**

- Dominar a execução de escalas, peças e leituras em 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Executar peças simples em diferentes posições e tonalidades, mantendo a afinação;
- Utilizar com desenvoltura as três dimensões do som na produção de fraseados: pressão, extensão e ponto de contato;
- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados.

MÃO ESQUERDA

- Abandonar o uso de marquinhas como referência na afinação;
- Realizar exercícios de mudanças entre 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Executar escalas, peças e leituras em 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Utilizar vibrato.

MÃO DIREITA

- Realizar a distribuição de arco conforme caráter expressivo da peça;

- Expandir o mapeamento e dominar todas as regiões do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio;
- Refinar o uso do ponto de contato do arco na corda: perto do cavalete, entre cavalete e espelho, sobre o espelho;
- Realizar a transição entre as regiões do arco com segurança e sem perda de sonoridade;
- Refinar os golpes de arco *staccato, legato e detachè*;
- Aprender novos golpes de arco: *spiccato, martelè*,
- Utilizar com desenvoltura as três dimensões do som na produção de fraseados: pressão, extensão e ponto de contato.

PERFORMANCE

- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados;
- Adquirir uma atitude coerente com o caráter expressivo da peça a ser executada;
- Presença de palco adequada, o que inclui: vestimenta, a forma de se comunicar com a audiência antes e depois da apresentação, demonstrando respeito e comprometimento para com a ocasião.

**CONTEÚDOS:**

- Mudança de posição;
- Vibrato;
- Golpes de arco;
- Distribuição do arco.

**METODOLOGIA**

Afinação: utilizar cordas soltas, notas uma oitava abaixo como referência; tocar junto com gravações prontas, ou gravar a si mesmo uma oitava abaixo para acompanhar depois;

- Estudos de troca de posição: revisar melodias anteriores em posições novas, mantendo a tonalidade;
- Estudos de sonoridade: explorar as regiões do arco, executando escalas, estudos e peças com foco em uma única região do arco de cada vez; ajustar a postura da mão direita e o ângulo do cotovelo para conseguir mais eficiência na execução de determinado golpe de arco; aplicar estes golpes no repertório;
- Estudos de expressividade musical: pesquisar em aula e experimentar variadas combinações de dinâmicas e fraseados possíveis; utilizar metáforas, histórias, imagens e adjetivos para desenhar o que se quer expressar musicalmente; anotar as ideias nas partituras das peças e trabalhá-las até conseguir atingir a expressão desejada.

**VIOLINO – MÓDULO AVANÇADO**

No módulo avançado, o aluno deve ter dominado todos os recursos técnicos apresentados nos módulos anteriores e manter seu foco no fazer artístico. Este módulo tem duração de dois anos, em que o aluno deverá aprimorar os aspectos técnicos e musicais que seguem:

MÃO ESQUERDA

- Preparar o deslocamento do cotovelo para atingir posições mais agudas, a partir da 5ª posição;

- Consolidar o uso do vibrato, buscando variação na velocidade e na amplitude do mesmo;
- Introduzir o estudo de cordas duplas.

MÃO DIREITA

- Consolidar os golpes de arco aprendidos no módulo intermediário.

PERFORMANCE

- Explorar os recursos do instrumento e do arco, buscando variar as cores sonoras na interpretação musical.

**RECITAL DE FORMATURA**

Ao se formar na Fundarte, o aluno deverá tocar um Recital de Formatura com duração de 30 a 50 minutos. O repertório será escolhido com base no que o aluno conseguiu produzir durante sua trajetória como aluno de violino na instituição, e expressa a excelência máxima de seus estudos na Fundarte.

Itens que podem constar no repertório do Recital de Formatura:

- Uma peça solo;
- Uma peça original para violino/ e piano;
- Uma peça popular brasileira;
- Uma peça contemporânea;
- Um movimento rápido de concerto para violino/viola;
- Uma peça de música de câmara (dueto, trio, quarteto, violino e violão, etc);
- Uma peça de livre escolha.

Espera-se que o aluno execute o repertório do recital, apresentando satisfatório uso da afinação, postura, sonoridade, vibrato, ritmo, leitura, domínio do arco, interpretação, expressividade e boa integração com músicos acompanhadores.

## VIOLINO/VIOLA – OFICINA I e II

Duração do curso: 2 anos.

**Objetivo Geral:** Proporcionar ao aluno o conhecimento do instrumento, percebendo mudanças de notas e tonalidades, timbres e variações de dinâmica. Fazer com que o aluno conheça os elementos básicos do instrumento, bem como possa executar um repertório simples com fluência.

Neste estágio, o aluno vai estabelecer a sua postura para tocar violino, a qual ele utilizará em todos os demais estágios daqui em diante. Não há pré-requisitos para ingressar no curso de violino. A idade mínima para cursar o Fundamental é de 18 anos.

### OFICINA 1

**Faixa Etária:** a partir de 18 anos

Postura:

- Providenciar instrumento e acessórios adequados para seu tamanho e idade;
- Utilizar uma postura horizontal "encaixada" e natural do instrumento entre o queixo e ombro esquerdo;
- Segurar o arco com todos os dedos flexíveis e curvos na mão direita.

Arco:

- Tocar todas as peças com a parte central do arco;
- Desenvolver aderência do arco na corda para obtenção de som denso;
- Utilizar todas as quatro cordas com a mesma quantidade de arco;
- Realizar a troca de cordas com o cotovelo direito no nível adequado para cada corda.

Violino:

- Posicionar a mão esquerda no instrumento de forma a não depender da mesma para segurá-lo;
- Utilizar todos os dedos da mão esquerda em bloco, juntos, curvos e relaxados.

Repertório:

- Realizar o acompanhamento rítmico de melodias folclóricas e populares em corda solta, com arco e *pizzicato*;
- Acrescentar o solfejo destas mesmas melodias;
- Executar melodias com extensão de uma oitava nas cordas lá e mi, com o padrão de dedos 23 (semitom entre os dedos 2 e 3).

**OFICINA 2**

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias nas quatro cordas;
- Utilizar o padrão de dedos 12 e 34 (semitom), expandindo assim as possibilidades de tonalidades do repertório;
- Usar todo o arco para tocar;

- Aprender a afinar o violino com afinador eletrônico;
- Realizar a distribuição de arco, conforme caráter expressivo da peça;
- Iniciar a leitura de partitura.

**Referências Musicais e metodológicas (Inicial e Fundamental)**

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1978.

BARBER, Barbara. *Solos for young violinists*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1997.

MARTIN, Joanne. *I Can read music*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1991.

BRUNGARD, Kathleen; ALEXANDER, Michael; ANDERSON, Gerald; DACKOW, Sandra. *Orchestra Expressions,* vol. 1. Van Nuys: Alfred Publications CO Inc, 2004.

GOEDHART, Dinie; DEZAIRE, Nico. *Violin Fun*, vol. 1. Holanda: De Haske Publications, 1999.

STARR, William. *Adventures in Music Reading*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1998.

REAL, Antonio T. C. *Viajando no meu trenzinho,* para estudo inicial do violino, caderno do professor – material não publicado.

**Metodologia:**

- Com alunos em idades abaixo dos 10 anos, contar com a ajuda de um familiar para assistir as aulas e criar em casa um ambiente favorável ao estudo de instrumento: ouvir música, organizar rotinas de prática diária, ter atitudes de estímulo à criança (essência do método Suzuki);

- Aprender por audição, observação e imitação;
- Memorização de todo o repertório, através do solfejo, até o momento que se inicia a leitura de partitura;
- "Masterizar", refinar, através da repetição focada e consciente;
- "Quebrar" trechos musicais difíceis em trechos menores, praticar separado e depois executar todo o trecho novamente;
- Ensinar o aluno a repetir de forma criativa, mudando velocidades, dinâmicas, ritmos, etc, mudando o foco de "difícil" para "divertido";
- Utilizar o repertório conhecido do aluno como meio e finalidade na resolução de desafios técnicos do instrumento;
- Uso de todo tipo de metáforas, imagens, brinquedos e histórias para "desenhar" a expressão musical de uma peça;
- Participar de aulas em grupo, encontros e festivais de música desde o primeiro ano de aprendizado – espelhamento musical e técnico em alunos mais avançados. Pais de iniciantes ouvem depoimentos de pais de alunos avançados, fazendo "girar a roda" da motivação através do grupo;
- Utilização de todos os recursos eletrônicos, mídia e redes sociais disponíveis para pesquisa, prática diária e comunicação;
- Ensinar ao aluno o prazer de tocar bem como um mérito em si, sem prêmios, figurinhas, balas, etc.



# VIOLONCELO

# VIOLONCELO

*Josemir Valverde*[1]

Carga Horária: 50 minutos semanais

**Objetivo Geral:** Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios no instrumento.

## MÓDULO INICIAL

### Pré-requisito

Módulo destinado aos alunos ingressantes com faixa etária entre 8 a 10 anos. A escolha dessa faixa etária se dá devido ao tamanho do menor instrumento disponível na instituição, que é um violoncelo 2/4. Sendo que, para idades inferiores, é necessário um instrumento com medida de 3/4, ou, a depender da criança, instrumento ainda menor. Ao mesmo tempo há uma flexibilidade na faixa etária de ingresso nesse módulo, na medida que o aluno possua uma altura adequada para tocar no menor instrumento disponível, independente da idade, ou o quanto os responsáveis estiverem dispostos em adquirir um instrumento, para crianças de menores estaturas. Nos próximos módulos, não será descrito a idade de ingresso, isso devido ao fato

[1] Doutor e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduado em Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia (2004). Atuou como professor de história da música no Instituto de Teologia da Faculdade Social da Bahia (2003-2005), professor de violoncelo e regente no Instituto Sonarte – RS (2012-2015). Foi também professor do Instituto Superior de Educação Ivoti (2013-2014), onde ministrou as disciplinas Linguagem e Estruturação Musical III e IV, Educação Musical em Espaços não Escolares, Percussão e Seminário de Aprofundamento I e II. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: composição musical e arranjo, instrumentação e orquestração, linguagem e estruturação musical, análise musical e música do século XX, história da música, metodologia cientifica. Atualmente é professor de violoncelo da Fundação Municipal de Artes (FUNDARTE Montenegro-RS)

de que se não houver experiência prévia no instrumento, e se estiver abaixo dos 18 anos, o aluno sempre iniciará no módulo inicial I.

**Módulo Inicial I**

**Faixa Etária: a partir de 8 anos**

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente, ter uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1º posição e forma da mão direita na pegada do arco; e executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1º posição.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Saber os nomes das cordas soltas;
- Executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1ª posição;
- Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Ré e Lá, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Desenvolver uma consciência da pulsação rítmica e memória musical.

**Conteúdo principal do Módulo Inicial:**

*I can read music* volume 1, lição 1 até a lição 15

Suzuki volume nº 1 da canção 1 até a nº9

**Módulo Inicial II**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para esse módulo, especialmente executar melodias nas cordas Dó e Sol na 1º posição e passagens em extensão nas cordas Lá e Ré, na primeira posição.

**Objetivos específicos**:

- Consolidar a postura aprendida no primeiro módulo, o que inclui: manter a atenção à postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Desenvolver uma consciência e utilização do peso do braço direito como principal meio de emissão sonora;
- Executar melodias nas cordas Dó e Sol na 1ª posição;
- Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Dó e Sol, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Introdução a extensão na primeira posição.

**Conteúdo principal do Inicial II:**

*I can read music* volume 1, lição 15 até a lição 30

Suzuki volume nº1 da canção 9 até a nº 17

**Módulo Inicial III**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar melodias que contenha 2ª posição com e sem extensão, fazer escala com vibrato, ter flexibilidade no movimento do punho da mão esquerda no legato e detaché.

**Objetivo específicos**:

- Tocar melodias que contenha 2ª posição com e sem extensão.
- Desenvolver a consciência do equilíbrio entre tensão e relaxamento da musculatura para manter a postura correta;
- Desenvolver flexibilidade no movimento do punho da mão esquerda;
- Desenvolver consciência da divisão do arco e diferentes golpes de arco, com: staccato, legato, detaché;
- Desenvolver postura e afinação na 1ª posição com extensão;
- Executar melodias em todas as cordas na 1ª posição com e sem extensão;
- Ser capaz de tocar uma melodia em todas as cordas na 1ª posição com e sem extensão, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Introduzir o princípio do vibrato.

**Conteúdo principal do Inicial III:**

*I can read music* volume 2, lição 1 até a lição 15

Suzuki volume nº 2 da canção nº 1 até a nº 6

**Metodologia:**

Todos os módulos ocorrerão através de aulas demonstrativas e práticas, com realização de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, independência e sincronia dos movimentos da mão direita e esquerda. Incluído nesses desafios atividades como: exercícios individuais para cada uma das mãos, tocar em pizzicato a música em questão, tocar em pizzicato enquanto cantando os nomes das notas e tocar com o arco a música memorizada.

**Avaliação:**

Para a avaliação será levado em conta o nível de engajamento do aluno no estudo e preparo dos desafios semanais; a participação em apresentações como: saraus, espetáculos; o desempenho nas apresentações semestrais para os professores e para a entrega das avaliações.

**Referências:**

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings.* Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004.

MARTIN, Joanne. *I can Read Music Volume* **1** AlfredMusic. 1991.

SUZUKI, Shinichi. *Cello School Volume 1*. Alfred Music, 2014

SUZUKI, Shinichi. *Cello School Volume 2*. Alfred Music, 2014.

## MÓDULO INTERMEDIÁRIO

**Pré-requisito**

Alunos desse estágio devem ter desenvolvido uma postura adequada, serem capazes de utilizar o arco em legato e detaché com o punho flexível, serem capazes de executar vibratos com todos os dedos, possuirem boa afinação da 1ª e 2ª posição e já terem iniciado o aprendizado da 3ª posição.

**Intermediário I**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar sem o suporte das marcações no braço; realizar mudanças de posições entre as 1ª, 2ª e 3ª posições, tocar melodias com vibrato.

**Objetivo específicos**:

- Abandonar o uso das marcas do braço;
- Realizar mudanças de posições entre as 1ª, 2ª, 3ª;
- Realizar a distribuição de arco de acordo com a métrica e as divisões rítmicas da música;
- Consolidar os golpes de arco staccato, legato e detaché;
- Tocar escala com vibrato largo.

**Conteúdo principal do Intermediário I:**

Suzuki volume nº 2 da canção nº 6 até o final

Essential Eements 2000 for strings Volume 2

**Intermediário II**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para esse módulo, especialmente tocar extensões da 2ª, 3ª e 4ª posições com vibrato.

**Objetivos específicos:**

- Aplicar extensões da 2ª, 3ª e 4ª posições;
- Utilizar vibrato com todos os dedos;
- Aprimorar o movimento horizontal e vertical do punho.

**Conteúdo principal do Intermediário II:**

Suzuki volume nº 3 até a música nº 3

Essential Eements 2000 for strings Volume 3

Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno

**Intermediário III**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar passagens

melódicas na 5ª posição e executar vibrato na quarta posição com mais controle

**Objetivos específicos**

- Iniciar 5ª posição com e sem extensões;
- Utilizar vibrato na 4ª posição;
- Refinar a distribuição do arco;
- Refinar o ponto de contato do arco.

**Conteúdo principal do Intermediário III:**

Suzuki volume nº 3 da canção até o final.

Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno.

**Performance Intermediário I, II e III:**

- Adquirir uma atitude coerente com o caráter expressivo da peça a ser executada;
- Presença de palco adequada, o que o inclui: vestimenta, forma de se comunicar com a audiência antes e depois da apresentação, demonstrando respeito e comprometimento com a ocasião.

**Metodologia:**

Aulas demonstrativas e práticas, com realização de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, independência e sincronia dos movimentos da mão direita e esquerda. Incluído nesses desafios atividades como: escalas, arpejos, exercícios técnicos de distribuição do arco, exercícios de vibrato e

preparo do repertório dado.

**Referências:**

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings.* Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004, Volume 2.

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings.* Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004, Volume 3.

SUZUKI, Shinichi. *Cello School,* Volume 2, Alfred Music, 2014.

SUZUKI, Shinichi. *Cello School,* Volume 3, Alfred Music, 2014.

SUZUKI, Shinichi. *Cello School,* Volume 4, Alfred Music, 2014.

## MÓDULO AVANÇADO I E II

**Pré-requisito**

Alunos desse estágio devem ter desenvolvido uma postura adequada; serem capazes de manusear o arco corretamente, realizando os golpes variados, incluindo movimento do punho de forma flexível; serem capazes de executar vibratos com todos os dedos, possuirem boa afinação da 1ª à 4ª posição, já terem introduzido a 5ª posição, possibilitando, desse modo, uma maior atenção ao refinamento interpretativo e técnico ao longo do módulo. Ao final deste Módulo o aluno deverá realizar o recital de final de curso.

**Avançado I**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Avançado, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar passagens melódicas nas 5ª, 6ª e 7ª posições; interpretar a música conforme caráter expressivo da peça.

**Objetivo específicos**:

- Realizar mudanças de posições entre as 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª;
- Aplicar extensões da 2ª, 3ª e 4ª posições;
- Aprender a tocar nas 5ª, 6ª e 7ª posições;
- Introdução ao capotasto;
- Realizar a distribuição de arco conforme caráter expressivo da peça;
- Expandir o mapeamento e dominar todas as regiões do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio.

**Conteúdo principal do Avançado I:**

Suzuki volume nº 4 todas as 4 peças.

Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno.

**Avançado II**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Avançado, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente tocar passagens melódicas na 7ª posição; executar vibrato em todo o corpo do instrumento; tenha um controle de arco refinado, sabendo transitar entre cavalete e espelho para o controle da sonoridade e ser capaz de interpretar a música conforme caráter expressivo da peça.

**Objetivo específicos**:

- Domínio do capotasto;
- Executar vibrato nas 5ª, 6ª e 7ª posições.
- Refinar o uso do ponto de contato do arco na corda: perto do cavalete, entre cavalete e espelho, sobre o espelho;
- Realizar a transição entre as regiões do arco com segurança e sem perda de sonoridade;
- Refinar os golpes de arco staccato, legato e detaché;
- Aprender novos golpes de arco: spiccato, martelé;
- Utilizar com desenvoltura as três dimensões do som na produção de fraseados: pressão, extensão e ponto de contato.

**Conteúdo principal do Avançado II:**

Suzuki volume nº 5, sonata em E menor de Vivaldi, Op. 14, Nº 5.

Repertório separado escolhido de acordo com as necessidades técnicas do aluno.

**Performance para os módulos Avançado I e II:**

- Desenvolver autonomia e criatividade;

- Adquirir uma atitude coerente com o caráter expressivo da peça a ser executada;
- Presença de palco adequada, o que o inclui: vestimenta, forma de se comunicar com a audiência antes e depois da apresentação, demonstrando respeito e comprometimento com a ocasião.

**Metodologia:**

Aulas demonstrativas e práticas, com realização de desafios semanais para o desenvolvimento da sonoridade, postura adequada, independência e sincronia dos movimentos da mão direita e esquerda. Incluído nesses desafios atividades como: escalas, arpejos, exercícios técnicos de distribuição do arco, exercícios de vibrato e preparo do repertório dado.

**Referências:**

SUZUKI, Shinichi. *Cello School,* Volume 4, Alfred Music, 2014.

SUZUKI, Shinichi. *Cello School,* Volume 5, Alfred Music, 2014.

## OFICINA I e II

**Pré-requisito**

Módulo destinado aos alunos ingressantes com faixa etária acima de 18 anos.

**OFICINA I**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente ter uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1º posição e forma da mão direita na pegada do arco; e executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1º posição.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver uma postura adequada para tocar, o que inclui: postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Saber os nomes das cordas soltas;
- Executar melodias nas cordas Ré e Lá na 1ª posição;
- Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Ré e Lá, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Desenvolver uma consciência da pulsação rítmica e memória musical.

**Conteúdo principal do Oficina I:**

Essential Eements 2000 for strings Volume 1

I can read music volume 1, lição 1 até a lição 15

**Oficina II**

**Duração**

2 semestres

**Perfil do Egresso:**

Espera-se que ao final do Módulo Inicial, o aluno atinja os objetivos propostos para essa etapa do curso, especialmente executar melodias nas cordas Dó e Sol na 1º posição e passagens em extensão nas cordas Lá e Ré, na primeira posição.

**Objetivos específicos**:

- Consolidar a postura aprendida no Oficina I, o que inclui: manter a atenção à postura ao sentar, forma da mão esquerda na 1ª posição e forma da mão direita na pegada do arco;
- Desenvolver uma consciência e utilização do peso do braço direito como principal meio de emissão sonora;
- Executar melodias nas cordas Dó e Sol na 1ª posição;
- Ser capaz de tocar uma melodia nas cordas Dó e Sol, na 1ª posição, em pizzicato enquanto cantando o nome das notas;
- Introdução a extensão na primeira posição.

**Conteúdo principal do Inicial II:**

Essential Eements 2000 for strings Volume 1 e 2

I can read music volume 1, lição 15 até a lição 30

**Referências:**

ALLEN, Michael; GILLESPIE, Robert; HAYES, Pamela. *Essential Eements 2000 for strings.* Milwaukee: Hal Leonard CIA, 2004.

MARTIN, Joanne. *I can Read Music Volume 1.* AlfredMusic. 1991.

SUZUKI, Shinichi. *Cello School Volume 1*. Alfred Music, 2014.



# FLAUTA DOCE

# FLAUTA DOCE

*Fernanda Anders*

Carga Horária: 50 minutos semanais

**Objetivos:**

- Desenvolver o estudo progressivo da flauta doce através de um repertório musical diversificado, com obras originais e adaptadas, incluindo distintos períodos históricos, gêneros e estilos musicais;

- Desenvolver habilidades técnicas na flauta doce observando os cuidados necessários com a respiração, sopro, articulação e digitação do instrumento;

- Incentivar e desenvolver a leitura musical, inicialmente pela flauta doce soprano e posteriormente com as flautas contralto, tenor, sopranino e baixo;

- Conhecer diversas formas musicais por meio do repertório e sua análise;

- Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;

- Estimular a memória musical do aluno através da análise das peças em estudo, observando a forma musical e fraseados;

- Executar parte do repertório musical de maneira memorizada observando assim aspectos relacionados a expressividade, afinação e postura corporal;

- Oportunizar atividades de improvisação e composição musical por meio da flauta doce;

- Possibilitar a prática musical em conjunto, tanto na formação exclusiva de flauta doce quanto em formações de instrumentos variados;

- Oportunizar momentos públicos para que o aluno apresente o repertório musical estudado com segurança, musicalidade e motivação.

**Procedimentos**

As aulas são ministradas individualmente ou em pequenos grupos, possuem um caráter teórico-prático e têm a duração de 50 minutos. Dentro do possível, são realizadas aulas coletivas nas quais os alunos têm possibilidade da prática em conjunto. Ocorrem também aulas abertas, recitais para professores assim como recitais abertos ao público ao final de uma etapa do trabalho.

**Características Metodológicas**

As aulas de flauta doce consideram como requisito de partida as experiências musicais e o nível de conhecimento que cada estudante tem com o instrumento. Para um aluno iniciante, o trabalho começa pela exploração dos recursos do instrumento e dos aspectos necessários à sua execução, como o cuidado com a postura; a intensidade do sopro; a respiração; a articulação e a digitação das notas. Todos esses aspectos são vivenciados durante o processo de estudo do repertório e também através de exercícios específicos ou atividades lúdicas, mais específicas para o público infantil. Cabe salientar que esses pontos, referentes à técnica de execução do instrumento, são praticados e aperfeiçoados durante todos os níveis de estudo da flauta doce.

A apresentação e ampliação das notas musicais acontecerá a longo prazo e concomitantemente ao progresso nas habilidades técnicas, sonoras e expressivas. É considerado também o tamanho físico e idade do estudante para a aquisição e estudo progressivo de flautas doces maiores. A aquisição da leitura acontece simultaneamente ao progresso musical do aluno.

Durante todo o curso os alunos são incentivados a realizarem apreciações musicais por meio de vídeos, gravações em áudios, ida a recitais de colegas e outros concertos.

A partir do repertório musical estudado, que em alguns momentos será oferecido pelo professor e em outros poderá ser sugerido pelo estudante, espera-se que o aluno consiga construir junto ao professor uma boa interpretação musical, embasada por meio de pesquisa e da literatura específica, o seu contexto histórico e suas concepções interpretativas do período.

É incentivada a prática em conjunto tanto em grupos exclusivos de flauta doce realizados nas próprias aulas quanto nos diferentes grupos instrumentais que a FUNDARTE possui. O contato com os responsáveis pelos estudantes menores será constante. Ao final de cada semestre cursado, o aluno receberá uma avaliação por meio de um parecer escrito sobre o seu desenvolvimento e progresso musical.

# INICIAL

**Inicial Instrumento I**
**Flauta Soprano**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Reconhecer as partes da flauta doce e suas possibilidades sonoras;

Experimentar e conhecer maneiras dinâmicas de segurar e tocar o instrumento, com equilíbrio e relaxamento;

Oportunizar a percepção sobre como acontece a produção sonora na flauta doce observando a necessidade do sopro com articulação;

Desenvolver a técnica de *portato* e *staccato* por meio de exercícios realizados por imitação e memorização de pequenas melodias;

Oportunizar exercícios e brincadeiras musicais para estimular e desenvolver a dissociação e a independência dos dedos da mão esquerda;

Desenvolver a leitura no pentagrama das notas musicais: Sol a Ré;

Reconhecer a representação gráfica das figuras rítmicas: semínima, mínima, semibreve, colcheia, mínima pontuada e suas respectivas pausas;

Desenvolver a leitura e prática musical através dos compassos simples: binário, ternário e quaternário;

Perceber as frases musicais em pequenas melodias e destacá-las sonoramente;

Desenvolver atividades de improvisação e composição;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Incentivar e desenvolver progressivamente a leitura à primeira vista.

**Inicial Instrumento II**
**Flauta Soprano**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Sensibilizar para o sopro e desenvolvimento da coluna de ar (sopro longo);

Aprimorar as formas de articulação *portato* e *staccato* bem como a qualidade sonora;

Executar o repertório musical observando a postura corporal de maneira a não tensionar excessivamente a musculatura dos ombros e braços, assim como a posição das mãos e dedos no instrumento;

Oportunizar exercícios específicos para desenvolver a agilidade e a precisão digital (pequenas sequências de notas em graus conjuntos e disjuntos);

Ampliar as notas musicais também para a mão direita, contemplando notas graves e posições com forquilha;

Desenvolver a percepção de pequenas frases musicais no repertório estudado e destacá-las sonoramente;

Desenvolver atividades de improvisação e composição;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

**Inicial Instrumento III**
**Flauta Soprano**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Ampliar as habilidades técnicas necessárias para a execução do instrumento (respiração, articulação, digitação e escalas);

Sensibilizar para o controle e homogeneidade na coluna de ar;

Reconhecer no pentagrama e executar as notas musicais nas duas oitavas do instrumento;

Ampliar a leitura para diferentes figuras: mínima, mínima pontuada, semibreve, colcheia, semínima pontuada e semicolcheia; assim como compassos simples e compostos;

Desenvolver a percepção sobre as frases musicais e diferenciá-las expressivamente;

Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;

Desenvolver atividades de improvisação e composição musical com a flauta doce;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar encontros para a prática musical em grupo.

## FUNDAMENTAL

**Fundamental Instrumento I**
**Flauta Soprano**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Reconhecer as partes da flauta doce e experimentar suas possibilidades sonoras;

Executar o repertório musical observando a postura corporal de maneira a não tensionar excessivamente a musculatura dos ombros e braços, assim como a posição das mãos e dedos no instrumento;

Observar a respiração e desenvolver o controle da coluna de ar;

Explorar as técnicas de articulação *portato* e *staccato*;

Estimular a dissociação e a independência dos dedos;

Desenvolver a leitura musical e execução de sol a ré (mão esquerda) e algumas notas graves com auxílio da mão direita (como mi, ré e fá#);

Introduzir a leitura gráfica dos sons através das figuras rítmicas: semínima, mínima, semibreve, colcheia e suas respectivas pausas;

Desenvolver a percepção das frases musicais e diferenciá-las por meio da expressividade sonora e uso de articulações;

Desenvolver atividades de improvisação e composição com a flauta doce;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

**Fundamental Instrumento II**
**Flauta Soprano**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Desenvolver progressivamente a técnica necessária para a execução musical no instrumento;

Ampliar o número de notas musicais graves e agudas assim como sua leitura no pentagrama, em clave de sol, para diferentes figuras: mínima, mínima pontuada, semibreve, colcheia, semínima pontuada e semicolcheia;

Perceber as frases musicais e diferenciá-las por meio da expressividade sonora e uso de articulações variadas;

Desenvolver a compreensão da forma musical do repertório em estudo;

Incentivar a memorização de pequenas melodias para maior cuidado com a sonoridade e postura em relação ao instrumento;

Desenvolver atividades de improvisação e composição com a flauta doce;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

## INTERMEDIÁRIO

**Intermediário Instrumento I**
**Flauta Soprano**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce soprano, através de um

repertório de maior complexidade rítmica, melódica e digital;

Introduzir o estudo da técnica de ornamentos, como trinados e mordentes;

Executar todas as notas da escala cromática entre as duas oitavas do instrumento;

Localizar todas as notas musicais na leitura do pentagrama em clave de sol;

Conhecer todas as figuras musicais e desenvolver habilidade na leitura à primeira vista de diferentes padrões rítmicos;

Desenvolver a percepção das frases musicais e diferenciá-las com o uso de diferentes articulações e interpretações expressivas;

Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;

Analisar e compreender a estrutura musical das obras estudadas;

Executar parte do repertório musical estudado de maneira memorizada, observando a sonoridade, as frases e períodos musicais distintos;

Desenvolver a habilidade de improvisação musical;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Realizar práticas musicais em grupo, tanto duetos, trios ou quartetos de flauta doce podendo ser acompanhada por um instrumento harmônico;

Apresentar o repertório musical estudado em público com segurança, expressividade e musicalidade.

**Intermediário Instrumento II**
**Flauta Contralto**

**Objetivos específicos e conteúdos**

Conhecer a flauta doce contralto, experimentar sua sonoridade e adequar-se ao novo

dedilhado;

Realizar o estudo de escalas musicais com a variação dos padrões rítmicos e melódicos;

Realizar leituras à primeira vista de peças curtas ampliando de maneira progressiva a extensão das notas musicais;

Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo musical;

Desenvolver atividades de improvisação;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

**Intermediário Instrumento III**
**Flauta Contralto e tenor**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce contralto através do repertório e de exercícios;

Praticar pequenas melodias com a flauta doce tenor, adequando o sopro e a postura em relação ao instrumento;

Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo;

Desenvolver atividades de improvisação;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Proporcionar espaço para a execução de repertório em grupo que contemple as flautas doces contralto e tenor;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

# AVANÇADO

**Avançado Instrumento I**
**Flauta Contralto**

**Objetivos específicos e conteúdos**
Desenvolver o repertório para flauta doce soprano e contralto de diferentes períodos (Renascença, Barroco, século XX e repertório contemporâneo de compositores nacionais e internacionais);

Ampliar através do repertório e de estudos específicos a técnica necessária para a execução das flautas doces contralto, soprano e tenor;

Aprimorar o estudo da ornamentação de acordo com o repertório estudado;

Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo;

Executar parte do repertório estudado de memória observando a afinação do instrumento, expressividade e utilização de técnicas de ornamentação ou improvisação;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Participar de alguma prática musical realizada nos grupos musicais da FUNDARTE;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

**Avançado Instrumento II**
**Flauta Soprano, Contralto, tenor e baixo.**

**Objetivos Específicos e Conteúdos**
Desenvolver o repertório para flauta doce soprano e contralto de diferentes períodos (Renascença, Barroco, século XX e repertório contemporâneo de compositores nacionais e internacionais);

Conhecer e experimentar a flauta doce baixo adequando o sopro e as questões técnicas como a postura e a digitação das notas;

Desenvolver uma leitura inicial com a flauta doce baixo em clave de fá;

Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce soprano, contralto, tenor e baixo através do repertório e de estudos, observando a respiração, articulação, digitação, o uso das escalas e também arpejos;

Aprimorar o estudo da ornamentação de acordo com o repertório estudado, seu período e estilo;

Executar algumas peças do repertório de memória, observando a sonoridade e interpretando expressivamente;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Participar de alguma prática musical realizada nos grupos musicais da FUNDARTE;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade;

Organizar o seu Recital de Encerramento do Curso Básico de Música da Fundarte.

**Referências:**

ANDERS, Fernanda. *Fazendo Música Juntos:* narrativas de integrantes do conjunto de flautas doces da UERGS. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

AGUILAR, Patrícia M. *A flauta doce no Brasil: da chegada dos Jesuítas à década de 1970.* Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

BEINEKE, Viviane; VEBER, Andreia. *Variações sobre um passeio no parque*. Música na educação básica. Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed2/pdfs/MEB2_artigo3.pdf>.

BEINEKE, Viviane. *Roda flauta doce:* jogos, mãos, copos e ritmos. 2004.

BOEKE, Kees. *Three exercise for alto recorder*. Tóquio. ZEN-on, 1978.
_____. *The Complete articulator*. Londres, Schott, 1986.

BOUSQUET, Narcisse. *36 Etudes.* Celle Moeck, 1988.

BRAUN, Gerhard; FISCHER, Johannes. *Spielbuch 2.* Die Blockflöte – ein Lehrwerk für Anfänger und Fortgeschrittene. München: Ricordi, 1998.

BRUGGEN, Franz. *5 Studies for Control Fingers*. Amsterdan, Broekamns V. Poppel, 1957.

CARPENA, Lucia Becker. *Prata da casa.* Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Choro***.** Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.

CORTES, Villani: *Cinco Miniaturas Brasileiras.* Rio de Janeiro: Musica Brasilis, 2014. Disponível em: http://musicabrasilis.org.br/partituras/edmundo-villani-cortes-cinco-miniaturas-brasileiras

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação:* para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FRANK, Isolde Mohr*. Vem, amigos, vem, cantar.* Porto Alegre: AGE, 2009.

FRANK, Isolde. *Pedrinho Toca Flauta (1º e 2º volumes)* - São Leopoldo, Sinodal, 1991.

FRANK, Isolde. *Método para tocar flauta doce soprano.* São Paulo, Ricordi, 1981.

GAINZA, Violeta H*. A improvisação musical como técnica pedagógica.* Cadernos de Estudo de Educação Musical, São Paulo, 1990. N.1, p.2

GROSSMANN; CESAR MARINO VILLAVICENCIO. *A Flauta Doce Historicamente Informada.* São Paulo: USP/FAPESP, 2011.
Acesso em: http://www2.eca.usp.br/mobile/portal/publicacoes/VILLAVICENCIO_A_Flauta_Doce_Ouvirouver_2011.pdf

HAUSEL, Margrit. *Die Blockflöteanfängerheft*. Lüneberg, Ed. própria, 1985.

HAUWE, Walter Van. *Moderne Blockflötentechik*. Mainz, Schott, 1981.

HEMPEL, Christoph e MASCHER, Ekkehard. *Die Flötenuhr*. Celle, Moeck, 1986.

LACERDA, *Osvaldo. Variações sobre o Peixe Vivo.* Brasil: 1972.

LINDE, Hans Martin*. Die Kleine Übungen*. Mainz, Schott, 1960.

LINDE, Hans Martin*. Die Kunst des Blockflötenspiels*. Mainz, Schott, 1958.

LINDE, Hans Martin. *Handbuch des Blockflötenspiels*. Mainz. Schott, 1984.

LINDE, Hans Martin. *Neuzeitliche Übungs stücke für die Altblockflöte*. Mainz, Schott, 1958.

MAHLE, Ernest. *As melodies de Cecília*. Ed. Irmãos Vitale,

MONKEMEYER, Helmut. *Handleitung für das Spiel der Altblockflöte (1º volume).* Celle, Moeck, 1960 e 1961.

MÖNKEMEYER, Helmut*. Método para flauta doce soprano*. São Paulo, Ricordi.

PAOLIELLO, Noara de Oliveira*. A Flauta Doce e sua Dupla Função como Instrumento.* Artístico e de Iniciação Musical. 2007. Monografia (Licenciatura Plena em Educação. Artística – Habilitação em Música) – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes,. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Acesso em: http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/noarapaoliello.pdf

PAZ, Ermelinda. *500 Canções Brasileiras.* Brasilia: Musimed, 2010.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. *Vem comigo tocar flauta doce.* Brasilia, Musimed, 1995.

QUANTZ, Johann Joachim. *Caprices e Fantasias*. Londres, Schott, 1985

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Flauta Doce*. São Paulo - Ed. Spione. 1993.
TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce (1º, 2º e 3º volumes).* São Leopoldo, Sinodal, 1985.

VIDELA, Mario. *Método completo para flauta dulce contralto*. Iª ed. Buenos Aires: Melos, 2010, v.1, 72p.

VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith*. Iniciación a la flauta dulce (1º, 2º e 3º volumes)* - Buenos Aires, Ricordi, 1980 e 1983.

VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. *Método Completo para flauta doce e contralto (1º e 2º volumes).* Buenos Aires, Ricordi, 1983.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela e WEICHSELBAUM, Anete. *Sonoridades Brasileiras:* método para flauta doce soprano. Curitiba: Editora da UFPR*, 2018.*

WHITE, Catherine. *Play like a Master (1º, 2º e 3º volumes).*



# TEATRO




# PROGRAMA DE TEATRO

*Janaína Kremer*[1]

*Daiani Picoli*[2]

O CURSO – o histórico

PARA QUEM – todos //

---

[1] Atriz e professora de teatro. Mestre em Educação pelo PPGEDU/FACED/UFRGS, com a pesquisa na área de atuação teatral. Graduada no curso de Licenciatura em Teatro, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Iniciou sua formação no TEPA e fez cursos de aperfeiçoamento com Maria Helena Lopes, Maria Lucia Raymundo, Thomas Leabheart, Vladimir Granov, Gennadi Bogdanov, Jeremy James, Ricardo Pucceti, Ana Elvira Wuo, Georgete Fadel, entre outros. Participou, durante um ano, do Grupo de Prática Sobre o Tarbalho do Ator, coordenado por Tatiana Cardoso. Dentre os espetáculos teatrais nos quais atuou destacam-se Vladimir e Estragon, Tragikós, Ensaio, Álbum do desejo - todos sob a direção de Marco Fronchetti. No cinema atuou em filmes de Jorge Furtado - Saneamento Básico, o filme, Houve Uma Vez Dois Verões, O Sanduiche; de Beto Brant - Cão sem Dono; de Carlos Gerbase - Sal de Prata e Menos que Nada; de Ana Luiza Azevedo - Antes que o Mundo Acabe; de Gustavo Spolidoro - Ainda Orangotangos; de Otto Guerra - Woody & Stock (dublagem) e de Fabiano de Souza - Cinco Naipes e Telefone de Gelo. Recebeu os prêmios de melhor atriz de curta-metragem no Festival de Cinema Brasileiro de Miami pelo filme O Sanduiche, e o prêmio Assembléia Legislativa de melhor atriz pelo filme Cinco Naipes. Para a TV fez No Balanço, direção Mirela Kruel e Lá Longe, direção de Juliano Carpeggiani, ambos do projeto Histórias Curtas da RBS; Mulher de Fases, série para a HBO dirigida Por Ana Luiza Azevedo e Marcio Schoenardie e o especial para a TV Globo Homens de bem, dirigido por Jorge Furtado. Atualmente é professora de teatro na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE.

[2] Nome Artístico: Nina Picoli é Graduada no Curso de Licenciatura em Teatro, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), no qual foi contemplada com Láurea acadêmica. É Performer e professora de Teatro. É Integrante do COLETIVO ERRÁTICA desde 2014, tendo participado como atriz no espetáculo Ramal 340: sobre a migração das sardinhas ou porque as pessoas simplesmente vão embora *(*2015), do espetáculo MacBodas: tequila, guacamole y algo más (2015), todos sob a direção de Jezebel de Carli. Atuou, de 2014 a 2015, como pesquisadora-performer no projeto de extensão Outras Rotas, financiado pela PRO-reitoria de extensão da Uergs e coordenado pela prof. Me. Jezebel Maria Guidalli De Carli. Foi Pesquisadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - Capes/Uergs, de 2014 a 2016, coordenado pelo prof. Me. Carlos Roberto Mödinger e pela prof. Me. Marli Susana Carrad Sitta. Em 2016, realizou apresentações do espetáculo Ramal 340: sobre a migração das sardinhas ou porque as pessoas simplesmente vão embora, e ainda no mesmo ano cumpriu temporada, composta por 8 apresentações no Teatro Renascença em Porto Alegre. Por este trabalho, recebeu indicação na categoria de melhor atriz coadjuvante ao Prêmio Açorianos, espetáculo este que foi contemplado com o prêmio de Melhor espetáculo, Melhor cenografia e Melhor figurino. Em cinema, atuou como atriz no documentário Un Bacio su Cristo, il Santo su Pozzo*,* dirigido por Fernando Menegatti*.* Em televisão, participou como atrizda série Bocherios, dirigida por Boca Migoto e da série Sapore D'Italia, também dirigido por Boca Migoto.Atualmente é professora de Teatro na Fundação Municipal das Artes de Montenegro – Fundarte.




O curso de Teatro da Fundarte possui como único pré-requisito a idade mínima para o ingresso: seis (6) anos no módulo Expressão Dramática.

COMO SE ORGANIZA – turmas, idades// grupo e turma noturna// exceções //
O curso é organizado de maneira horizontal, o que quer dizer que não é adotada a divisão por níveis cujo progresso dar-se-ia pela averiguação de conteúdos ou eficiência. Ao contrário, busca-se o aprendizado como algo não fixo, demandando-se do aluno a criação de estratégias que o permitam *inventar* teatralmente, com autonomia e cumplicidade com o coletivo.

DIVISÃO DOS GRUPOS

EXPRESSÃO DRAMÁTICA (de 6 a 9 anos)
Por tratar-se possivelmente do primeiro espaço de contato com o Teatro para tais faixas etárias, esta modalidade tem principalmente duas prioridades, para com o aprendizado/experienciação teatral: Estabelecer relações de coletivo e autonomia criativa. Busca-se despertar os alunos para a apreciação e contato para o fazer/contemplar Teatro, sem pretensão direta e com foco em fomentar/criar 'atores', mas sim, crianças com disponibilidade criativa, aprendendo a lidar com o outro e consigo, como experimentadores do universo lúdico/fantástico, com base em aspectos/qualidades abordadas e desenvolvidas por meio do jogo teatral (Viola Spolin) e dramático (Peter Slade).
Trabalha-se:

-Cumplicidade: alunos → colegas → professor(a) (de forma cíclica; sem início e fim pré-estabelecidos, movimento de descobertas constantes).
*Atividades em que se promova aproximação entre alunos/professores (espaço de confiança).

-Invenção: busca-se estimular a inventividade e criatividade do aluno.
*O que? Quando? Onde? Quem?

-Jogo: a partir de disparadores e situações que promovam condições em que é preciso lidar com o jogo para possíveis soluções.
*Sempre sim! Acreditar e criar simultaneamente.

-Autonomia: através da convivência procura-se promover um aprendizado sobre si e o outro, com quem compartilha o espaço de criação.
*Um indivíduo que deseja e realiza escolhas posicionando-se, a partir de suas próprias descobertas.

Atividades que envolvam:

-possibilidade de improvisação (Exemplo de atividade: Quer comprar pão?!)
-criatividade (Exemplo de atividade: Criação de figura/personagem a partir de uma peça de figurino 'Qual é a voz? Como se move? O que faz? E porquê'?)
-foco (Exemplo de atividade: trabalho de Coro (Corifeu e Corifeia)
-equilíbrio do espaço (Exemplo de atividade: Platô, com um passo eu equilibro o espaço)

-percepção (Exemplo de atividade: Elefante colorido, joga-se pedindo características dos alunos).
-níveis: baixo/médio/alto (Exemplo de atividade: Morto (baixo), Zumbi (médio), Vivo (alto).
-jogo (Exemplo de atividade: Vila Dorme, aprendendo a blefar e articular)
-coordenação motora (Exemplo de atividade: Telefone sem fio de movimento)
-concentração (Exemplo de atividade: Jogo do raio)
-uso da voz (Exemplo de atividade: frente a frente, um dos alunos inicia falando: -Alô! Conforme o colega que está a sua frente se desloca mais perto ou mais distante, é preciso variar o tom e volume de voz para continuar sendo ouvido).
-disponibilidade física (Exemplo de atividade: Jogo de Gato e Rato (um único rato é perseguido por um gato, porém se o rato encontrar uma casinha disponível (ombro de um gato que está parado), este gato que está na outra ponta torna-se o rato e começa a ser perseguido)

OFICINAS

Neste momento, parece-nos que a antiga divisão adotada, a saber, níveis 1, 2 e 3 e Grupo de Teatro, deixa de ser funcional e, sobretudo, real.
Justamente pelo fato de que ***não*** pretendemos formar atores, aliado às crescentes demandas (escolares e profissionais) que recaem sobre os jovens, percebemos que, muito embora haja um caminho a ser percorrido, ele não necessariamente perfaz uma linha reta e constante. Dessa forma, buscamos adequar nossa metodologia às urgências de coletivos que contém a pluralidade de saberes e experiências como característica fundamental.

Assim, optamos por manter como "duração" do curso o período de três anos, entretanto, abolimos a nomenclatura (e ideia) de Oficinas 1, 2 e 3 para experimentarmos o formato de Oficinas A, B, C, etc., das quais o aluno pode participar de acordo com sua disponibilidade de horários e idade.
Trabalhamos, portanto, com turmas compostas por iniciantes – Ano 1-
...
...
GRUPO (a convite do professor)

DURAÇÃO – (o curso infinito)
A conclusão do curso se dá, formalmente, após o aluno ter percorrido três (3) anos ininterruptos, não sendo levados em consideração como contagem deste período os anos iniciais, que dizem respeito à Expressão Dramática. Decorrido esse tempo, o aluno poderá ser convidado a participar do Grupo de Teatro da Fundarte.

MOSTRAS – o momento último do acontecimento teatral / a mostra não espetacular / a mostra como mais um momento de aprender.

AVALIAÇÃO – desafios/o que vale a avaliação/a avaliação processual e coletiva/avaliação aberta
A avaliação se dá como mais um movimento pedagógico, portanto é pensada de forma diagnóstica, tanto para o aluno quanto para o professor. Nesse sentido, busca-se com ela a compreensão do trajeto percorrido e a percorrer, desejando que a mesma funcione no sentido da tomada de decisões, antes de um instrumento de valoração do aluno.

Na prática, a avaliação se dá de maneira processual e dialógica, no decorrer das aulas, sem um momento isolado e afastado do *continuum* pedagógico. Na sua forma de registro, trata-se do recorte físico/escrito daquilo que no decorrer do curso/semestre é discutido e pensado coletivamente e de maneira constante.

As expectativas daquilo que convencionalmente pensa-se como "evolução", localizam-se no âmbito único do trajeto percorrido pelo aluno em seu respectivo tempo. Portanto, trata-se de um olhar constante sobre o *desenvolvimento* de cada indivíduo.

Aquilo que consideramos "ideal" está ligado ao engajamento do aluno na realização das atividades propostas, e não em conceitos como *eficaz* e *belo*. Ou seja, o envolvimento do sujeito com aquilo que é proposto, sua disponibilidade, é mais significativo do que os resultados alcançados.

A avaliação serve como propulsora, portanto, para a escolha dos caminhos percorridos durante o curso de Teatro e os eventuais desvios necessários para que se mantenha o fluxo imprescindível para o acontecimento teatral.

O APRENDIZADO COMO TRAJETO
O APRENDIZADO COMO EXPERIÊNCIA
O FLUXO, NÃO O FIXO
O APRENDIZADO (EM) COLETIVO: "DAR A MÃO A ALGUÉM"
DISCIPLINA/ANTI-DISCIPLINA
OS FALSOS DUPLOS: VOZ E MENTE, CORPO E VOZ
OS JARGÕES: jogo, relação, estado, inteiro
OS SUJEITOS SÃO FOCO

OS CAMINHOS – O LABIRINTO (Borges) – o caminho que necessariamente se bifurca em outro, que se bifurca em outro... "esse rio me atravessa e eu sou esse rio"

O CORPO

*o corpo ancestral/a criança

*o corpo que ouve

*o corpo que age

*o corpo que fala

*energia, peso /densidade, ritmo, duração,

*o corpo que pensa

*o títere e o títereiro/o duplo olhar

O GRUPO

*uma ética de grupo

*criar um grupo é criar a si

*cada grupo é criado no próprio indivíduo

*o grupo não existe sem mim ou sem o outro

*não há vencedores aqui/avaliação do grupo

O COLETIVO

*o professor faz parte do coletivo

*um professor que ri

*um professor que ouve

*um professor- fluxo

*avaliação do professor/desafios

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SE É PARA TER META, A NOSSA SERÁ O AFETO.

**Referências:**

ANDRÉ, C. M. *O teatro pós-dramático na escola.* Tese apresentada a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção de título de doutor em Educação. São Paulo, 2007.

BACHELARD, G. *A Poética do Espaço.* Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, ed. 2, 2008.

BONATTO, M. T.; FUÃO, A. S. E. *Performar o cotidiano:* rupturas e transformações do espaço escolar. X AMPED Sul. Florianópolis: out. 2014.

COURTNEY, R. *Jogo, teatro & pensamento.* SP: Perspectiva, 1980.

FABIÃO, E. *Performance, teatro e ensino:* poéticas e políticas da interdisciplinaridade. Uberlândia: EDUFU, 2009, p. 61-71.

HUIZINGA, J*. Homo Ludens*. Editora Perspectiva, São Paulo: 2001.

JAPIASSU, R. *Metodologia do ensino de teatro.* Campinas: Papirus, 2001.

KASTRUP, V. *Aprendizagem, arte e invenção.* Psicologia em Estudo, Maringá, v. 6, n. 1, p. 17-27, jan./jun. 2001.

KOUDELA, I. *Jogos Teatrais.* SP: Perspectiva, 1984.

RYNGAERT, J.P. *Jogar, representar.* São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SLADE, P. *O jogo dramático infantil.* SP: Summus, 1978.

SPOLIN, V. *Improvisação para o Teatro.* Perspectiva, 2005.

VEIGA-NETO, A. *Cultura e Currículo.* Contrapontos - ano 2 - n. 4 - Itajaí, p. 43 – 51, jan/abr. 2002.